

Dentro de poucos dias o governo da Republica pedirá a prorrogação do estado de sitio

A ampliação das sanções economicas á Italia poderá trazer serias complicações á Europa

A noticia do rapto do sr. Flores da Cunha

No entanto só o seu automovel desapareceu

RIO, 3 (Meridional) — Hoje á tarde circulou a absurda noticia de que o sr. Flores da Cunha teria sido raptado, sendo a policia avisada do facto.

A reportagem do "Diario da Noite" procurou o sr. Flores da Cunha encontrando-o no Palace Hotel em companhia dos srs. João Carlos Machado e Renato Barbosa.

O sr. Flores da Cunha acolheu o reporter sorrindo. Em seguida disse: — "Espalharam que eu fui raptado. E foi isso mesmo que ouvi dizer."

O facto é outro, entretanto. Quando sahi do hotel notei que o meu carro havia desaparecido e, segundo me informaram um official do Exercito saira nelle á passear.

Pedi á policia que apprehendesse o carro com o chauffeur improvisado. Foi só. Como vê estou aqui. O raptado foi meu automovel."

A seguir o sr. Flores da Cunha voltou a palestrar com os companheiros.

Foi noticiado á noite que a policia deteve o tenente Rivadavia da Cunha Leal que parece comprometido no caso.

O TENENTE LEAL É UM LOUCO

RIO, 3 (Meridional-Western) — A proposito do boato de rapto do sr. Flores da Cunha, os "Diarios Associados" ouviram no declarando s. exc. sr. tenente Leal um louco, que quer passar como seu official de gabinete. Declarou que hontem esse militar apoderou-se dum automovel, viajou durante cinco horas e em seguida mandou a conta a elle.

Apurou-se aliás que o tenente Leal, depois de roubar o automovel do sr. Flores da Cunha, telephonou para a policia, avisando mentirosamente que o governador gaúcho havia sido sequestrado.

O almirante Videla no Rio

UM BANQUETE NO MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 3 (Meridional — Western) — O ministro da Marinha da Argentina visitou hontem á tarde todos os ministros, com os quaes palestrou cordialmente.

A noite realizou-se no ministerio da Marinha um grande banquete em que tomaram parte o almirante Vidella e toda a sua comitiva, todos os almirantes e senhores, ministros e o representante do presidente da Republica.

O almirante Henrique Guilhen proferiu longo e entusiastico discurso, no qual exaltou a viagem do ministro argentino e relembrou os laços de amizade que ligam o Brasil á Argentina, narrando factos historicos. A seguir o almirante Vidella fez referencias ás sympathias que unem os dois paizes, citando em seu apoio as lições de um passado de tradição que se alimenta numa fonte inesgotavel de afidélidade de sentimentos.

Robusteceu o pensamento nos estadistas, em contacto com os chefes de Estado, na gravitação dos intellectuaes e nas energias vitalisadoras que agitam os dois paizes.

Terminou saudando ao presidente Getúlio Vargas, "o eminente estadista que dirige com singular talento os destinos do Brasil."

SUBIU A PETROPOLIS O ALMIRANTE VIDELLA

RIO, 3 (Meridional) — O almirante Vidella e sua comitiva seguiram para Petropolis em automovel, afim de tomar parte num almoço intimo oferecido pelo presidente da Republica, no palacio do Rio Negro.

A electrocução de Bruno Hauptmann

POSSIBILIDADES DE UM NOVO ADIAMENTO

TRENTON, 3 (Meridional-Western) — A proposito dos indícios de que o governador Hoffmann determinará um novo adiamento da electrocução de Bruno Hauptmann, indigitado autor da morte do filho do aviador Lindbergh, o procurador geral do Estado, sr. Willentz já insinuou que não contestará esse adiamento, caso seja ordenado pelo chefe do executivo estadual.

A rebelião militar japoneza

NAO SE MODIFICARÁ A POLITICA EXTERIOR DO IMPERIO

TOKIO, 3 (Meridional) — Pessoas de destacado relevo nos circulos officiaes do imperio fez as seguintes declarações:

— "A politica exterior do Japão não se modificará por causa dos recentes incidentes de ordem puramente interna. O facto dos rebeldes não se terem dirigido ao ministro dos Negocios do Exterior e depois occuparem o ministerio dos Negocios Interiores e outros edificios publicos, é a prova convincente do que afirmo".

Na secção permanente do Senado

O CHEFE DO GOVERNO PEDIRÁ A PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

RIO, 3 (Meridional-Western) — Nos circulos politicos do Senado affirmava-se hontem, na secção permanente, que o poder legislativo nesta 2.ª phase de seus trabalhos terá de deliberar sobre a prorrogação do estado de sitio, que vai ser solicitada dentro de poucos dias pelo chefe do poder executivo.

Se na realidade isto se verificar, a Camara terá de ser convocada para se instalar 30 dias depois ou seja em fins de abril proximo, pois, nos termos da Constitução em vigor compete a ella o exame dos actos praticados pelo governo nestes ultimos meses de suspensão de garantias constitucionaes.

O sr. Abel Chermont que reiniciou as suas actividades parlamentares, como membro da secção permanente do Senado, pretende apresentar á mesa uma indicação, no sentido de ser nomeada uma comissão parlamentar de inquerito que apreele os actos praticados pelo poder executivo na vigencia do estado de sitio.

APRESENTADO UM PEDIDO

DE INFORMAÇÃO PELO SR.

ELOY DE SOUZA

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Eloy de Souza apresentou na secção permanente do Senado do hoje, o seguinte pedido de informações ao ministro Vicente Rios:

1.ª — Quaes as firmas commerciaes que obtiveram fiscalização bancaria a partir de 1.º de maio de 1936 e a 29 de fevereiro de 1936; guias de exportação de algodão em meodas de compensação da Alemanha;

2.ª — Quaes as medidas de fisco;

3.ª — Quaes as quantidades exportadas em cada dia;

4.ª — Quaes os pontos de embarque.

O sr. Abel Chermont occupou a tribuna para tratar da situação dos presos politicos, em virtude do movimento subversivo.

O seu discurso foi longo e vehementemente.

Verberou o procedimento da policia affirmando que até castigos corporaes têm sido infringidos aos detentos.

Reportou-se ao caso do casal Harry Berger, ao do capitão Augusto Medeiros e outros.

Depois tratou do pedido de "habeas-corpus" que impetrou em favor do referido casal.

O orador fez varias considerações, requerendo por fim a nomeação de uma comissão parlamentar de inquerito para apurar os responsaveis por esses factos.

Em seguida procedeu-se á eleição do vice-presidente, vago com a renuncia do sr. Pacheco Oliveira, sendo eleito o sr. Clodomir Cardoso.

Emquanto se consolidam as victorias da Italia na Africa, acompanham-se com nervosismo as decisões da S. D. N. quanto á extensão das sanções

A abdicação voluntaria ou forçada do "negus" facilitaria o termino da guerra

O Duce tem esperanças de que o Negus abdique ao trono

ROMA, 3 (Meridional-Western) — Sober-se aqui que, em palestra que teve com o embaixador francez, o conde De Chambrun, o sr. Benito Mussolini revelou de certo modo suas esperanças de que em breve o negus abdique ao throno por meio de uma intervenção directa da diplomacia.

Diz-se que o Duce fez ver ao embaixador De Chambrun que seria uma grande infelicidade se a comissão dos 18, que se reuniu em Genebra, ampliasse as sanções economicas contra a Italia, no momento em que as negociações directas para a solução da questão parecem no dominio das possibilidades.

Quer isso dizer evidentemente que, ampliadas aquellas restricções de ordem economica, ver-se-ia o governo italiano forçado a rever as suas obrigações na Europa.

Affirma-se mesmo que o sr. Benito Mussolini declarou que a ampliação das sanções apressará a catastrophe da Europa e que no momento ha esperanças de se encerrar o conflicto italo-ethiopye por meio de uma formula que salvaguardará a attitudo de cada qual, exceptuando o negus.

Dissem alguns jornais que se o "negus" recusar-se a apresentar a sua abdicação dentro de quinze dias o italiano tem serio motivo para crer que os "ras" convocarão um conselho para depor o actual soberano da Ethiopia.

SERA CONVOCADA A COMMISSÃO DOS 18

GENEVA, 3 (Meridional — Western) — Alguns jornais noticiam que a comissão dos 18 da Liga das Nações será brevemente convocada, afim de proceder ultteriores liberações, visando a conclusão de um entendimento pacifico antes que a comissão dos 18 adopte novas sanções contra a Italia.

MILÃO, 3 (Meridional) — O "Popolo d'Italia" diz que a extensão das sanções impostas á Italia implicaria na sua retirada da S. D. N., na quebra dos compromissos da pacie da Locarno e de outros acordos internacionais.

AS BAIXAS ITALIANAS NA BATALLHA DE TEMBIEN

ROMA, 3 (Meridional) — Foi anunciado oficialmente que 480 Italianos, entre officiaes e soldados, e 110 erythreos foram mortos e feridos durante a segunda batalha de Tembien, onde pereceram milhares de ethiopyes.

UM DESMENTIDO DA DELEGAÇÃO ITALIANA

GENEVA, 3 (Meridional) — A delegação italiana desmentiu as informações da imprensa da França de que o secretario da legação da Italia admitiria o sr. Pierre Flandin de que a Italia abandonaria a S. D. N., e denunciaria o tratado de Locarno, caso as sanções fossem ampliadas.

A delegação de Roma disse que o secretario somente recebeu do sr. Flandin, hontem á tarde, a descrição da reunião do comité dos 18, inclusive a decisão do comité dos 18.

O governador gaúcho responde prontamente:

(Conclui na 2.ª pagina)

Mais dois candidatos á successão presidencial

O sr. Flores da Cunha outra vez subira a Petropolis

O sr. Cincinato Braga convidado a apresentar-se

O sr. Paulo Assumpção foi apenas assistir um banquete no Rio

RIO, 3 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Paulo Assumpção.

Falando ligeiramente ao Diario da Noite disse que veio apenas assistir ao banquete que o sr. Macedo Soares offerece ao ministro argentino, almirante Vidella.

Depois acrescentou: — "Não vim tratar de politica". Quanto á fusão de partidos politicos gauchos, disse que acha possivel quanto ao Liberal e o P. R. P. em face da estreita amizade que liga o sr. Sylvio Campos ao sr. Flores da Cunha.

Declarou ainda que não sabe se o sr. Sylvio Campos vem ao Rio falar com o sr. Flores da Cunha.

Sobre a successão acha que o problema não deve ser adiado.

— "A questão será tratada com a abertura da proxima legislatura, quando vamos ter na ordem do dia, em todo o paiz."

SE HOVER O ACCORDO ABANDONARÁ O P. R. P.

S. PAULO, 3 (Meridional-Western) — O deputado perrelista Ellis Junior declarou que abandonará o P. R. P. caso o partido entre em accordo com os gauchos.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO RAFAEL MENZES AOS DIRECTORES CONCENTRAÇÃO AUTONOMISTA

S. SALVADOR, 3 (Meridional-Western) — Em carta que dirigiu aos directores da Concentração Autonomista, o deputado federal Raphael Menzes declara que existiam varios motivos para discordar da orientação daquelle partido e que o principal delles é não concordar com o sacrificio do sr. Aloyzio Filho na Camara Federal, em beneficio do sr. João Mangabeira.

(Conclui na 2.ª pagina)

Quanto custa ao Thesouro italiano o conflicto na Africa Oriental

Stewart BROWN

(Correspondente da "United Press")

ROMA, fevereiro — via aerea (U. P.) — As pessoas que estão a par do preço que custa ao Thesouro a guerra contra a Ethiopia principiam a cogitar se haverá dinheiro para explorar a Abyssinia, quando as legiões fascistas tiverem conquistado o imperio do Negus.

Claro que só algumas pessoas esclarecidas tratam desse assumpto, mostrando-se a maioria convencida de que o sr. Mussolini arrancará das montanhas abexins ouro sufficiente para pagar a conta da guerra e o resto.

Isso não impede que fascistas, cuja lealdade ao Duce não lhes tira a independencia de raciocinar, opinem que a guerra está saindo tão cara que, uma vez conquistada a Ethiopia, o governo terá de entregar a exploração de interesses britannicos, francezes ou norte-americanos, ficando com a gloria e os mortos, e deixando aqelles os lucros.

E' verdade que os algarismos exactos do custo da guerra só os sabem Mussolini e seus conselheiros mais intimos, havendo estimas moderadas de cerca de um milhão de dollars diarios, sem incluir o pesado custo dos transportes e as perdas do commercio italiano, decorrentes da applicação de sanções economicas por parte da Liga das Nações.

Nesse terreno de algarismos de gastos, só podem ser feitas conjecturas, pois desde a applicação das sanções, o governo suspendeu a publicação de boletins do Thesouro, sendo impossivel apurar em quanto está a reserva ouro do Banco de Italia, e por quanto tempo pode ainda o reino arcar com taes despesas.

A maioria dos observadores estrangeiros é de opinião que aquella reserva ouro está sumindo rapidamente, não tendo, porém, base alguma para calcular se ella se derreterá dentro de seis meses ou de dois annos. Concordam todos numa coisa: a guerra está sangrando profundamente os recursos financeiros do paiz.

Ha uma parte da população que acredita que, uma vez conquistada, a Ethiopia pompeará como mina de ouro, enchendo os cofres vazioes do governo, e banhando a Italia de riqueza e prosperidade, affirmando que a

tomada do imperio abexim resolverá os problemas de super-população e carencia de materias primas, de que soffre o reino.

Esse grupo de italianos não se mostra preocupado com o actual desgaste dos recursos do paiz, certo de que os engenheiros italianos arrancarão das montanhas ethiopyes bastante ouro, platina e petroleo, enquanto que os colonos, accorrendo á terra conquistada aos milhões, alliviarão a super-população da mãe patria, enviando para esta o fumo, café, trigo e carne, que seus labores produzirão nos planaltos abexins.

Existe, porém, uma parte muito menor de scepticos, que concordam na abundancia de recursos minerais e outros da Ethiopia, mas perguntam se a Italia pôde conquistar e explorar o imperio da Africa Oriental sem incorrer em bancarrota.

Argumenta este grupo com a natureza accidentada do sólo ethiopye, impondo pesado custo ás estradas de rodagem, sem o que as riquezas abexins não poderão ser movimentadas. Duvidam da abundancia de petroleo na terra do Negus e entendem que custará caro a exploração de suas jazidas metallicas.

Concordam em que a Abyssinia pôde produzir com fartura materias primas, taes como algodão, café, trigo e carne, mas o custo da produção e dos transportes fará com que o preço de taes materias pareça muito alto ao mercado mundial.

Allegam ainda os anti-fascistas que jamais obterá o sr. Mussolini que os italianos, desejosos de emigrar ou em condições de emigrar, se transportem em massa á Ethiopia, pois receiam o clima e os onus do inicio de empreendimentos economicos num paiz inculto. Frisam que a colonização, em taes condições, exigirá do governo grandes subsidios aos povoadores agricolas, ou com outras attitudes.

Accentuam ainda que os italianos das regiões migradoras não se dão bem em elevadas altitudes, qual é o caso na zona temperada da Ethiopia, cuja adaptabilidade ao clima abexim ainda está por ser conhecida.

S. PAULO, 3 (Meridional-Western) — Um reporter dos "Diarios Associados", que se encontrava no edificio onde se realizava a reunião do P. R. C., surpreendeu uma palestra entre alguns politicos, segundo a qual o sr. Baptista Luzardo teria convidado o sr. Cincinato Braga a aceitar a sua candidatura á presidencia da Republica, apoiado pela unanimidade das opposições e do Rio Grande do Sul.

O sr. Cincinato Braga encontrou-se com o sr. Baptista Luzardo em Araras, tendo declarado que está cansado de tamanha luta.

Admitiu o reporter que quando o sr. Baptista Luzardo embarcou para o Rio os perrelistas prometteram enviar a palavra escripta do candidato.

Agora o sr. Flores da Cunha aguardará a resposta, afim de dirigir-se depois para uma estação de aguas.

O informante disse ainda que as opposições teriam jornaes no Rio e São Paulo para a propaganda.

O JORNAL "A GAZETA" LANÇOU A CANDIDATURA DO SR. JOSE AMERICO

PORTALEZZA, 3 (Meridional) — A Gazeta em artigo assignado pelo jornalista Marianno Martins, lançou a candidatura do sr. Jose Americo para a presidencia da Republica.

O MANIFESTO DO P. R. P. A'S ELEIÇÕES MUNICIPAES

S. PAULO, 3 (Meridional) — Foi publicada hoje, no orgão official do P. R. P., o manifesto em que figura a chapa do partido ás eleições municipaes.

O manifesto censura acerbamente as iniciativas da revolução de trinta e o actual Governo, promettendo que se voltar ao poder organizará uma política economica social e financeira em todo o Estado.

AS BASES DEFINITIVAS DO NOVO PARTIDO FLUMINENSE

RIO, 3 (Meridional) — Reuniu-se hoje em Niteroiy a comissão dos 13 que assentará as bases definitivas para formação do novo partido politico fluminense.

"DEMARCHES" PARA A PACIFICAÇÃO FLUMINENSE

RIO, 3 (Meridional) — As "demarches" para a pacificação fluminense proseguem animadas.

Hoje haverá a primeira reunião da comissão organizadora do novo partido, composta de cinco radicais, quatro progressistas e dois socialistas, um autonomista e um republicano, sob a presidencia do secretario do Interior.

ESPERADO EM S. SALVADOR O SR. LIMA CAVALCANTI

S. SALVADOR, 3 (Meridional) — E' esperado aqui, dentro de poucos dias o governador Lima Cavalcanti, que é convidado do sr. Juracy Magalhães visitar o Bahia.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietário:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-Geral: José Bandeira de Oliveira
Redação: Praça da Independência
Recife — Telefones: DIÁRIO 6027 —
Telegraph: DIÁRIO 6027 —
Hedra 6027

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com o jornal deve ser exclusivamente endereçada ao Diretor-Geral.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, no mesmo prédio, ou pelo telefone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 30000 — Semestre — 15000
PREÇOS NO EXTERIOR
Anno — 35000 — Semestre — 17500
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 38000 — Semestre — 19000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 40000 — Semestre — 20000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTO.

SUBSIDIÁRIO EM PARIS.
Sociedade Mutual de Publicité
Rue Rougemont, 14
SUBSIDIÁRIO NO RIO DE JANEIRO.
A. HERRERA
Rua Rodrigo Silva, 11-A
Phone 22-0350
SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO.
A. HERRERA
Liberto Badur, 24-25 — Phone 2-0715
SUBSIDIÁRIO EM MACAÏO.
Raul Lima
Rua de Commercio, 126 — 1º andar
Phone 400
SUBSIDIÁRIO EM JOÃO PESSOA.
R. B. do Triunfo, 428 — 1º andar
SUBSIDIÁRIO EM NATAL.
Mário E. Lyra
Av. Tavares de Lira 36 — 1º.

COUSAS DA CIDADE
UMA SORVETERIA PARA O RECIFE
É realmente chocante para a população que o Recife não tenha uma sorveteria, digna desse nome, e que tem sido abastecida de sorvetes, desde que a certas horas do dia ficam sem essas coisas literais, com um lugar vazio.

O que quer dizer que o negócio deve dar bons resultados. Mas falta a iniciativa de fazer coisa melhor.

É positivamente irritante o que se passa aqui em certas sorvetarias, onde nem pessoal existe para servir os frequentes. Um exemplo disso é a da japonesa da praça Joaquim Nabuco. Só uma pessoa serve a clientela, que é o japonês mesmo, sendo que esse oriental se move numa lentidão que irritaria a paciência de São Francisco de Assis.

Porque não se instala uma sorveteria decente no Recife?
Porque a municipalidade não facilita essa instalação por meio de favores e isenções fiscais? — 7.

A ELABORAÇÃO DE TRINTA TRATADOS COM MÉRCEAS
OS GOVERNADORES DOS ESTADOS SÃO OUVIDOS
RIO, 3 (Meridional) — O ministro Marcelo Soares falando à imprensa disse o seguinte:
— "Aproveite estes últimos dias para escolher elementos que facilitem a elaboração de trinta tratados comerciais que deverão ficar prontos até o mês de julho deste ano."

Vou aproveitar ainda esta quinzena para ouvir os governadores dos Estados, afim de que possam dar a todos os tratados uma leitura cuidadosa nacional.

O Yamaraty vai ter um trabalho muito grande, porque deverá estudar seis tratados por mês, o que quer dizer cinco dias para cada tratado.

ACCUSADO DE CRIME DE PECULATO O DEPUTADO FEDERAL FENELON PERDIGÃO
BELEM, 3 (Meridional) — O 2.º promotor público apresentou denúncia contra o deputado federal Fenelon Perdigão e seu filho Guilherme, por crime de peculato. Os denunciados são acusados de terem vendido dois automóveis, pertencentes ao Estado, no tempo em que o sr. Fenelon Perdigão foi diretor da "Imprensa Publica", na administração do major Magalhães Barata.

Si o meu pensamento foi desvirtuado...

GRANDE CONCURSO DE 1936 DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO
A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936
40 PREMIOS
no valor de Rs. 30.000\$000, que serão distribuídos pelos nossos leitores

Intencionalmente o 5.º Concurso do DIÁRIO DE PERNAMBUCO introduziu no seu mecanismo inovações destinadas a corresponder da melhor maneira a boa vontade e preferência de nossos leitores.

Assim, atribuiremos a cada assinante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de prêmios e aos de assinatura anual dois "bonus" tudo livre do trabalho de collectionar os coupons, ou qual-quer despesa com a aquisição dos mapas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que actua expõem, podem também os assinantes collectionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para, quando completar a collection, adquirir um mapa no escriptorio desta folha ou em as lojas Sarracenas, ao preço de 15000 Rs. Mapas onde serão collocados os coupons na ordem da numerção 1 a 24, deverão constar o nome por extenso e bem legível do concorrente; o seu endereço assim como o número do bonus que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrente aos sorteios dos valiosos prêmios a serem distribuídos.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mapas acompanhados de 5000 em sellos do correio, afim de lhe serem remetidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extração dos prêmios será feita em solenidade publica e fiscalizada, de acordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

UM PLANO DE EDUCAÇÃO COMMUNIS-TA EM PERNAMBUCO

Dr. Annibal BRUNO
(Director do "Departamento de Educação")
Para os "Diários Associados"

Sob o título alarmante de "Um plano de Educação Communista em Pernambuco", publicada a 27 de Fevereiro, o "Diário de Pernambuco" de hoje, de 28 de Fevereiro, de 29 de Fevereiro, de 30 de Fevereiro, de 1.º de Março, de 2.º de Março, de 3.º de Março, de 4.º de Março, de 5.º de Março, de 6.º de Março, de 7.º de Março, de 8.º de Março, de 9.º de Março, de 10.º de Março, de 11.º de Março, de 12.º de Março, de 13.º de Março, de 14.º de Março, de 15.º de Março, de 16.º de Março, de 17.º de Março, de 18.º de Março, de 19.º de Março, de 20.º de Março, de 21.º de Março, de 22.º de Março, de 23.º de Março, de 24.º de Março, de 25.º de Março, de 26.º de Março, de 27.º de Março, de 28.º de Março, de 29.º de Março, de 30.º de Março, de 31.º de Março, de 1.º de Abril, de 2.º de Abril, de 3.º de Abril, de 4.º de Abril, de 5.º de Abril, de 6.º de Abril, de 7.º de Abril, de 8.º de Abril, de 9.º de Abril, de 10.º de Abril, de 11.º de Abril, de 12.º de Abril, de 13.º de Abril, de 14.º de Abril, de 15.º de Abril, de 16.º de Abril, de 17.º de Abril, de 18.º de Abril, de 19.º de Abril, de 20.º de Abril, de 21.º de Abril, de 22.º de Abril, de 23.º de Abril, de 24.º de Abril, de 25.º de Abril, de 26.º de Abril, de 27.º de Abril, de 28.º de Abril, de 29.º de Abril, de 30.º de Abril, de 1.º de Maio, de 2.º de Maio, de 3.º de Maio, de 4.º de Maio, de 5.º de Maio, de 6.º de Maio, de 7.º de Maio, de 8.º de Maio, de 9.º de Maio, de 10.º de Maio, de 11.º de Maio, de 12.º de Maio, de 13.º de Maio, de 14.º de Maio, de 15.º de Maio, de 16.º de Maio, de 17.º de Maio, de 18.º de Maio, de 19.º de Maio, de 20.º de Maio, de 21.º de Maio, de 22.º de Maio, de 23.º de Maio, de 24.º de Maio, de 25.º de Maio, de 26.º de Maio, de 27.º de Maio, de 28.º de Maio, de 29.º de Maio, de 30.º de Maio, de 31.º de Maio, de 1.º de Junho, de 2.º de Junho, de 3.º de Junho, de 4.º de Junho, de 5.º de Junho, de 6.º de Junho, de 7.º de Junho, de 8.º de Junho, de 9.º de Junho, de 10.º de Junho, de 11.º de Junho, de 12.º de Junho, de 13.º de Junho, de 14.º de Junho, de 15.º de Junho, de 16.º de Junho, de 17.º de Junho, de 18.º de Junho, de 19.º de Junho, de 20.º de Junho, de 21.º de Junho, de 22.º de Junho, de 23.º de Junho, de 24.º de Junho, de 25.º de Junho, de 26.º de Junho, de 27.º de Junho, de 28.º de Junho, de 29.º de Junho, de 30.º de Junho, de 1.º de Julho, de 2.º de Julho, de 3.º de Julho, de 4.º de Julho, de 5.º de Julho, de 6.º de Julho, de 7.º de Julho, de 8.º de Julho, de 9.º de Julho, de 10.º de Julho, de 11.º de Julho, de 12.º de Julho, de 13.º de Julho, de 14.º de Julho, de 15.º de Julho, de 16.º de Julho, de 17.º de Julho, de 18.º de Julho, de 19.º de Julho, de 20.º de Julho, de 21.º de Julho, de 22.º de Julho, de 23.º de Julho, de 24.º de Julho, de 25.º de Julho, de 26.º de Julho, de 27.º de Julho, de 28.º de Julho, de 29.º de Julho, de 30.º de Julho, de 31.º de Julho, de 1.º de Agosto, de 2.º de Agosto, de 3.º de Agosto, de 4.º de Agosto, de 5.º de Agosto, de 6.º de Agosto, de 7.º de Agosto, de 8.º de Agosto, de 9.º de Agosto, de 10.º de Agosto, de 11.º de Agosto, de 12.º de Agosto, de 13.º de Agosto, de 14.º de Agosto, de 15.º de Agosto, de 16.º de Agosto, de 17.º de Agosto, de 18.º de Agosto, de 19.º de Agosto, de 20.º de Agosto, de 21.º de Agosto, de 22.º de Agosto, de 23.º de Agosto, de 24.º de Agosto, de 25.º de Agosto, de 26.º de Agosto, de 27.º de Agosto, de 28.º de Agosto, de 29.º de Agosto, de 30.º de Agosto, de 31.º de Agosto, de 1.º de Setembro, de 2.º de Setembro, de 3.º de Setembro, de 4.º de Setembro, de 5.º de Setembro, de 6.º de Setembro, de 7.º de Setembro, de 8.º de Setembro, de 9.º de Setembro, de 10.º de Setembro, de 11.º de Setembro, de 12.º de Setembro, de 13.º de Setembro, de 14.º de Setembro, de 15.º de Setembro, de 16.º de Setembro, de 17.º de Setembro, de 18.º de Setembro, de 19.º de Setembro, de 20.º de Setembro, de 21.º de Setembro, de 22.º de Setembro, de 23.º de Setembro, de 24.º de Setembro, de 25.º de Setembro, de 26.º de Setembro, de 27.º de Setembro, de 28.º de Setembro, de 29.º de Setembro, de 30.º de Setembro, de 1.º de Outubro, de 2.º de Outubro, de 3.º de Outubro, de 4.º de Outubro, de 5.º de Outubro, de 6.º de Outubro, de 7.º de Outubro, de 8.º de Outubro, de 9.º de Outubro, de 10.º de Outubro, de 11.º de Outubro, de 12.º de Outubro, de 13.º de Outubro, de 14.º de Outubro, de 15.º de Outubro, de 16.º de Outubro, de 17.º de Outubro, de 18.º de Outubro, de 19.º de Outubro, de 20.º de Outubro, de 21.º de Outubro, de 22.º de Outubro, de 23.º de Outubro, de 24.º de Outubro, de 25.º de Outubro, de 26.º de Outubro, de 27.º de Outubro, de 28.º de Outubro, de 29.º de Outubro, de 30.º de Outubro, de 31.º de Outubro, de 1.º de Novembro, de 2.º de Novembro, de 3.º de Novembro, de 4.º de Novembro, de 5.º de Novembro, de 6.º de Novembro, de 7.º de Novembro, de 8.º de Novembro, de 9.º de Novembro, de 10.º de Novembro, de 11.º de Novembro, de 12.º de Novembro, de 13.º de Novembro, de 14.º de Novembro, de 15.º de Novembro, de 16.º de Novembro, de 17.º de Novembro, de 18.º de Novembro, de 19.º de Novembro, de 20.º de Novembro, de 21.º de Novembro, de 22.º de Novembro, de 23.º de Novembro, de 24.º de Novembro, de 25.º de Novembro, de 26.º de Novembro, de 27.º de Novembro, de 28.º de Novembro, de 29.º de Novembro, de 30.º de Novembro, de 1.º de Dezembro, de 2.º de Dezembro, de 3.º de Dezembro, de 4.º de Dezembro, de 5.º de Dezembro, de 6.º de Dezembro, de 7.º de Dezembro, de 8.º de Dezembro, de 9.º de Dezembro, de 10.º de Dezembro, de 11.º de Dezembro, de 12.º de Dezembro, de 13.º de Dezembro, de 14.º de Dezembro, de 15.º de Dezembro, de 16.º de Dezembro, de 17.º de Dezembro, de 18.º de Dezembro, de 19.º de Dezembro, de 20.º de Dezembro, de 21.º de Dezembro, de 22.º de Dezembro, de 23.º de Dezembro, de 24.º de Dezembro, de 25.º de Dezembro, de 26.º de Dezembro, de 27.º de Dezembro, de 28.º de Dezembro, de 29.º de Dezembro, de 30.º de Dezembro, de 31.º de Dezembro, de 1.º de Janeiro, de 2.º de Janeiro, de 3.º de Janeiro, de 4.º de Janeiro, de 5.º de Janeiro, de 6.º de Janeiro, de 7.º de Janeiro, de 8.º de Janeiro, de 9.º de Janeiro, de 10.º de Janeiro, de 11.º de Janeiro, de 12.º de Janeiro, de 13.º de Janeiro, de 14.º de Janeiro, de 15.º de Janeiro, de 16.º de Janeiro, de 17.º de Janeiro, de 18.º de Janeiro, de 19.º de Janeiro, de 20.º de Janeiro, de 21.º de Janeiro, de 22.º de Janeiro, de 23.º de Janeiro, de 24.º de Janeiro, de 25.º de Janeiro, de 26.º de Janeiro, de 27.º de Janeiro, de 28.º de Janeiro, de 29.º de Janeiro, de 30.º de Janeiro, de 31.º de Janeiro, de 1.º de Fevereiro, de 2.º de Fevereiro, de 3.º de Fevereiro, de 4.º de Fevereiro, de 5.º de Fevereiro, de 6.º de Fevereiro, de 7.º de Fevereiro, de 8.º de Fevereiro, de 9.º de Fevereiro, de 10.º de Fevereiro, de 11.º de Fevereiro, de 12.º de Fevereiro, de 13.º de Fevereiro, de 14.º de Fevereiro, de 15.º de Fevereiro, de 16.º de Fevereiro, de 17.º de Fevereiro, de 18.º de Fevereiro, de 19.º de Fevereiro, de 20.º de Fevereiro, de 21.º de Fevereiro, de 22.º de Fevereiro, de 23.º de Fevereiro, de 24.º de Fevereiro, de 25.º de Fevereiro, de 26.º de Fevereiro, de 27.º de Fevereiro, de 28.º de Fevereiro, de 29.º de Fevereiro, de 30.º de Fevereiro, de 1.º de Março, de 2.º de Março, de 3.º de Março, de 4.º de Março, de 5.º de Março, de 6.º de Março, de 7.º de Março, de 8.º de Março, de 9.º de Março, de 10.º de Março, de 11.º de Março, de 12.º de Março, de 13.º de Março, de 14.º de Março, de 15.º de Março, de 16.º de Março, de 17.º de Março, de 18.º de Março, de 19.º de Março, de 20.º de Março, de 21.º de Março, de 22.º de Março, de 23.º de Março, de 24.º de Março, de 25.º de Março, de 26.º de Março, de 27.º de Março, de 28.º de Março, de 29.º de Março, de 30.º de Março, de 31.º de Março, de 1.º de Abril, de 2.º de Abril, de 3.º de Abril, de 4.º de Abril, de 5.º de Abril, de 6.º de Abril, de 7.º de Abril, de 8.º de Abril, de 9.º de Abril, de 10.º de Abril, de 11.º de Abril, de 12.º de Abril, de 13.º de Abril, de 14.º de Abril, de 15.º de Abril, de 16.º de Abril, de 17.º de Abril, de 18.º de Abril, de 19.º de Abril, de 20.º de Abril, de 21.º de Abril, de 22.º de Abril, de 23.º de Abril, de 24.º de Abril, de 25.º de Abril, de 26.º de Abril, de 27.º de Abril, de 28.º de Abril, de 29.º de Abril, de 30.º de Abril, de 1.º de Maio, de 2.º de Maio, de 3.º de Maio, de 4.º de Maio, de 5.º de Maio, de 6.º de Maio, de 7.º de Maio, de 8.º de Maio, de 9.º de Maio, de 10.º de Maio, de 11.º de Maio, de 12.º de Maio, de 13.º de Maio, de 14.º de Maio, de 15.º de Maio, de 16.º de Maio, de 17.º de Maio, de 18.º de Maio, de 19.º de Maio, de 20.º de Maio, de 21.º de Maio, de 22.º de Maio, de 23.º de Maio, de 24.º de Maio, de 25.º de Maio, de 26.º de Maio, de 27.º de Maio, de 28.º de Maio, de 29.º de Maio, de 30.º de Maio, de 31.º de Maio, de 1.º de Junho, de 2.º de Junho, de 3.º de Junho, de 4.º de Junho, de 5.º de Junho, de 6.º de Junho, de 7.º de Junho, de 8.º de Junho, de 9.º de Junho, de 10.º de Junho, de 11.º de Junho, de 12.º de Junho, de 13.º de Junho, de 14.º de Junho, de 15.º de Junho, de 16.º de Junho, de 17.º de Junho, de 18.º de Junho, de 19.º de Junho, de 20.º de Junho, de 21.º de Junho, de 22.º de Junho, de 23.º de Junho, de 24.º de Junho, de 25.º de Junho, de 26.º de Junho, de 27.º de Junho, de 28.º de Junho, de 29.º de Junho, de 30.º de Junho, de 1.º de Julho, de 2.º de Julho, de 3.º de Julho, de 4.º de Julho, de 5.º de Julho, de 6.º de Julho, de 7.º de Julho, de 8.º de Julho, de 9.º de Julho, de 10.º de Julho, de 11.º de Julho, de 12.º de Julho, de 13.º de Julho, de 14.º de Julho, de 15.º de Julho, de 16.º de Julho, de 17.º de Julho, de 18.º de Julho, de 19.º de Julho, de 20.º de Julho, de 21.º de Julho, de 22.º de Julho, de 23.º de Julho, de 24.º de Julho, de 25.º de Julho, de 26.º de Julho, de 27.º de Julho, de 28.º de Julho, de 29.º de Julho, de 30.º de Julho, de 31.º de Julho, de 1.º de Agosto, de 2.º de Agosto, de 3.º de Agosto, de 4.º de Agosto, de 5.º de Agosto, de 6.º de Agosto, de 7.º de Agosto, de 8.º de Agosto, de 9.º de Agosto, de 10.º de Agosto, de 11.º de Agosto, de 12.º de Agosto, de 13.º de Agosto, de 14.º de Agosto, de 15.º de Agosto, de 16.º de Agosto, de 17.º de Agosto, de 18.º de Agosto, de 19.º de Agosto, de 20.º de Agosto, de 21.º de Agosto, de 22.º de Agosto, de 23.º de Agosto, de 24.º de Agosto, de 25.º de Agosto, de 26.º de Agosto, de 27.º de Agosto, de 28.º de Agosto, de 29.º de Agosto, de 30.º de Agosto, de 31.º de Agosto, de 1.º de Setembro, de 2.º de Setembro, de 3.º de Setembro, de 4.º de Setembro, de 5.º de Setembro, de 6.º de Setembro, de 7.º de Setembro, de 8.º de Setembro, de 9.º de Setembro, de 10.º de Setembro, de 11.º de Setembro, de 12.º de Setembro, de 13.º de Setembro, de 14.º de Setembro, de 15.º de Setembro, de 16.º de Setembro, de 17.º de Setembro, de 18.º de Setembro, de 19.º de Setembro, de 20.º de Setembro, de 21.º de Setembro, de 22.º de Setembro, de 23.º de Setembro, de 24.º de Setembro, de 25.º de Setembro, de 26.º de Setembro, de 27.º de Setembro, de 28.º de Setembro, de 29.º de Setembro, de 30.º de Setembro, de 1.º de Outubro, de 2.º de Outubro, de 3.º de Outubro, de 4.º de Outubro, de 5.º de Outubro, de 6.º de Outubro, de 7.º de Outubro, de 8.º de Outubro, de 9.º de Outubro, de 10.º de Outubro, de 11.º de Outubro, de 12.º de Outubro, de 13.º de Outubro, de 14.º de Outubro, de 15.º de Outubro, de 16.º de Outubro, de 17.º de Outubro, de 18.º de Outubro, de 19.º de Outubro, de 20.º de Outubro, de 21.º de Outubro, de 22.º de Outubro, de 23.º de Outubro, de 24.º de Outubro, de 25.º de Outubro, de 26.º de Outubro, de 27.º de Outubro, de 28.º de Outubro, de 29.º de Outubro, de 30.º de Outubro, de 31.º de Outubro, de 1.º de Novembro, de 2.º de Novembro, de 3.º de Novembro, de 4.º de Novembro, de 5.º de Novembro, de 6.º de Novembro, de 7.º de Novembro, de 8.º de Novembro, de 9.º de Novembro, de 10.º de Novembro, de 11.º de Novembro, de 12.º de Novembro, de 13.º de Novembro, de 14.º de Novembro, de 15.º de Novembro, de 16.º de Novembro, de 17.º de Novembro, de 18.º de Novembro, de 19.º de Novembro, de 20.º de Novembro, de 21.º de Novembro, de 22.º de Novembro, de 23.º de Novembro, de 24.º de Novembro, de 25.º de Novembro, de 26.º de Novembro, de 27.º de Novembro, de 28.º de Novembro, de 29.º de Novembro, de 30.º de Novembro, de 1.º de Dezembro, de 2.º de Dezembro, de 3.º de Dezembro, de 4.º de Dezembro, de 5.º de Dezembro, de 6.º de Dezembro, de 7.º de Dezembro, de 8.º de Dezembro, de 9.º de Dezembro, de 10.º de Dezembro, de 11.º de Dezembro, de 12.º de Dezembro, de 13.º de Dezembro, de 14.º de Dezembro, de 15.º de Dezembro, de 16.º de Dezembro, de 17.º de Dezembro, de 18.º de Dezembro, de 19.º de Dezembro, de 20.º de Dezembro, de 21.º de Dezembro, de 22.º de Dezembro, de 23.º de Dezembro, de 24.º de Dezembro, de 25.º de Dezembro, de 26.º de Dezembro, de 27.º de Dezembro, de 28.º de Dezembro, de 29.º de Dezembro, de 30.º de Dezembro, de 31.º de Dezembro, de 1.º de Janeiro, de 2.º de Janeiro, de 3.º de Janeiro, de 4.º de Janeiro, de 5.º de Janeiro, de 6.º de Janeiro, de 7.º de Janeiro, de 8.º de Janeiro, de 9.º de Janeiro, de 10.º de Janeiro, de 11.º de Janeiro, de 12.º de Janeiro, de 13.º de Janeiro, de 14.º de Janeiro, de 15.º de Janeiro, de 16.º de Janeiro, de 17.º de Janeiro, de 18.º de Janeiro, de 19.º de Janeiro, de 20.º de Janeiro, de 21.º de Janeiro, de 22.º de Janeiro, de 23.º de Janeiro, de 24.º de Janeiro, de 25.º de Janeiro, de 26.º de Janeiro, de 27.º de Janeiro, de 28.º de Janeiro, de 29.º de Janeiro, de 30.º de Janeiro, de 31.º de Janeiro, de 1.º de Fevereiro, de 2.º de Fevereiro, de 3.º de Fevereiro, de 4.º de Fevereiro, de 5.º de Fevereiro, de 6.º de Fevereiro, de 7.º de Fevereiro, de 8.º de Fevereiro, de 9.º de Fevereiro, de 10.º de Fevereiro, de 11.º de Fevereiro, de 12.º de Fevereiro, de 13.º de Fevereiro, de 14.º de Fevereiro, de 15.º de Fevereiro, de 16.º de Fevereiro, de 17.º de Fevereiro, de 18.º de Fevereiro, de 19.º de Fevereiro, de 20.º de Fevereiro, de 21.º de Fevereiro, de 22.º de Fevereiro, de 23.º de Fevereiro, de 24.º de Fevereiro, de 25.º de Fevereiro, de 26.º de Fevereiro, de 27.º de Fevereiro, de 28.º de Fevereiro, de 29.º de Fevereiro, de 30.º de Fevereiro, de 1.º de Março, de 2.º de Março, de 3.º de Março, de 4.º de Março, de 5.º de Março, de 6.º de Março, de 7.º de Março, de 8.º de Março, de 9.º de Março, de 10.º de Março, de 11.º de Março, de 12.º de Março, de 13.º de Março, de 14.º de Março, de 15.º de Março, de 16.º de Março, de 17.º de Março, de 18.º de Março, de 19.º de Março, de 20.º de Março, de 21.º de Março, de 22.º de Março, de 23.º de Março, de 24.º de Março, de 25.º de Março, de 26.º de Março, de 27.º de Março, de 28.º de Março, de 29.º de Março, de 30.º de Março, de 31.º de Março, de 1.º de Abril, de 2.º de Abril, de 3.º de Abril, de 4.º de Abril, de 5.º de Abril, de 6.º de Abril, de 7.º de Abril, de 8.º de Abril, de 9.º de Abril, de 10.º de Abril, de 11.º de Abril, de 12.º de Abril, de 13.º de Abril, de 14.º de Abril, de 15.º de Abril, de 16.º de Abril, de 17.º de Abril, de 18.º de Abril, de 19.º de Abril, de 20.º de Abril, de 21.º de Abril, de 22.º de Abril, de 23.º de Abril, de 24.º de Abril, de 25.º de Abril, de 26.º de Abril, de 27.º de Abril, de 28.º de Abril, de 29.º de Abril, de 30.º de Abril, de 1.º de Maio, de 2.º de Maio, de 3.º de Maio, de 4.º de Maio, de 5.º de Maio, de 6.º de Maio, de 7.º de Maio, de 8.º de Maio, de 9.º de Maio, de 10.º de Maio, de 11.º de Maio, de 12.º de Maio, de 13.º de Maio, de 14.º de Maio, de 15.º de Maio, de 16.º de Maio, de 17.º de Maio, de 18.º de Maio, de 19.º de Maio, de 20.º de Maio, de 21.º de Maio, de 22.º de Maio, de 23.º de Maio, de 24.º de Maio, de 25.º de Maio, de 26.º de Maio, de 27.º de Maio, de 28.º de Maio, de 29.º de Maio, de 30.º de Maio, de 31.º de Maio, de 1.º de Junho, de 2.º de Junho, de 3.º de Junho, de 4.º de Junho, de 5.º de Junho, de 6.º de Junho, de 7.º de Junho, de 8.º de Junho, de 9.º de Junho, de 10.º de Junho, de 11.º de Junho, de 12.º de Junho, de 13.º de Junho, de 14.º de Junho, de 15.º de Junho, de 16.º de Junho, de 17.º de Junho, de 18.º de Junho, de 19.º de Junho, de 20.º de Junho, de 21.º de Junho, de 22.º de Junho, de 23.º de Junho, de 24.º de Junho, de 25.º de Junho, de 26.º de Junho, de 27.º de Junho, de 28.º de Junho, de 29.º de Junho, de 30.º de Junho, de 1.º de Julho, de 2.º de Julho, de 3.º de Julho, de 4.º de Julho, de 5.º de Julho, de 6.º de Julho, de 7.º de Julho, de 8.º de Julho, de 9.º de Julho, de 10.º de Julho, de 11.º de Julho, de 12.º de Julho, de 13.º de Julho, de 14.º de Julho, de 15.º de Julho, de 16.º de Julho, de 17.º de Julho, de 18.º de Julho, de 19.º de Julho, de 20.º de Julho, de 21.º de Julho, de 22.º de Julho, de 23.º de Julho, de 24.º de Julho, de 25.º de Julho, de 26.º de Julho, de 27.º de Julho, de 28.º de Julho, de 29.º de Julho, de 30.º de Julho, de 31.º de Julho, de 1.º de Agosto, de 2.º de Agosto, de 3.º de Agosto, de 4.º de Agosto, de 5.º de Agosto, de 6.º de Agosto, de 7.º de Agosto, de 8.º de Agosto, de 9.º de Agosto, de 10.º de Agosto, de 11.º de Agosto, de 12.º de Agosto, de 13.º de Agosto, de 14.º de Agosto, de 15.º de Agosto, de 16.º de Agosto, de 17.º de Agosto, de 18.º de Agosto, de 19.º de Agosto, de 20.º de Agosto, de 21.º de Agosto, de 22.º de Agosto, de 23.º de Agosto, de 24.º de Agosto, de 25.º de Agosto, de 26.º de Agosto, de 27.º de Agosto, de 28.º de Agosto, de 29.º de Agosto, de 30.º de Agosto, de 31.º de Agosto, de 1.º de Setembro, de 2.º de Setembro, de 3.º de Setembro, de 4.º de Setembro, de 5.º de Setembro, de 6.º de Setembro, de 7.º de Setembro, de 8.º de Setembro, de 9.º de Setembro, de 10.º de Setembro, de 11.º de Setembro, de 12.º de Setembro, de 13.º de Setembro, de 14.º de Setembro, de 15.º de Setembro, de 16.º de Setembro, de 17.º de Setembro, de 18.º de Setembro, de 19.º de Setembro, de 20.º de Setembro, de 21.º de Setembro, de 22.º de Setembro, de 23.º de Setembro, de 24.º de Setembro, de 25.º de Setembro, de 26.º de Setembro, de 27.º de Setembro, de 28.º de Setembro, de 29.º de Setembro, de 30.º de Setembro, de 1.º de Outubro, de 2.º de Outubro, de 3.º de Outubro, de 4.º de Outubro, de 5.º de Outubro, de 6.º de Outubro, de 7.º de Outubro, de 8.º de Outubro, de 9.º de Outubro, de 10.º de Outubro, de 11.º de Outubro, de 12.º de Outubro, de 13.º de Outubro, de 14.º de Outubro, de 15.º de Outubro, de 16.º de Outubro, de 17.º de Outubro, de 18.º de Outubro, de 19.º de Outubro, de 20.º de Outubro, de 21.º de Outubro, de 22.º de Outubro, de 23.º de Outubro, de 24.º de Outubro, de 25.º de Outubro, de 26.º de Outubro, de 27.º de Outubro, de 28.º de Outubro, de 29.º de Outubro, de 30.º de Outubro, de 31.º de Outubro, de 1.º de Novembro, de 2.º de Novembro, de 3.º de Novembro, de 4.º de Novembro, de 5.º de Novembro, de 6.º de Novembro, de 7.º de Novembro, de 8.º de Novembro, de 9.º de Novembro, de 10.º de Novembro, de 11.º de Novembro, de 12.º de Novembro, de 13.º de Novembro, de 14.º de Novembro, de 15.º de Novembro, de 16.º de Novembro, de 17.º de Novembro, de 18.º de Novembro, de 19.º de Novembro, de 20.º de Novembro, de 21.º de Novembro, de 22.º de Novembro, de 23.º de Novembro, de 24.º de Novembro, de 25.º de Novembro, de 26.º de Novembro, de 27.º de Novembro, de 28.º de Novembro, de 29.º de Novembro, de 30.º de Novembro, de 1.º de Dezembro, de 2.º de Dezembro, de 3.º de Dezembro, de 4.º de Dezembro, de 5.º de Dezembro, de 6.º de Dezembro, de 7.º de Dezembro, de 8.º de Dezembro, de 9.º de Dezembro, de 10.º de Dezembro, de 11.º de Dezembro, de 12.º de Dezembro, de 13.º de Dezembro, de 14.º de Dezembro, de 15.º de Dezembro, de 16.º de Dezembro, de 17.º de Dezembro, de 18.º de Dezembro, de 19.º de Dezembro, de 20.º de Dezembro, de 21.º de Dezembro, de 22.º de Dezembro, de 23.º de Dezembro, de 24.º de Dezembro, de 25.º de Dezembro, de 26.º de Dezembro, de 27.º de Dezembro, de 28.º de Dezembro, de 29.º de Dezembro, de 30.º de Dezembro, de 31.º de Dezembro, de 1.º de Janeiro, de 2.º de Janeiro, de 3.º de Janeiro, de 4.º de Janeiro, de 5.º de Janeiro, de 6.º de Janeiro, de 7.º de Janeiro, de 8.º de Janeiro, de 9.º de Janeiro, de 10.º de Janeiro, de 11.º de Janeiro, de 12.º de Janeiro, de 13.º de Janeiro, de 14.º de Janeiro, de 15.º de Janeiro, de 16.º de Janeiro, de 17.º de Janeiro, de 18.º de Janeiro, de 19.º de Janeiro, de 20.º de Janeiro, de 21.º de Janeiro, de 22.º de Janeiro, de 23.º de Janeiro, de 24.º de Janeiro, de 25.º de Janeiro, de 26.º de Janeiro, de 27.º de Janeiro, de 28.º de Janeiro, de 29.º de Janeiro, de 30.º de Janeiro, de 31.º de Janeiro, de 1.º de Fevereiro, de 2.º de Fevereiro, de 3.º de Fevereiro, de 4.º de Fevereiro, de 5.º de Fevereiro, de 6.º de Fevereiro, de 7.º de Fevereiro, de 8.º de Fevereiro, de 9.º de Fevereiro, de 10.º de Fevereiro, de 11.º de Fevereiro, de 12.º de Fevereiro, de 13.º de Fevereiro, de 14.º de Fevereiro, de 15.º de Fevereiro, de 16.º de Fevereiro, de 17.º de Fevereiro, de 18.º de Fevereiro, de 19.º de Fevereiro, de 20.º de Fevereiro, de 21.º de Fevereiro, de 22.º de Fevereiro, de 23.º de Fevereiro, de 24.º de Fevereiro, de 25.º de Fevereiro, de 26.º de Fevereiro, de 27.º de Fevereiro, de 28.º de Fevereiro, de 29.º de Fevereiro, de 30.º de Fevereiro, de 1.º de Março, de 2.º de Março, de 3.º de Março, de 4.º de Março, de 5.º de Março, de 6.º de Março, de 7.º de Março, de 8.º de Março, de 9.º de Março, de 10.º de Março, de 11.º de Março, de 12.º de Março, de 13.º de Março, de 14.º de Março, de 15.º de Março, de 16.º de Março, de 17.º de Março, de 18.º de Março, de 19.º de Março, de 20.º de Março, de 21.º de Março, de 22.º de Março, de 23.º de Março, de 24.º de Março, de 25.º de Março, de 26.º de Março, de 27.º de Março, de 28.º de Março, de 29.º de Março, de 30.º de Março, de 31.º de Março, de 1.º de Abril, de 2.º de Abril, de 3.º de Abril, de 4.º de Abril, de 5.º de Abril, de 6.º de Abril, de 7.º de Abril, de 8.º de Abril, de 9.º de Abril, de 10.º de Abril, de 11.º de Abril, de 12.º de Abril, de 13.º de Abril, de 14.º de Abril, de 1

VARIAS

A politica moderna e a accção das frentes populares

A politica demonstra nessas ultimas semanas uma grande actividade, toda ella girando em torno da successão presidencial.

Somente é licito perguntar si o assumpto não está sendo tratado prematuramente. Com o intuito de evitar os prejuizos decorrentes dos debates da successão, os constituintes de 34 marcam as eleições presidenciaes para cinco mezes antes da posse do novo magistrado.

Isso para poupar a nação o espectáculo corrente na Velha Republica, quando no segundo anno do periodo presidencial tudo convergia em torno do futuro governo, o que prejudicava muito a solução dos problemas administrativos que deviam absorver a attenção dos poderes publicos.

Intelligentemente, a louvavel preocupação dos constituintes do novo regimen não deu os resultados desejados, pois que o assumpto que hoje mais se debate nos bastidores é o da successão, a despeito de faltarem mais de dois annos e meio para se encerrar o periodo presidencial do sr. Getúlio Vargas.

O que os circulos autorizados e os meios mais ponderados estão sentindo é que não ha nenhum motivo especial que justifique a antecipação de um problema, que no tempo oportuno e ouvidas as forças partidarias do palaz será convenientemente debatido.

Numa hora em que todo o esforço nacional deve convergir para a consolidação do regimen, todo o trabalho que importe em dividir e espalhar confusão nos espiritos deve ser evitado.

De resto, é o que tem dito não só o processo do governo, como mesmo da opposição. Ainda ha pouco o sr. Antonio Carlos declarava a "A Noite" que os meios politicos de expressão se magalhavam alheios ás agitações que se ensaiavam e o sr. João Neves não foi menos peremptorio quando afirmou que na hora devida a corrente de que é orientador saberia tomar posição.

Parece que o palaz não deve incidir no erro do passado, perturbando-se a obra administrativa do governo para agressar a discussão de um assumpto que a seu tempo será debatido, levando-se em conta os superiores interesses da patria.

A questão da arborização urbana sempre foi aqui entre nós verdadeiro problema. Nunca houve a tal respeito nenhuma orientação seria e definida e tudo se vem fazendo ao sabor das primeiras impressões.

Entretanto si ha uma cidade que deveria ter uma arborização cuidada o Recife é uma. Não demandaria isso grande trabalho. Bastava que a Prefeitura da ha muito tivesse um serviço organizado e de caracter permanente. Nessas condições se evitaria, não só o plantio de arvores que não se prestam a arborização urbana e muito menos de ruas estreitas, como a extraordinária cidade de modo indisciplinado e se faria a poda das arvores, como parece se deva fazer.

Infelizmente continua a predominar entre nós um criterio verdadeiramente extravagante. Ha poucos dias faziamos referencia á poda que executaram os empregados da Prefeitura algumas arvores da praça da Independencia. Attente a população para o que se fez na arvore junto á Pharmacia Santo Antonio e veja si pode haver nada de mais selvagem.

Agora, andam destruindo algumas arvores da rua da Intendencia. Um reporter desta folha, passando no local, teve a curiosidade de perguntar a um guarda, de ponto, qual o motivo daquela providencia singular, de vez que sendo o Recife uma cidade quente a arvore minora um pouco os calores do dia.

Pelo guarda foi respondido que iam ser abatidas as arvores que fizessem junto aos postes de luz e prejudicassem a iluminação da rua. E como o reporter insistisse, perguntando si não seria sufficiente que se aparassem as arvores lhe foi ainda respondido que não era o bastante. E as arvores teriam de ser destruidas.

Nestas condições, varios otimismoes já foram sacrificados e possivelmente outros terão a mesma sorte.

O Recife precisa sobretudo de se defender da irradiação solar e do calor. Para isso é necessario arborizar as ruas. E arborizar com intelligencia ou seja escolhendo as especies que mais se adaptam ao ambiente e a cada rua, em particular, conforme a sua largura.

Naturalmente, não se vae plantar uma figueira benjaminia na rua Fernandes Vieira; mas pode-se muito bem plantar a rua Oswaldo Cruz.

O assumpto é dos que estão a exigir as vistas da Prefeitura para que se faça no Recife um serviço em ordem e não anarquicamente, como vem acontecendo de uns quinze annos a esta parte.

Está publicado o Anuario Estatístico da Parahyba, correspondente ao anno de 1932.

Como se vê, o mal das estatísticas atrasadas não é apenas nosso. O que seria de desejar é que aqui como nos demais Estados os Anuarios estatísticos circulassem a tempo, para dar aos interessados as informações mais recentes e não com uma folha de tres annos e ás vezes até mais.

Pelas cifras publicadas, verifica-se que a União, o Estado e os Municipios arrecadaram naquella exercicio 27.737.543\$492, montando a despesa effectuada a 26.015.869\$830.

Registou-se na primeira o superavit de 1.809.340\$981 e na segunda e terceira, respectivamente, o deficit de 68.090\$702 e de 18.876\$567.

A receita do Estado foi orçada em 16.069.976\$000 e a realizada attingiu a 13.228.049\$356.

Para isso concorreu a secca que assolou o Estado.

A despesa fixada foi, originariamente, de 15.991.873\$570.

Devido á compressão, para effecto de equilibrio financeiro, a despesa foi

Paz no exterior e guerra aos "trusts" no interior — eis a opinião do fundador do "frentismo" das esquerdas na França

PARIS, fevereiro (Serviço especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO—Via aerea). — O sr. Gaston Bergery, creador do "frentismo" das esquerdas, da qual resultou a organização da "Frente Popular", publicou, recentemente, um interessante artigo sobre o assumpto das "frentes" locais. Tentaremos esboçar aqui os principios pontos desse trabalho, que define com precisão as razões e os objectivos da união das esquerdas na sua luta contra os partidos politicos da direita.

Diz o sr. Bergery que o socialismo, em todas as tentativas que fez para vencer o fascismo, só conheceu derrotas. A victoria bolchevista foi o unico exemplo em contrario. Ainda assim, não foi uma victoria contra o fascismo mas contra uma democracia agonizante. Impunha-se, pois, uma mudança de tactica, para as derrotas da esquerda não se perpetuassem. Dahl o "frentismo".

AS CARACTERISTICAS DO "FRENTISMO" — Em seguida, o sr. Bergery distingue o "frentismo" dos demais partidos politicos pelas duas seguintes características:

1º — O "frentismo" repelle a concepção totalitaria da nação. Essa formula consiste em collocar os indios e as suas victimas dentro de um sacco e dizer: "depende-vos!" Repelle também a theoria do "primado" ou "dictadura do proletariado", porque ella também conduz á derrota, lançando para o lado do fascismo os camponeses e as classes medias. Repelle também a politica que considera o palaz dividido em dois grupos rivais e quasi equivalentes: 49% contra 51%.

O "frentismo" acha que, actualmente, existem 95% de franceses explorados economicamente e politicamente, e que não tem interesse algum em defender as potencias economicas que governam; pelo contrario, tem todo o interesse em subjugal-as. Ahi está a base mesma do "frentismo".

2º — O "frentismo" é nacionalista, mas não o nacionalismo dos limites, alem dos quaes elle não seria mais nacionalista e sim fascista. Essas limitações são:

a) A Nação não pode ser totalitaria. França, para o "frentismo", é a França expurgada dos elementos que se servem della, em vez de servi-la. b) A nação não é o termo da evolução humana: é um passo para uma organização internacional — a internacional dos povos livres, dos oprimidos e não a internacional dos partidos vencidos através de quinze annos de historia.

OS TRUSTS — Depois de outros comentarios, o sr. Bergery diz que a Frente Popular, para não sofrer outras derrotas como as de 1928 e 1934, precisa adoptar um rigido programma, tanto para politica interna quanto para politica externa. Esse programma, seria: a) Frente Popular tem uma tarefa: derrubar os trusts. Acha ella que é impossível transigir: ou se transforma em serviço publico o conjunto dos trusts, ou se deverá renunciar a toda idea de liberdade politica, bem estar social ou paz. Ficar aquem da tarefa de combater os trusts contentando-se, por exemplo, com controles limitados, seria recuar na illusão reformista no momento mesmo em que as massas comprehendem afinal a necessidade de abandonar a: seria preparar, mais uma vez, o choque inevitavel do governo de desastre contra "congregações economicas" contra as quaes até agora, as esquerdas elevadas ao poder se contentaram apenas com a sua anulação. Essas maliciodes eram impotentes para destruir as forças do governo, mas bastante barulhentas para provocar a sua reacção sempre victoriosa. Ir alem, attingindo as formas de propriedade que não reestavam o aspecto monopolizador, seria jogar, mais tarde ou mais cedo, contra a Frente Popular, a classe rural e uma parte da burguezia que representam na França uma forma respeitavel do trabalho e uma massa contra a qual nem nós nem os nossos inimigos podemos governar.

A destruição dos trusts não constitue uma simples reforma; representa uma medida de reforma de estrutura, uma

a 13.266.740\$058, donde ter havido apenas o deficit de 68.890\$752.

A receita global dos Municipios elevou-se a 4.335.278\$845 e a despesa effectuada a 4.354.256\$412.

O Estado exportou 62.063.303\$635, sendo 34.525.206\$712 pela capital e 27.538.096\$923 pelo interior.

A importação montou em 58.361.288\$052, cabendo 48.222.224\$448 á capital e 10.139.063\$604, ao interior.

O algodão e seus sub-productos figuraram em primeiro plano na exportação parahybana, como se verifica pelos algarismos, abaixo:

Algodão, 38.162 contos; tecidos, 5.390; azeite alimenticio, 2.061; pasta de sementes de algodão, 1.439; oleo de sementes de algodão, 838; flos de algodão, 294; residuos de algodão, 172; "linters", 158.

Dos productos de importação os de maior vulto foram os seguintes:

Farinha de trigo, 6.752 contos; xarope, 7.709; tecidos, 7.088; ferragens, 2.905; arroz, 2.247; café, 2.059; feijão, 1.638; papel, 1.291; drogas e medicamentos, 1.106; sementes de algodão, 1.100; chapéus, 1.077; calçados, 1.056; kerosene, 1.045; farinha de mandioca, 1.036.

SEGUIRA PARA BUENOS AIRES O SR. ANTONIO CARLOS

O PRESIDENTE DA CAMARA VISITARA TAMBE MONTVIDEO

RIO, 3 (Meridional). — O sr. Antonio Carlos embarcará amanhã pelo Alcantara directamente a Buenos Aires.

A sua viagem não tem caracter official, sendo o principal objectivo visitar o seu irmão, embaixador José Bonifácio. Visitará também as altas autoridades do pais, inclusive o presidente Justo.

Depois irá a Montevideo espelharmente para visitar o presidente Gabriel Terra.

Fará parte da sua comitiva os srs. Otto Prazeres e família, e Baptista Oliveira e família.

O presidente da Camara voltará no principio de abril, afim de participar da reunião do Partido Progressista.

INVADIDA A REDACÇÃO DO "O IMPARCIAL", EM POUSO ALEGRE

TELEGRAMMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA A. B. I.

RIO, 3 (Meridional). — O presidente da A. B. I. recebeu o seguinte telegramma de Pouso Alegre:

"Fui victima de uma coação arbitrária, por parte do delegado. A redacção do jornal O Imparcial foi invadida por policiaes. Foi intimado a comparecer á policia. Peço providencias. Saudações. (s) José Macedo, director do O Imparcial."

Do posse do presente telegramma o sr. Herbert Moses dirigiu-se ao governador Benedito Valadares, pedindo providencias para o caso.

FOI PUBLICADO O "LIVRO Branco da Defesa"

LONDRES, 3 (Meridional). — Depois de longa e ansiosa expectativa, acaba de ser publicado o "Livro Branco da Defesa". Esta obra explica que o rearmamento é elemento necessario para evitar a guerra futura. E num dos seus sub-titulos figura a seguinte phrase: "A tragica perda de vidas é uma consequencia da falta de reservas adequadas, como aconteceu nos primeiros mezes da grande guerra."

CONQUANTO nada tenha sido divulgado até agora, as previsões não officiaes calculam em trezentos mil esterlinas as despesas do Livro Branco.

BERLIM, 3 (Meridional). — Nos circulos diplomaticos afirma-se que a Alemanha não portá da lado o tratado de Locarno. Allega-se, entretanto, que a mesma tratado tornou-se nullo em face do plano franco-sovietico, justificando a re-militarização da região do Reno.

PELAS declarações do Ministro de Exterior, tudo indica que o governo considera tal movimento legalmente justificado, si bem que os circulos responsaveis o considerem inoportuno.

OS CIRCULOS diplomáticos afirmam-se que a Alemanha não portá da lado o tratado de Locarno. Allega-se, entretanto, que a mesma tratado tornou-se nullo em face do plano franco-sovietico, justificando a re-militarização da região do Reno.

CONQUANTO nada tenha sido divulgado até agora, as previsões não officiaes calculam em trezentos mil esterlinas as despesas do Livro Branco.

PELAS declarações do Ministro de Exterior, tudo indica que o governo considera tal movimento legalmente justificado, si bem que os circulos responsaveis o considerem inoportuno.

OS CIRCULOS diplomáticos afirmam-se que a Alemanha não portá da lado o tratado de Locarno. Allega-se, entretanto, que a mesma tratado tornou-se nullo em face do plano franco-sovietico, justificando a re-militarização da região do Reno.

CONQUANTO nada tenha sido divulgado até agora, as previsões não officiaes calculam em trezentos mil esterlinas as despesas do Livro Branco.

PELAS declarações do Ministro de Exterior, tudo indica que o governo considera tal movimento legalmente justificado, si bem que os circulos responsaveis o considerem inoportuno.

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de março de 1896

AVIZOS PARTICULARES — Quem achou um menino preto de nome Luiz, que desapareceu no dia 2 de março, levando vestido uma calça de brim preto sem camisa; elle tem cabeça grande e chata, pernas finas, nariz chato e tem 6 annos de idade; quem o achar leve á rua do Callabouço velho, a sua mãe que mora em a loja de um sobradinho e será recompensado.

— A senhora D. Genoveva Francisco de Moura quer declarar a sua moradia afim de se lhe entregar uma carta, ou a mande receber na rua do Livramento lado direito no 1º andar do sobrado D. 13.

— O sr. Jozé de Oliveira, annuncia a sua moradia para se lhe entregar uma carta vindo do Porto, pois que foi tirado do Correl por engano.

COMPRAS — Duas canoas, ou mesmo quatro encolamentos, com tanto que sejam de amarello, bem séos e tenham de 50 palmos para mais: nesta typographia se dirá quem compra.

AMAS DE LEITE — Uma parida forra de muito bom leite, e carinhosa, para crianças na praça da Boa Vista, sobrado da esquina que volta para o beco do Vera, no 2º andar.

VENDAS — Uma negra de nação, boa costureira e esgumadeira: na Camba do Clarinetes Ingleses: na rua Nova loja de ferragem D. 15.

ESCRAVOS FUGIDOS — Amaro, crioulo representia ter 12 a 14 annos, baixo, grosso, cor preta, olhos grandes, pés apertados, fugido no dia 2 de março, levando uma panela de leite: os aprendizes dirijam-se á rua do Livramento, loja de couros D. 14, ou na Pórtoga dos Afogados, em casa do sr. Joaquim Ignácio Luis que será recompensado.

MAIS DOIS CANDIDATOS A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão de 1ª pagina)

O sr. Raphael Meneses conclue dizendo que continuará opositorista e não negará seus applausos ás realizações politivas do governo do Estado, "dão em quem dorme".

A POSSE DO PREFEITO DE MANAUS

MANAUS, 3 (Meridional). — Realizou-se hoje a posse do prefeito desta capital, sr. Antonio Mala.

AS ELEIÇÕES MUNICIPALES EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 3 (Meridional). — As eleições municipales decorreram em completa calma, em todo o Estado.

O SR. BIAS FORTES PARTICIPARA DAS CONVERSACOES POLITICAS

RIO, 3 (Meridional). — Consta que o sr. Bias Fortes será chamado urgentemente afim de participar das conversações politicas que aqui se estão realizando.

IRÁ POSSIVELMENTE AO RIO, O SR. MAURICIO CARDOSO

RIO, 3 (Meridional). — Nos circulos politicos fala-se na possibilidade do sr. Mauricio Cardoso vir brevemente ao Rio.

SEGUIRA PARA BUENOS AIRES O SR. ANTONIO CARLOS

O PRESIDENTE DA CAMARA VISITARA TAMBE MONTVIDEO

RIO, 3 (Meridional). — O sr. Antonio Carlos embarcará amanhã pelo Alcantara directamente a Buenos Aires.

INVADIDA A REDACÇÃO DO "O IMPARCIAL", EM POUSO ALEGRE

TELEGRAMMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA A. B. I.

RIO, 3 (Meridional). — O presidente da A. B. I. recebeu o seguinte telegramma de Pouso Alegre:

FOI PUBLICADO O "LIVRO Branco da Defesa"

LONDRES, 3 (Meridional). — Depois de longa e ansiosa expectativa, acaba de ser publicado o "Livro Branco da Defesa". Esta obra explica que o rearmamento é elemento necessario para evitar a guerra futura. E num dos seus sub-titulos figura a seguinte phrase: "A tragica perda de vidas é uma consequencia da falta de reservas adequadas, como aconteceu nos primeiros mezes da grande guerra."

CONQUANTO nada tenha sido divulgado até agora, as previsões não officiaes calculam em trezentos mil esterlinas as despesas do Livro Branco.

PELAS declarações do Ministro de Exterior, tudo indica que o governo considera tal movimento legalmente justificado, si bem que os circulos responsaveis o considerem inoportuno.

OS CIRCULOS diplomáticos afirmam-se que a Alemanha não portá da lado o tratado de Locarno. Allega-se, entretanto, que a mesma tratado tornou-se nullo em face do plano franco-sovietico, justificando a re-militarização da região do Reno.

CONQUANTO nada tenha sido divulgado até agora, as previsões não officiaes calculam em trezentos mil esterlinas as despesas do Livro Branco.

PELAS declarações do Ministro de Exterior, tudo indica que o governo considera tal movimento legalmente justificado, si bem que os circulos responsaveis o considerem inoportuno.

OS CIRCULOS diplomáticos afirmam-se que a Alemanha não portá da lado o tratado de Locarno. Allega-se, entretanto, que a mesma tratado tornou-se nullo em face do plano franco-sovietico, justificando a re-militarização da região do Reno.

CONQUANTO nada tenha sido divulgado até agora, as previsões não officiaes calculam em trezentos mil esterlinas as despesas do Livro Branco.

PELAS declarações do Ministro de Exterior, tudo indica que o governo considera tal movimento legalmente justificado, si bem que os circulos responsaveis o considerem inoportuno.

OS CIRCULOS diplomáticos afirmam-se que a Alemanha não portá da lado o tratado de Locarno. Allega-se, entretanto, que a mesma tratado tornou-se nullo em face do plano franco-sovietico, justificando a re-militarização da região do Reno.

CONQUANTO nada tenha sido divulgado até agora, as previsões não officiaes calculam em trezentos mil esterlinas as despesas do Livro Branco.

PELAS declarações do Ministro de Exterior, tudo indica que o governo considera tal movimento legalmente justificado, si bem que os circulos responsaveis o considerem inoportuno.

OS CIRCULOS diplomáticos afirmam-se que a Alemanha não portá da lado o tratado de Locarno. Allega-se, entretanto, que a mesma tratado tornou-se nullo em face do plano franco-sovietico, justificando a re-militarização da região do Reno.

CONQUANTO nada tenha sido divulgado até agora, as previsões não officiaes calculam em trezentos mil esterlinas as despesas do Livro Branco.

PELAS declarações do Ministro de Exterior, tudo indica que o governo considera tal movimento legalmente justificado, si bem que os circulos responsaveis o considerem inoportuno.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A GUERRA NA ETHIOPIA

As ultimas victorias italianas obedecem a um plano que vae sendo systematicamente executado.

O que o marechal Badoglio deseja é aproveitar o resto da boa estação, e de tal modo que dois mezes antes da temporada das chuvas se encontre em condições de chegar a Addis-Abeba. Por mais encarniçada que tenha sido a resistencia opposta pelos "ras" Mulugeta, que é considerado o braço direito do "negus", tendo ao seu lado as tropas mais aguerridas da Ethiopia, nada pôde deter o avanço das tropas peninsulares. E' bem exacto que estas dispunham de formidável reserva de tropas frescas e material de guerra modernissimo.

Ha longos dias que os alpinos italianos se batem em montes, abismos e picos escarpados de 1.800 a 2.800 metros, renovando nas longuinhas regiões da Africa Oriental as façanhas de Montenero e Sabotino.

Os communicados ethyopes procuram empanar o brilho dessas victorias. Ainda que reconhecessem que os italianos houvessem avançado até Antalo, que está situada mais ou menos a 30 kilometros ao sul de Makale, não queriam admitir que os peninsulares dominassem a região de Tembien, julgando que o avanço inimigo poderia ser detido antes de chegar a Amba-Alagi, maciço montanhoso muito escarpado e que se achava muito bem defendido.

Hoje, já essas victorias não podem ser desmentidas, nem sequer contestadas. A importancia do successo fascista é tanto mais relevante, quanto na região de Makale o "ras" Mulugeta organizava uma formidável defesa, não só para resguardar a frente do seu exercito, calculado em 80 mil homens, como para assegurar as suas posições em Tembien.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

As recentes victorias militares attestam que o supremo commando italiano tomou a si dominar da maneira mais rapida possível todas essas difficuldades, e já a esta hora se pode admitir que não tarda o exito decisivo da offensiva fascista. A menos que surjam difficuldades imprevistaveis.

CHRONICA FEMININA

MAE CUIDADOSA, FILHO SADIO

Saúde — alimentação — abrigo — o triângulo em que se baseia a felicidade humana e cujo equilíbrio nunca deve ser abalado.

Para formar forte e melhor a raça de amanhã é urgente cuidar das crianças de hoje... e empolgados por essa ideia todos os grandes povos se esforçam para assegurar as possibilidades de proteção à infância.

Para evitar crises políticas e financeiras — para manter em paz as nações — na luta de progresso — o problema é sempre um só — lar e pão.

Com alimentação — saúde — abrigo em seu lar — o homem olha a vida sob um prisma otimista — não pode ser um descontente — produz sem capacidade maior para ser um melhor — raciocina mais claro — elemento útil à coletividade.

Compreendendo o alcance de tal verdade, a Cruzada Pró Infância — iniciativa particular e por isso mesmo admirável — continua corajosa a tarefa humanitária que abraçou.

Com uma disciplina suave e firme, com uma perseverança a toda prova, vem continuando a sua missão que é a mais bela afirmação de patriotismo — o mais belo desejo do brasileiro — que se pode desejar no Brasil.

Não é a caridade que magoa em sua generosidade ostensiva... não é a assistência fácil que vicia a indolência e a proteção que critica ou humilha ensinando, apontando erros, mostrando mais cruza a diferença de classes.

O trabalho eficiente, amigo, persuasivo que as senhoras da Cruzada Pró Infância vêm realizando é uma obra de enorme alcance, justamente porque, além de acudir às necessidades momentâneas de nossa gente, vem educando, vem levando — nas visitas de serviço domiciliário — ao lar (que na maioria dos casos é apenas um quarto) as noções de higiene indispensáveis.

Com verdadeira emoção foi assistir à distribuição de premios às mães cujos filhos foram alimentados com leite materno até a idade de seis meses... Bellíssima ideia que é preciso ecoar em todos os recantos de nossa terra, afim de estimular, de provar à mulher do povo quanto é mais barato, mais útil, mais fácil, mais nutritivo do que os recursos comerciais de farinhas lacteas e alimentação artificial.

Principamente entre as gentes que

moram nas cidades e que são operários de fabricas, empregadas domesticas, lavadeiras, etc... a illusão de que é mais conveniente a alimentação artificial é preciso ser vencida, salvo nos casos excepcionaes quando é o unico recurso.

Assistidas pelo amparo material e moral, conselhos medicos, indicações praticas da Cruzada Pró Infancia, essas mães foram buscar os premios



— peça de roupa, brinquedo, bagatela qualquer — distribuídos na sede da Cruzada... como se essa pequena recompensa pela assiduidade nas consultas, disciplina, assio, obediência às prescrições medicas, etc., fosse um symbolo da magnifica recompensa que o futuro somente poderá materializar. Um filho sadio tem a probabilidade melhor de vencer na luta pela vida... e essas seis meses de alimentação materna decerto influirá beneficentemente para a saúde mais tarde.

E — sem exaggero — um dever de patriotismo apoiar, auxiliar, contribuir, cooperar para o sucesso sempre crescente da Cruzada Pró Infancia, que desejamos e esperamos se espalhe além no Brasil inteiro com a espantosa eficiencia que tem vencido em São Paulo.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA TOREJA

4 DE MARÇO — No dia de hoje se comemora a Casimiro.

EPÍSTOLA (III Reg. 19, 3-8) — Naquelle dia: Vela Elias e Bersebe de Judo e despediu a seu moço; e caminhou para o deserto, fornada de um dia. E vindo, e desceitando-se debaixo de um jurepeiro, deitou para si e morre; e disse: Já me basta, Senhor, ter minha vida: pois não sou melhor que meus pais. E deitou-se em terra, e adormeceu a sombra do jurepeiro. E eis que o Anjo do Senhor o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come. Ohu, e eis que estava junto a sua cabeça. E não sobrieterio e um taço d'agua. Comeu, e bebeu, e outra vez adormeceu. E tornou o Anjo do Senhor segunda vez, e tocou-o-lhe dize: Levanta-te, come, porque grande caminho te resta ainda. E levantando-se elle, comeu e bebeu, e caminhou com a força daquelle pão, quarenta dias e quarenta noites, até ao monte de Deus Horeb.

EVANGELHO (Mat. 12, 38-50) — Naquelle tempo: Respondendo a Jesus uns dos Escribas, e dos Phariseus, dizendo: Mestre, quizesmos ver de ti um prodigio. E respondendo elle, lhes disse: A geração má e adulterina pede prodigio, e prodigio lhes não será dado, sendo o de Jonas propheta. Porque bem como Jonas esteve no ventre da baleia tres dias e tres noites, assim estará o Filho do homem tres dias e tres noites no coração da terra. E a rainha do Sul se levantará em juizo com esta geração e a condemnará, porque veio dos fins da terra e ouvir a sabedoria do Salvador; e eis que mais que Salomão está aqui, e quando o espirito impuro tiver saído do homem, não pode logar-se acoo buscando repouso e não o acha. Então disse: Tomar-me-ei a minha casa, donde saí, e vindo, achou-a desocupada, varrida e adornada. Então vai, e toma consigo outros espiritos piores que elle, e entrados, moram ali: no ultimo estado daquelle homem se torna peor que o primeiro. Assim acontecerá também a esta pessima geração. E falando elle ainda ás turbas, eis que estavam fora sua Mãe, e seus irmãos, buscando-o para lhe falar. E disse-lhe um: Eis que estás lá fora tua Mãe, e teus irmãos, que isto dizes, disse: Quem é minha Mãe, e quem são meus irmãos? E estendendo a mão para seus Discipulos, disse: Eis aqui minha Mãe, e meus irmãos. Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que está no céo, esse é meu irmão, e minha Mãe.

LAUS PERENNE — O SS Sacramento estará hoje exposto na Igreja de São José.

MISSAS — Realizam-se na Igreja da Ordem 2.ª de S. Francisco missas de 7.ª dia em suffragio da alma da senhorita Alice Medeiros, irmã dos sr. Renato e Romeu Medeiros, directores do Jornal Pequeno.

Os actos fúnebres foram muito concorridos.

FORUM CRIMINAL

1.ª cartorio

Inicio de sumario

Na audiencia do dr. Juis municipal da 1.ª vara, hoje ás 9 horas, terá inicio o sumario crime movido contra Luis Andrade de Souza, artigo 308 do C. L. P.

Também terá inicio hoje ás 13 horas, o sumario de Oswaldo Paiva, denunciado nas penas do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

2.ª cartorio

Continuado de sumario

Pelas 14 horas de hoje na audiencia do Juis municipal da 2.ª vara, continuará o sumario crime de Sigismundo Felipe da Costa, vulgo Mundinho, denunciado nas penas do artigo 294 e 2.ª do C. L. P.

Interrogatorios

Pelo dr. Aureliano Jolo Dias, Juis municipal da 2.ª vara serão interrogados hoje ás 15 e 15.15 horas, os summariados Francisco Queiroz de Oliveira e Vicente Paula Monteiro, ambos incurso nas penas do artigo 308 da Consolidação das Leis Penaes.

3.ª cartorio

Proseguimento de sumario

Proseguirá hoje ás 14 horas, o sumario crime do chauffeur Adolpho Pessal Guimarães, denunciado no artigo 308 da Consolidação das Leis Penaes.

Inicio de sumario

Hoje ás 15 horas terá inicio o sumario crime movido pela Justiça Publica contra o motorista Luis Moreira Leal, incurso no artigo 2.ª da Consolidação das Leis Penaes.

4.ª cartorio

Denuncias

O dr. Fernando de Mendonça, 4.º promotor publico, denunciou de José Francisco de Santanna como incurso nas penas do artigo 297 do C. L. P.

Igualmente foi denunciado pelo mesmo promotor como incurso no artigo 303 o individuo Manoel Carlos Barzosa.

2.ª cartorio do Juis

Conclusões

Ao dr. José Thomas de Medeiros Correia, Juis de Direito da 2.ª vara, foram conclusões os autos do habere corpus impetrado em favor de Alvaro Lopes de Mendonça.

FORUM CIVIL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS, NONTEN, REALIZADAS

Audiencia do Juis municipal da 2.ª vara

O advogado Adolpho Guedes Alforesado fez dois requerimentos por parte de sua constituinte a firma Pontes & Companhia Limitada.

O primeiro pondo em prova e renunciando a dilação, nos autos da acção de esbulho que promove contra Mario de Souza Braga, cartorio do escrivão Dinis Barreto.

Pondo em prova a acção de esbulho que move contra Emilia da Costa Calado e seu marido, pelo cartorio Augusto Cesar.

Audiencia do Juis de Direito da 4.ª vara, substituindo

o da 2.ª vara

Compareceu o dr. Clóvis Maranhão e por parte de Maria Helena Marques, accusou a citação feita a Miguel da Costa Souza para no prazo de 30 dias desocupar o predio n.º 310 à Estrada do Arroyal, tendo proposto contra o mesmo uma acção de despejo. Ninguém respondeu ao prego. (Cartorio Augusto Cesar).

O advogado Adueto Acton por parte de Severino Baptista da Silva, accusou a penhora feita em bens da firma L. Cavalcanti & Companhia e propos contra a mesma uma acção executiva (Cartorio Moraes Guerra).

O advogado Fernando Barroca por parte de João da Costa Ramos, nos autos da acção executiva que promove contra Joaquim da Silva Maia e Justina Lopes Ferreira Leite, inventariante do espólio de Oswaldo Ferreira Leite, accusou a citação feita por edital a esta ultima, propos a acção e requereu que fosse preposto a acção por proposta e convertido em penhora, o sequestro feito em bens da mesma. Ninguém respondeu ao prego. (Cartorio Dinis Barreto).

Ainda o advogado Clóvis Maranhão por parte de Elvira Moreira Lopes nos autos da acção que move contra Domingos Magalhães, pos em prova os embar-

gos oferecidos por este ultimo. (Cartorio dr. Moraes Guerra).

Audiencia do Juis de Direito

da 2.ª vara

O advogado Adolpho Guedes Alforesado fez dois requerimentos por parte de sua constituinte a firma Pontes & Companhia Limitada.

O primeiro pondo em prova e renunciando a dilação, nos autos da acção de esbulho que promove contra Mario de Souza Braga, cartorio do escrivão Dinis Barreto.

Pondo em prova a acção de esbulho que move contra Emilia da Costa Calado e seu marido, pelo cartorio Augusto Cesar.

Audiencia do Juis de Direito da 4.ª vara, substituindo

o da 2.ª vara

Compareceu o dr. Clóvis Maranhão e por parte de Maria Helena Marques, accusou a citação feita a Miguel da Costa Souza para no prazo de 30 dias desocupar o predio n.º 310 à Estrada do Arroyal, tendo proposto contra o mesmo uma acção de despejo. Ninguém respondeu ao prego. (Cartorio Augusto Cesar).

O advogado Adueto Acton por parte de Severino Baptista da Silva, accusou a penhora feita em bens da firma L. Cavalcanti & Companhia e propos contra a mesma uma acção executiva (Cartorio Moraes Guerra).

O advogado Fernando Barroca por parte de João da Costa Ramos, nos autos da acção executiva que promove contra Joaquim da Silva Maia e Justina Lopes Ferreira Leite, inventariante do espólio de Oswaldo Ferreira Leite, accusou a citação feita por edital a esta ultima, propos a acção e requereu que fosse preposto a acção por proposta e convertido em penhora, o sequestro feito em bens da mesma. Ninguém respondeu ao prego. (Cartorio Dinis Barreto).

Ainda o advogado Clóvis Maranhão por parte de Elvira Moreira Lopes nos autos da acção que move contra Domingos Magalhães, pos em prova os embar-

gos oferecidos por este ultimo. (Cartorio dr. Moraes Guerra).

Audiencia do Juis de Direito

da 2.ª vara

O advogado Adolpho Guedes Alforesado fez dois requerimentos por parte de sua constituinte a firma Pontes & Companhia Limitada.

O primeiro pondo em prova e renunciando a dilação, nos autos da acção de esbulho que promove contra Mario de Souza Braga, cartorio do escrivão Dinis Barreto.

Pondo em prova a acção de esbulho que move contra Emilia da Costa Calado e seu marido, pelo cartorio Augusto Cesar.

Audiencia do Juis de Direito da 4.ª vara, substituindo

o da 2.ª vara

Compareceu o dr. Clóvis Maranhão e por parte de Maria Helena Marques, accusou a citação feita a Miguel da Costa Souza para no prazo de 30 dias desocupar o predio n.º 310 à Estrada do Arroyal, tendo proposto contra o mesmo uma acção de despejo. Ninguém respondeu ao prego. (Cartorio Augusto Cesar).

O advogado Adueto Acton por parte de Severino Baptista da Silva, accusou a penhora feita em bens da firma L. Cavalcanti & Companhia e propos contra a mesma uma acção executiva (Cartorio Moraes Guerra).

O advogado Fernando Barroca por parte de João da Costa Ramos, nos autos da acção executiva que promove contra Joaquim da Silva Maia e Justina Lopes Ferreira Leite, inventariante do espólio de Oswaldo Ferreira Leite, accusou a citação feita por edital a esta ultima, propos a acção e requereu que fosse preposto a acção por proposta e convertido em penhora, o sequestro feito em bens da mesma. Ninguém respondeu ao prego. (Cartorio Dinis Barreto).

Ainda o advogado Clóvis Maranhão por parte de Elvira Moreira Lopes nos autos da acção que move contra Domingos Magalhães, pos em prova os embar-

gos oferecidos por este ultimo. (Cartorio dr. Moraes Guerra).

Audiencia do Juis de Direito

da 2.ª vara

O advogado Adolpho Guedes Alforesado fez dois requerimentos por parte de sua constituinte a firma Pontes & Companhia Limitada.

O primeiro pondo em prova e renunciando a dilação, nos autos da acção de esbulho que promove contra Mario de Souza Braga, cartorio do escrivão Dinis Barreto.

Pondo em prova a acção de esbulho que move contra Emilia da Costa Calado e seu marido, pelo cartorio Augusto Cesar.

Audiencia do Juis de Direito da 4.ª vara, substituindo

o da 2.ª vara

Compareceu o dr. Clóvis Maranhão e por parte de Maria Helena Marques, accusou a citação feita a Miguel da Costa Souza para no prazo de 30 dias desocupar o predio n.º 310 à Estrada do Arroyal, tendo proposto contra o mesmo uma acção de despejo. Ninguém respondeu ao prego. (Cartorio Augusto Cesar).

O advogado Adueto Acton por parte de Severino Baptista da Silva, accusou a penhora feita em bens da firma L. Cavalcanti & Companhia e propos contra a mesma uma acção executiva (Cartorio Moraes Guerra).

O advogado Fernando Barroca por parte de João da Costa Ramos, nos autos da acção executiva que promove contra Joaquim da Silva Maia e Justina Lopes Ferreira Leite, inventariante do espólio de Oswaldo Ferreira Leite, accusou a citação feita por edital a esta ultima, propos a acção e requereu que fosse preposto a acção por proposta e convertido em penhora, o sequestro feito em bens da mesma. Ninguém respondeu ao prego. (Cartorio Dinis Barreto).

Educação e Instrução

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados amanhã na Escola de Engenharia os quatro primeiros alumnos inscriptos no exame vestibular do curso de Chimica Industrial, devendo os mesmos se achar presentes ás 8 horas.

Os estudantes dos diferentes cursos estão sendo convidados a effectuar suas matriculas até o dia 14 do corrente.

ESCOLA NORMAL

Hoje, ás 8 horas e meia realizam-se as provas scriptas e orais, de sciencias, lingua e desenho, dos alumnos inscriptos para os exames de 2.ª e 3.ª epocha na Escola Normal.

Amanhã no mesmo horario realizam-se as provas, scripta e oral, de mathematicas.

Continuam abertas na secretaria, as matriculas para os cursos normal e secundario. As mesmas serão encerradas imprimevemente no dia 10 do corrente.

ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR" — Realiza-se hoje o dia 14 do corrente na secretaria da Escola Normal "Pinto Junior", as matriculas para as diversas séries do curso gymnasial.

Os expedientes começaram ás 16 e ás 20 horas.

A directoria está avisando que não atenda a nenhuma alumna que não se achar devidamente uniformizada.

Só em Abril recommençarão as aulas do curso de admissão.

Terão inicio, amanhã, na Escola Normal Pinto Junior, os exames de 2.ª epocha.

Funcionarão as seguintes bancas: Portuguez do 2.º anno, ás 16 horas; geographia do 1.º, 2.º e 3.º anno, respectivamente, ás 16 horas; mathematica do 1.º, do 2.º e 3.º anno, ás 17 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO — A secretaria do Gymnasio Pernambucano está avisando aos alumnos que se inscreverem em admissão na Escola Normal Official que a transferencia para o Gymnasio Pernambucano é feita com a apresentação do certificado do exame de admissão, de vez que a Escola Normal é estabelecimento mantido pelo governo do Estado.

Pica assim esclarecida a duvida levantada quanto aos alumnos que, na 1.ª epocha, isto é, antes do acto 179, realizaram na referida Escola aquelles exames.

Continuarão abertas as matriculas para o curso fundamental, do acto do governo do Estado, pelo qual foi autorizado o director a contratar um medico afim de orientar a Educação Physica dos alumnos do estabelecimento no corrente anno, foi hontem assignado o contrato com o dr. Alvaro Ferraz que vinha exercendo anteriormente a chefia do mesmo servico.

A commissão encarregada do inventario do patrimonio do estabelecimento ultimou os trabalhos em relação ao museu de Historia Natural e aos gabinetes de Physica e Chimica, estando em preparo o respectivo relatório.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA — Realizou-se a 2.ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina.

O dr. Theodorico de Freitas no momento tomou posse no cargo de thesoureiro. O prof. Barros Lima apresentou um estudo sobre "Aneurisma arterio-venoso e sua cura espontanea".

Commentaram este trabalho os drs. Alcino Coimbra e Theodorico de Freitas.

Foi designado o dia 13 do corrente para uma sessão extraordinaria em memoria do prof. João Marques. Em torno da personalidade do medico pernambuco desaparecido falara o prof. João Amorim.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO — Reunem-se hoje em sessão ordinaria o Instituto Archeologico Historico e Geographico Pernambucano.

ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS "RUY BARBOSA" — Reunir-se-á, hoje, ás 20 horas, a av. Ceto Campello, 1620, esta Academia. Ao acto deverão comparecer todos os socios.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Reunem-se, hoje, ás 20 horas, na sede do Club de Engenharia, a directoria do Nucleo Pernambucano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A POSIÇÃO COMMERCIAL DA ALLEMANHA EM FACE DOS OUTROS PAIZES

DECLARAÇÃO DO SR. GOSSELIN LEMPIO, 3.º (Meridional) — O sr. Gosselin Lempio, por occasião da abertura da feira de Commercio Internacional, declarou que continua a depressão economica que está acentuando a "anarchia" em outros paizes, excepto na Allemanha.

Disse que a apropriação das colonias allemãs, mais do que qualquer outro factor, "destruiu a continuidade do commercio mundial".

Indicou que Allemanha necessita de materias primas, accentuando que a privação das mesmas constitue a "destruição systemática das forças economicas da Allemanha e assim, a destruição baseada da vida do povo allemão".

Terminou dizendo que um dos principios do Tratado de Versalhes enuncia a que, quanto piores fossem as condições da Allemanha, melhor seria para as outras nações commerciaes.

INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

COMISSÕES PARA O TABELAMENTO DE PREÇOS — RIO, 3 (Meridional) — Em reunião realizada sabado, o Instituto do Assucar e do Alcool deliberou constituir immediatamente as commissões estudadas encaregadas do tabelamento de preços e pesagem das produções assuaceras.

PASSOU PELA BAHIA O GENERAL DALTRIO FILHO

SUAS DECLARAÇÕES A AGENCIA MERIDIONAL — S. SALVADOR, 3 (Meridional) — O general Daltrio Filho passou aqui, a bordo do Itapagé.

Procurado pelo representante da Meridional, declarou que deixara a região em inteira calma, mantendo comandados e comandados a mais perfeita harmonia.

Referido ao sr. Daltrio Filho, disse que quando esteve em São Luiz cumpriu ordens superiores, fazendo respeitar a Constituição como soldado, sem trevar de politico.

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"IMITAÇÃO DA VIDA"

(Imitation of life)

Fannie Hurst e John Stahl, autora do argumento e director do film, são os principais responsáveis por este bellissimo drama social que é "Imitação da Vida".

A mesma dupla inquebrável de "Esquina do Pecado", agora reunida numa obra menos apreciada como realização artistica, mas infinitamente mais expressiva como documentação humana.

O grande drama social dos negros americanos está estampado nas scenas desta pellicula da maneira mais subtil e ao mesmo tempo commovedora.

A historia narra a vida de duas mulheres — uma branca e outra de cor — que se reúnem como criada e patrão. Ambas têm uma filha e vivem em perfeita harmonia. As garotas — Jessie e Peola — dão-se muito bem em casa.

Mas na escola, na rua, entre as outras companheiras, não tarda a surgir o terrível preconceito da cor. E desde então, embora pareça branca como as outras, Peola começa a sentir os effectos de tal repulsa. A humilhação atinge ao auge no momento em que ella chega a desprezar a propria mãe, fugindo do seu convívio como si fugisse de si propria.

Ha uma grande força dramatica em todas estas scenas que formam a thesa central do romance. Bella lição de moral jogada contra a furia racista norte-americana e as injustiças que por força desse preconceito experimentam todos os "colored" do paiz.

Nesta terra onde existe theatros e restaurantes velados aos negros, onde estes veem-se privados até de cruzar certas ruas "civilizadas", nada mais significativo do que uma obra como esta que o film sugere, prevalecendo-se de um honesto criterio documental.

Pena que Shabli não tenha se demorado mais cuidadosamente sobre este "plot". Que o romance fixou de preferencia. Querendo com certeza evitar a aridez que regularia de uma orientação exclusivamente documentaria, elle serviu-se também de alguns elementos de bilheteria e deu demanda importancia a um caso de amor entre brancos (Claudette Colbert e Warren William) que logicamente só devia figurar na historia como um mero complemento da grande thesa posta em foco.

Louise Beavers, a preta que temos visto fazendo pontinhas em varios films, tem um extraordinário desempenho. A sua Deilah é qualquer coisa que nos choca. Que scena admirável aquella em que vai levar as galochas à filha no collegio. Sua morte é outro detalhe que não pode passar sem registro.

Freddie Washington é uma Peola que nos commove pela verdade com que viveu este papel. Muito bons também estão Claudette Colbert, Warren William, Ned Sparks, Rochelle Hudson, Baby Jane, Freddie Washington e Allan Hale — no Parque.

Em summa, um film que ninguém deve pensar em perder. E o mais bello argumento do anno. Cotação: OPTIMO.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

IMITAÇÃO DA VIDA da Universal, com Louise Beavers, Claudette Colbert, Warren William, Ned Sparks, Rochelle Hudson, Baby Jane, Freddie Washington e Allan Hale — no Parque.

O REI DO BLUFF, da United, com Wallace Beery e Virginia Bruce — no Pina.

UMA GRANDE ESPERATIVA, da Universal, com Phillips Holmes — no Espinheirenses.

Henry Hull e Warner Oland nasceram no dia 3 de outubro. O primeiro está ha 20 annos no theatro e o outro ha 23. E' a primeira vez que dois astros nascidos no mesmo dia, trabalham juntos num film: O lobis homem de Londres.

Nesta fita estes dois astros só numa scena sensacional de luta, inutilizam mais de 5.000 dollars, de finos aparelhos de laboratório. Além disso ferem-se e durante a luta, e levam semanas curando seus ferimentos.

Já viram a exotica planta que se alimenta de rãs e outros amphibios? Neste film da Universal admirarão um exemplar que vem da ilha de Madagascar, devorando animaes e apoderando-se do braço de um menino, do qual tiveram que libertar da planta após receber graves contusões.... Henry Hull, diz que deve sua felicidade matrimonial ás cores.

Emil Jennings, logo que acabe a filmagem de "Huku", para a Ufa de Berlim, seguirá para Londres onde espera um contracto na British & Dominion.

Poia Negri deixará Hollywood no fim da primavera. Consta que fará um film em Paris.

PELOS MUNICIPIOS GARANHUNS



Instantaneo do corso realizado nas ruas de Garanhuns

GARANHUNS, 2 (Do correspondente) — Espalharam por todos os lugares proximos a esta cidade, que na semana antecedente ao Carnaval, elementos subversivos haviam adquirido no commercio local varias centenas de facas piquetas e que premeditavam fazer do Carnaval garanhunense uma festa de sangue.

Estivemos no commercio da cidade e lá constatamos a falta de fundamento do que se dizia, pois os estabelecimentos que negociam com taes artigos não tinham stock e anteriormente mesmo não haviam vendido nem meia dúzia de armas. Assim, esperava-se um Carnaval desanimado e de facto no primeiro dia o movimento esteve fraco.

A policia esteve a postos e tudo correu em paz.

CARNAVAL — Excedeu a expectativa o Carnaval garanhunense deste anno. Os varios balles realizados em associações e em casas de familias, decorreram com muito entusiasmo e animação. A sede da AGA apresentava ornamentação a capricho e feita illuminação, tendo havido quatro balles a phantasia, sempre muito concorridos.

O commercio F. C. os clubs Seu Macabhi, Pão da tarde, Tancorins e outros também reuniram em suas sedes os seus associados. O corso esteve muito concorrido, notando-se a presença de dezenas e de automoveis repletos de senhoritas.

Na rua do Recife, em um cortejo armado,

NA PRÁTICA GENEROSA DO BEM

UM TRAÇO FORTE DE AFFINIDADE ENTRE DOIS "MEDIUNS" — A VICTÓRIA FASCISTA NA ANTE-VISÃO DE UMA MANIFESTAÇÃO ESPÍRITA — COMO TEVE ORIGEM E PROSPEROU O "GRUPO ESPÍRITA DISCÍPULOS DE SAMUEL"

RIO, 29 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Via aérea — A notícia de uma obra de caridade para muitos.

Momentos antes, aparentemente forte e bem disposto, apesar da insidiosa lesão cardíaca que o vinha martirizando há havia algum tempo, ele foi visto a sair, com o ar de quem se prepara para uma tarefa árdua, para a casa de sua mãe, onde se encontrava a família. Ninguém podia supor, assim, que aquela vida, quase toda dedicada à prática generosa do bem, estivesse tão perto de seu epílogo.

O destino, porém, costuma ter, quase sempre, caprichos singulares. E, por isso, que estabelecer uma afinidade entre aquela existência e a de Samuel, da matéria a da qual o outro espírito materializava-se, não era mais do que uma coincidência, mas não menos verdadeira.

A VIDA DO VELHO BERTHOLD DOS SANTOS

Berthold dos Santos era um humilde funcionário aposentado da Casa da Moeda. Vivendo quase miseravelmente de uma modesta pensão do governo, ainda assim distribuía o pouco de que dispunha em favor da causa que abraçara: contra a invasão da Alemanha.

Esprito inteligente, mas desprovido por completo da parcela mínima de cultura, conseguia, entretanto, formar, em torno de sua individualidade, um núcleo forte e decidido de companheiros que o ajudavam a difundir a fé no espiritismo.

Som em extremo, ninguém para ele apelava. Nos instantes dolorosos, que não encontrava na sua palavra um bálsamo confortador e amigo.

Esprito convicto e abnegado, fazia de sua crença um meio poderoso de espalhar uma mensagem de benefícios aos semelhantes.

Um de generoso, possuía um gênio todo especial, alegre e comunicativo. Procurava, pelo seu sorriso constante, pela sua aparente serenidade de espírito e alegria de alma, infiltrar nos afortunados ou tómbos, a agradável dose de bom humor e energia moral que nunca lhe faltavam.

A ORIGEM DO "GRUPO DISCÍPULOS DE SAMUEL"

O "Grupo Espírita Discípulos de Samuel" teve uma origem interessante, que convém registrar. O velho Berthold costumava fazer reuniões espíritas em sua residência. Cada dia surgia uma concorrência, à proporção que se ia espalhando a fama de suas excepcionais virtudes medicinas.

Numa dessas reuniões, um dos presentes em transe declarou que estava manifestando o espírito de Samuel.

O dirigente dos trabalhos ficou na dúvida sobre quem pudesse vir a ser esse Samuel.

Ele, então, declarou: — Não sou, propriamente, o Samuel bíblico, aquele filho de quem a história registra da Palestina nos dias. Mas, um humilde indivíduo que, na terra, teve vida obscura e se chamou Samuel.

Dando a conhecer, assim, a sua identidade, o espírito em questão concluiu dizendo que seria, daquela hora por diante, a guia, o protetor daquele núcleo de servidores da causa.

Por sugestão do próprio Berthold, foi constituído, então, o "Grupo Espírita Discípulos de Samuel".

O AVISO DE SUA PRÓPRIA MORTE

Uma noite, e isto já vai quase quinze meses, depois, Berthold, a respeito de sua morte, declarou que tinha uma revelação importante a fazer aos confrades.

Todos se entreolharam, curiosos, e ele falou, então, que havia chegado ao fim da sua jornada.

A palavra quasi oracular do velho Berthold, a qual todos se habituaram a ouvir com a mais respeitosa atenção e a mais cega confiança, não podia por isso mesmo, merecer dúvida de espécie alguma.

Duas horas depois, Berthold morria. Manifestando em seguida e todos ouviram, emocionados, a sua mesma palavra habitual de conforto e de fé.

O SUCESSOR DE BERTHOLD DOS SANTOS

Antonio Florentino do Rego era uma dessas criaturas que nascem com o destino inscrito de lutar até morrer, sem a menor concessão, além do amor da família, da amizade dos que o cercavam e do bem que sabia espalhar por quantos vinha bater, confiantes, à sua porta.

Era, além disso, um trabalhador infatigável.

Só vezes encontrava na vida. O filho mais velho, jovem, inteligente, estudando medicina, foi, aliado, de subto de sintomas violentos de loucura, para debellar a qual tudo verificara inutilmente Florentino.

Com o espírito revestido de resignação heroica, ele permaneceu, contudo, longo tempo inteiramente alheado das coisas de religião, qualquer que ela fosse.

Alguém lhe falou, porém, uma vez: — Por que você não tenta curar o seu filho pelo espiritismo?

Apesar de sceptico, ele quis, entretanto, num sentimento de pai extremo, procurar, mais uma vez, obter a cura do filho.

Foi a uma sessão espírita. Passou, depois, a frequentar algumas outras, com mais assiduidade, à proporção que as melhoras do filho se iam acentuando de modo promissor.

E, um dia, se dispôs a ler, a estudar. Não lhe foi difícil assimilar, de pronto, os ensinamentos sobre a doutrina. E, assim, quasi tudo quanto sabia existia sobre o assunto, e, em pouco tempo, Florentino se transformava num convicto e dedicado seguidor da doutrina espírita.

Por força dessa circunstância, aproximava-se de Berthold, de quem logo se tornou amigo e discípulo.

Com a morte de Berthold, por própria indicação dele, foi Florentino eleito a presidência do "Grupo Espírita Discípulos de Samuel".

Abraçando, com fervoroso entusiasmo, o espiritismo, Florentino se tornou, por ele, um verdadeiro desprendido pelos outros aspectos da vida. Indo ao extremo de abandonar, quasi que por completo, interesses materiais de toda espécie, para se dedicar, apenas, de corpo e alma, aos assuntos de sua crença.

Como presidente dos "Discípulos de Samuel", ele se tornou, à semelhança de Berthold dos Santos, o centro convergente de todas as atenções dos seus seguidores, e a sua presença e a sua palavra confortadoras eram reclamadas, na maioria dos instantes de sofrimento, muitas vezes, quando a família da noite, quando ele, fatigado da labuta do dia, enfrentava tempestades, procurava dominar o cansaço e se ao encontro de um murmurando para lhe dizer a última palavra consoladora da fé.

A MORTE DE FLORENTINO DO REGO

Na quinta-feira passada, como de costume, presidia ele a uma reunião dos "Discípulos de Samuel". Em dado momento, começou a sentir que a vista se lhe turvava. Pôs a mão sobre o peito e

o sentiu apertado. Quis falar e a voz quasi não lhe permitiu emitir uma palavra.

Conseguiu, porém, observar, atônito, os seus primeiros movimentos convulsivos. De repente, a um movimento mais brusco de seu corpo, cambaleante, compreendeu que alguma coisa de anormal, de grave, com ele se passava, e se aproximaram. Deram-lhe um pouco de água com açúcar. Ele se sentiu um pouco melhor e pediu que o substituísem na presidência da reunião, e, depois, se dirigiu, sozinho, para a residência, de frente. Seguiram-no, após, os companheiros todos. E, chamada a Assistência para socorrer o, mal se preparava, o médico para lhe dar uma injeção, quando um colapso cardíaco o falia de repente.

ESTRANHA COINCIDÊNCIA

Todos começaram logo a estranhar a coincidência da morte de Florentino com a de Berthold, verificada em condições quase análogas.

Para melhor conhecermos detalhes, então, da vida desse homem que todos apontavam como um exemplo de verdadeiro apostolado, fomos à casa de residência da família, dias após o seu falecimento.

NA CASA DA FAMÍLIA DE ANTONIO FLORENTINO

A sra. Luiza do Rego Miranda, casada com o sr. Dalton Miranda, é filha do falecido Antonio Florentino.

Quando estivemos na casa n. 48 da rua dos Artistas, onde ele residia, foi a sra. Luiza quem nos atendeu, abastada e bem evidentemente conformada com a morte do pai.

Apresentou-nos seu marido e fez questão, ainda, de nos apresentar sua velha mãe, dizendo:

— Eis aqui a companheira de 40 anos de meu pai.

A viúva também demonstrava absoluta resignação. Lamentava, com efeito, a morte do esposo, mas estava inteiramente conformada.

— Por que hei de estar triste, disse-nos ela, se tenho certeza de que ele agora está mais vivo do que nunca?

Depois de nos expor largamente os aspectos mais íntimos da vida de seu pai, a sra. Luiza de Miranda nos contou:

— Meu pai era uma criatura que só vivia para fazer o bem. Basta que lhe contássemos que alguma coisa estava errada, ou que alguém estava em dificuldade, para ele se pôr a trabalhar, sem qualquer remuneração.

Um amigo do extinto, presente na ocasião, aproveitou-se desse pequeno detalhe de nossa palestra com a sra. Luiza, para fazer uma pergunta, com o seguinte intuito:

— Estávamos juntos, eu e o Florentino, à rua do Ouvidor, quando se aproximou dele uma senhora, de atitudes respeitáveis mas modestamente trajada. Conversaram bastante alguns minutos, e eu não pude perceber.

Depois de me apresentar à senhora, quando ela se retirou, disse-me que ela era a mãe de um menino, e que ela queria que ele fosse bom, e que ela queria que ele fosse rico.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

Volto, então, a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar, e me lembro de que eu estava a falar.

ma tal que, se já não nos houvessemos banhado nas águas lavras da fé espírita, o fariam, de certo, naquele momento. Vejam os que me ouvem. Um médium de quem não se poderia vaporizar o seu pensamento com simplicidade, manejar com facilidade e absoluta correção, a língua de Cavour!

A cena fascista foi descrita com detalhes impressionantes, desde a conspiração até a invasão da Roma. Foi, de todas as provas da verdade espírita, a mais elucida e mais testemunhada. Trinta e seis horas depois dessa predição, entrava o Duce em sua pátria como o seu autêntico intérprete e defensor. Destarte, foi transmitida uma simples visão num facto real.

A 26 de outubro de 1922, a Itália era fascista.

Uma visita veio interromper a nossa palestra com a sra. Luiza de Miranda. Já havíamos, aliás, abusado demasiadamente de sua gentileza, e por isso, nos erguemos para sair.

Apertando-nos a mão em despedida, a sra. Luiza de Miranda assim rematou a nossa palestra:

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

— Pode dizer pelo seu jornal que meu pai foi, na mais lata expressão da palavra, um bom e um benemérito. Um homem, enfim, que viveu e morreu pelo coração.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

ALAGÔAS

Seguiram para Recife vários presos políticos — Excluído da Força Pública o capitão Matta — Foi exonerado o sr. Graciliano Ramos

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Em carro especial, escoltados por 20 soldados do 20.º B. C., seguiram hoje para Recife vários presos por ordem do comandante da Região, inclusive os srs. Sebastião da Hora, Humberto Bastos e Antonio Leite, este em virtude de ter funcionado na defesa dos acusados de extremismo.

EXCLUÍDO DA FORÇA PÚBLICA O CAPITÃO ALVES MATTÁ

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi excluído da Força Pública o capitão Alves Matta, envolvido em recente processo no juízo federal.

O decreto que excluiu o referido oficial diz ser notório que o mesmo é sectário das idéias extremistas.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Ordem dos Advogados reuniu-se extraordinariamente deliberando sobre a situação da Força Pública e da Ordem da Região, inclusive os srs. Sebastião da Hora, Humberto Bastos e Antonio Leite, este em virtude de ter funcionado na defesa dos acusados de extremismo.

EXCLUÍDO DA FORÇA PÚBLICA O CAPITÃO ALVES MATTÁ

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi excluído da Força Pública o capitão Alves Matta, envolvido em recente processo no juízo federal.

O decreto que excluiu o referido oficial diz ser notório que o mesmo é sectário das idéias extremistas.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Ordem dos Advogados reuniu-se extraordinariamente deliberando sobre a situação da Força Pública e da Ordem da Região, inclusive os srs. Sebastião da Hora, Humberto Bastos e Antonio Leite, este em virtude de ter funcionado na defesa dos acusados de extremismo.

EXCLUÍDO DA FORÇA PÚBLICA O CAPITÃO ALVES MATTÁ

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi excluído da Força Pública o capitão Alves Matta, envolvido em recente processo no juízo federal.

O decreto que excluiu o referido oficial diz ser notório que o mesmo é sectário das idéias extremistas.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Ordem dos Advogados reuniu-se extraordinariamente deliberando sobre a situação da Força Pública e da Ordem da Região, inclusive os srs. Sebastião da Hora, Humberto Bastos e Antonio Leite, este em virtude de ter funcionado na defesa dos acusados de extremismo.

EXCLUÍDO DA FORÇA PÚBLICA O CAPITÃO ALVES MATTÁ

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi excluído da Força Pública o capitão Alves Matta, envolvido em recente processo no juízo federal.

O decreto que excluiu o referido oficial diz ser notório que o mesmo é sectário das idéias extremistas.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Ordem dos Advogados reuniu-se extraordinariamente deliberando sobre a situação da Força Pública e da Ordem da Região, inclusive os srs. Sebastião da Hora, Humberto Bastos e Antonio Leite, este em virtude de ter funcionado na defesa dos acusados de extremismo.

EXCLUÍDO DA FORÇA PÚBLICA O CAPITÃO ALVES MATTÁ

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi excluído da Força Pública o capitão Alves Matta, envolvido em recente processo no juízo federal.

O decreto que excluiu o referido oficial diz ser notório que o mesmo é sectário das idéias extremistas.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Ordem dos Advogados reuniu-se extraordinariamente deliberando sobre a situação da Força Pública e da Ordem da Região, inclusive os srs. Sebastião da Hora, Humberto Bastos e Antonio Leite, este em virtude de ter funcionado na defesa dos acusados de extremismo.

EXCLUÍDO DA FORÇA PÚBLICA O CAPITÃO ALVES MATTÁ

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi excluído da Força Pública o capitão Alves Matta, envolvido em recente processo no juízo federal.

O decreto que excluiu o referido oficial diz ser notório que o mesmo é sectário das idéias extremistas.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Ordem dos Advogados reuniu-se extraordinariamente deliberando sobre a situação da Força Pública e da Ordem da Região, inclusive os srs. Sebastião da Hora, Humberto Bastos e Antonio Leite, este em virtude de ter funcionado na defesa dos acusados de extremismo.

EXCLUÍDO DA FORÇA PÚBLICA O CAPITÃO ALVES MATTÁ

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi excluído da Força Pública o capitão Alves Matta, envolvido em recente processo no juízo federal.

O decreto que excluiu o referido oficial diz ser notório que o mesmo é sectário das idéias extremistas.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

MACEIO, 3 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Ordem dos Advogados reuniu-se extraordinariamente deliberando sobre a situação da Força Pública e da Ordem da Região, inclusive os srs. Sebastião da Hora, Humberto Bastos e Antonio Leite, este em virtude de ter funcionado na defesa dos acusados de extremismo.

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Atletismo — Turf — Natação — Nautica — Basquete — Tennis — Volei-ball — Golf

INSTANTANEOS

PARA hoje está convocada uma sessão do Conselho de Julgamentos da Federação Pernambucana de Desportos, afim de decidir os dois recursos do "Tramway" e do "Santa Cruz", relacionados ao jogo de decisão do campeonato de 1935 entre aqueles clubes.

As duas vezes, esses dois recursos envolvem a questão mais interessante dos últimos tempos na Federação e que tem sido para os membros do Conselho, implicar em dizer que a decisão deve ser bem pensada e apreciada à luz do direito e da razão.

Infelizmente, não assistimos esse grande prelo. Se assim, poderíamos dar a nossa opinião. Entretanto, pelo que temos lido e das críticas feitas, estamos concluindo que há um choque muito grande de interesses e talvez isso tenha sido a causa do incidente.

Antes desse grande jogo, a F. P. D. divulgou instruções severas para esse jogo. Elas deveriam ser cumpridas rigorosamente. Não o foram porém. Como consequência, veio o retardamento da prova e as consequências lamentáveis desse incidente.

O Conselho de Julgamentos precisa tomar em consideração tais coisas e decidir com elegância, agrade ou não aos clubes interessados. O que se faz preciso é não se sacrificar o direito de um combatente em benefício do outro. É necessário moralizar de uma vez para sempre os nossos esportes. E o Conselho de Julgamentos precisa dar prova da maior independência possível, fugindo das decisões apaixonadas e sobretudo presas a uma política interna de interesses inconciliáveis. Impõe-se que o Conselho seja o refúgio de todos os que tem ao seu lado o Direito.

AMANHA é o dia designado para os treinos dos clubes que estão arrependendo as suas forças para o campeonato do ano. Todos os clubes mantendo as suas forças para o campeonato do ano. Todos os clubes compreendem a necessidade desses exercícios que põem os jogadores aptos para os embates mais reñidos da competição pebolística.

Com o torneio de domingo constata-se que o campeonato vai ser cheio de peripécias. A reserva dos clubes não apresentando os seus jogadores considerados em melhores condições, é sinal evidente de que precisam ocultar o seu jogo para surpresa maior do rival.

"Tramway", "Santa Cruz" e "America" são os três clubes mais cotados para a conclusão do torneio e todos eles se apresentaram desfalçados de vários dos seus melhores jogadores.

Pergunta-se agora: Estarão dispostos em voltar domingo ao campo com os mesmos quadros?

E' possível que se desinteressem pelo prêmio da F. P. D.?

Não acreditamos. Daí a nossa impressão de que no domingo, iremos assistir verdadeiras lutas em busca da vitória do torneio.

ZAQUEIRO de classe, Fernando Rodrigues não faz bem deixando a sua posição para ir jogar no ataque. A diferença é grande. Se o interesse de Fernando, indo para a linha de frente, é prestar ao seu clube um concurso mais eficiente, em busca de pontos, em nenhuma outra posição estaria melhor que na zaga. Nesse posto, nenhum outro em Recife lhe superará. Fernando Rodrigues é sem favor um grande "ful-back".

Porque então deixar essa posição que tanto tem honrado, para ir jogar no ataque onde não será difícil encontrar alvos?

O "Sport" precisa meditar um pouco e aconselhar ao seu "astro" a voltar ao seu grande posto.

Na zaga é o seu lugar.

Approxima-se o dia da chegada do Independente

Caivano, novo "pivot", deverá estrear aqui, no team vice-campeão argentino — Treinamento especial — A influência das recentes victorias dos clubs brasileiros

BUENOS AIRES, 24 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Envia-mos, há dias, a notícia referente a próxima excursão do Independente ao Brasil.

Podemos, agora, confirmar aquela nova, incluindo outros dados que certamente interessarão.

O Independente está empenhado no preparo de sua equipe, considerando a responsabilidade que contraiu.

Os resultados recentemente obtidos pelos clubs brasileiros sobre o Huracán e o Estudiantes de La Plata causaram apreensões aos técnicos do Independente, que tomam as necessárias providências afim de evitar um fracasso.

Club de grande prestigio, defensor do sceptro de vice-campeão argentino, o Independente deseja evitar resultados como aqueles que tanta desmoralizaram o Huracán e o Estudiantes.

Justifica-se, dessa forma, a inconstante actividade mantida pelos "Diablos Rojos" em pleno período de comemorações carnavalescas, quando qua-

O "America" promoverá no proximo dia 15, em sua sede, um "sorvete-dansante" aos seus associados e familias

Um grupo de associados do America, o tradicional club da Jaqueira, promoverá no proximo dia 15 do corrente, em sua sede social, a avenida Ruy Barbosa, um sorvete-dansante, para as familias de seus associados.

Essa festa que se auspacia animada, será precedida de uma hora de

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS

Reune-se hoje o Conselho de Julgamentos da F. P. D. para decidir os dois recursos interpostos pelo Tramway e Santa Cruz da decisão do presidente da Federação no caso do incidente do jogo entre esses dois clubs.

A reunião será ás 19.30 e para ella foram convocados todos os interessados.

CUTIS REPRESENTA UM THEIQURO

Até a Colônia

LIMPA ALVEJA AMACIA A PELLE

INDISPENSÁVEL AO TOILETTE FEMININO

FALTA DE FOLEGO

Em regra, os nadadores que começam queixam-se da falta de folego.

E como que querendo justificar esse estado de precariedade de resistência, afirmam-se n'agua e, como se estivessem competindo, nadam 25 ou 50 metros para, em seguida, extenuados, dizem, amarelos e pondo os braços pela bocca:

— Vin? Não posso mais! estou morio de cansado!

Para esses nadadores aconselhamos, primeiro, gymnastica respiratoria e, segundo, natação e mais de vagar possível. O nadador sem folego não deve nadar depressa. Depressa nadam os que já tem folego.

O FOOT-BALL SUL-AMERICANO IMPRESSIONA

Num jornal europeu da especialidade, encontramos a seguinte nota:

"Os Estados Unidos procuram melhorar a classe do seu 'foot-ball association'."

Mostram-se, porém, indolentes ao sistema que devem adoptar: se o jogo artístico dos escoceses; se os processos mais eficazes e mais rápidos que caracterizam o foot-ball inglês.

Este ultimo parece ter maior numero de adeptos. No entanto, os criticos acham que nem a Inglaterra, nem a Escocia atingiram ainda a perfeição.

Pretendem que se adopte um dos melhores e que se procure conservá-lo.

A velocidade é o nosso ideal, afirma um desses criticos, mas o jogo artistico dos escoceses agrada-nos também bastante.

No entanto, parece-nos que na America do Sul que se pratica o jogo que mais se aproxima do nosso ideal."

A Federação Norte-Americana aconselha os seus clubs a verem os filmes técnicos editados pela Federação Inglesa e estudarem os melhores métodos do livro do secretario da mesma Federação, sr. Rous.

IRIS SPORT CLUB

Reunião de directoria — Reunião, hoje, ás 20 horas, em sua sede social, a directoria desse club.

Havendo assumptos importantes a ser discutidos, espera o presidente o comparecimento de todos os directores.

SECÇÃO DE FOOT-BALL — A direcção técnica deste club convide os amadores abaixo escalados para um rigoroso treino, em seu campo, hoje, ás 18 horas, lembrando a final do torneio interno no proximo domingo: Barracas — Paulo — Walfrido — Zeca — Popó — Gato — Sílvia — Baptista — Mariomatos — Ramalho — Elétrico — Luiz — Salles — Miguel — Pericles — Freijola — João Nicolau — Edgard — Audiflix — Louro — Cabido — João Gomes — José Gomes — Abelardo — Aluizio — Ivan — Alfredo — Dola — Carocha — Normando — Amílho — Nascimento — Lacerda — Toinho — Celso — Mito — Duda — Julio — João de Deus — Bibi — Syndico — Luiz Espinho — Enaydo — Demais.

Os faltosos serão punidos de acordo com o regulamento interno.

TORRE SPORT CLUB

Para o treino de hoje no campo do Sport, ás 15 horas e meia, são convidados todos os amadores inscritos pelo club.

A direcção técnica chama a attenção dos membros para o inicio do campeonato no proximo domingo.

TREINAM HOJE OS JUVENIS TRICOLORS

Está marcado para hoje um treino dos juvenis tricolores, ás 15 horas, em o campo da Jaqueira.

O treino será com o quadro juvenil do Tramway.

AMERICA F. CLUB

O director da volei-ball do America convide os amadores dos 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas, abaixo escalados, para um treino hoje, ás 19 e meia horas:

1.º TEAM — Reynaldo — Bomsu — Aloisio — Mario — Jeronymo — Vava.

2.º TEAM — Wellington — Leo — Evonito — Adalberto — Hermer — Genaro.

Reservas: Djalma — Paulo — Isaac — Mello — Gria — Omar — Eivaldo e Uchida.

Recebemos: "De ordem do sr. presidente são convidadas todos os associados que tem os seus nomes para a sessão de assembleia geral extraordinária em segunda convocação a realizar-se no proximo dia 5 do corrente, quinta-feira, ás 20 horas, em nossa sede social, sita a Avenida Ruy Barbosa, afim de tratar-se de assumptos graves de interesse para o club e preenchimento do cargo vago do 2.º secretario."

AS NOVAS REGRAS DE BASKET-BALL SERAO ADOPTADAS NOS JOGOS DO HURACAN

RIO, 3 — A Liga Carioca de Basketball, na contra-proposta que enviou ao Huracán, de Buenos Aires, fez-lhe saber que a arbitragem dos jogos da temporada internacional que se pretende realizar será a moderna, isto é, obedecerá em tudo ás regras oficialmente adoptadas pela Federação Internacional de Basketball Amador.

A REPRESENTAÇÃO ARGENTINA NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

Buenos Aires, 25 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — (Via aerea) — Está definitivamente resolvido que a representação da Argentina nos Jogos Olympicos de Berlim será formada por uma equipe composta de quarenta pessoas, sendo: 10 nadadores, 10 atletas, 10 pugilistas, 7 polistas e 3 esgrimistas.

A embaixada portenha terá em sua organização os nomes mais consagrados dos sports portenhos.

O BOTAFOGO DO RIO FOI DERROTADO POR 4 X 2 PELO "ASTURIAS", NO MEXICO

Leonidas foi applaudido por uma assistencia de 25.000 pessoas

MEXICO, 3 (Meridional) — O Botafogo do Rio de Janeiro estreou hontem aqui, jogando com o "Asturias".



Leonidas, o "crack" brasileiro, que foi applaudido no Mexico por uma assistencia de 25.000 pessoas

O Botafogo perdeu a partida por quatro a dois.

Assistiram a partida cerca de 25.000 pessoas.

Leonidas recebeu repetidos applausos da assistencia, sendo o jogador do

quadro brasileiro que mais se destacou.

A victoria que o "Asturias" acabou de conquistar sobre o Botafogo é daquellas que não podem ser esquecidas e merecem applausos, de vez que o conjunto brasileiro é um dos melhores. O Botafogo, alem dos seus melhores jogadores, levou outros "cracks" cariocas, de fama incontestada.

Massa derrota tem, porém, uma explicação — a longa viagem marítima. Por isso, estamos certos de que, nos outros jogos, o quadro brasileiro, desfará a impressão dessa derrota.

Leonidas que foi sempre a attracção dos mexicanos, teve sympathia confirmada, com os applausos de 25.000 pessoas que assistiram ao grande prelo internacional.

O RECORD SUL-AMERICANO DOS 100 METROS DE COSTAS

RIO, 3 — A proeza de Sieglind Lenk, batendo o record sul-americano nos 100 metros de costas, que estava em poder de sua irmã Maria desde abril do anno passado, não causou aborrecimentos á sua antiga detentora.

Por mais desagradavel que seja a um recordista perder o titulo, o de Maria foi, ao contrario, perdido com demonstrações de jubilo.

E' que o record permanece intangivel no seio da mesma familia gloriosa.

Pela Federação Pernambucana de Desportos

São convidados os representantes dos clubs finalistas do torneio interno para uma reunião, hoje, ás 19.30, afim de escolherem juizes para as provas eliminatórias de domingo proximo: Santa Cruz, Iris, Sport, America e Flamengo.

Igualmente convide os delegados dos clubs inscritos no campeonato pernambucano de foot-ball para assistirem ao sorteo dos cinco primeiros jogos do primeiro turno, afim de que este departamento proceda a organização definitiva da tabella respectiva, de acordo com o artigo 4.º do Regulamento deste Departamento, combinado com o paragrapho 2.º, artigo 3.º, da lei n.º 9, de 27 de fevereiro de 1936.

A Bahia e a C. B. D.

Attitude dubia de varios clubs signatarios de um pacto—U'a moção de solidariedade

A attitudão dos sports bahianos não anda muito boa.

Já se publicou um telegramma da Bahia no qual era apontado como existente naquella capital um movimento de solidariedade á L. B. D. T. e á Confederação Brasileira de Desportos, que viria enfraquecer seriamente o prestigio da Liga Bahiana de Desportos Terrestres e da Confederação de Desportos e mais ainda por se avançar áto de recurso das sciéas, se necessárias, ao objectivo sonhado coherente com o voto espontaneamente expresso nas moções que foram apoladas pelos nossos representantes autorizados na assembleia geral desta Liga, de 16 de dezembro proximo findo, de apoio incondicional e irrestricta solidariedade ás directões da Liga Bahiana de Desportos Terrestres e da Confederação Brasileira de Desportos.

(sa) Domingos Garrido Dominguez, pelo Galileu Sport Club; Humberto de Mello, Sport Club Victoria; Alvaro Bulhões, Botafogo S. C.; Antonio Joaquim Vieira Lopes, S. C. Ypiranga; Gabriel Alta, Fluminense F. C.; Carlos N. Catrino, S. C. Brasil; Verissimo Bittencourt, S. Pedro S. C.; Manoel Alves de Sousa Pereira, Guarany F. C.; Stello Freire de Carvalho, S. Christóvão S. C.; Otto Hiltner, Energia Circular S. C.; Djalma de Moscoso, S. C. 2 de Julho e Virado Tavares dos Santos, Democrata F. C."

A nota tem o seguinte teor: **LIGA BAHIANA DE DESPORTOS TERRESTRES**

Nota official n.º 29. Para conhecimento dos interessados torna publico que esta Liga recebeu hoje o seguinte documento:

"Voto de solidariedade — Nós, infrafirmados, presidentes dos clubs abaixo representados, filiados á Liga Bahiana de Desportos Terrestres, em vista dos rumores de um propalado pacto visando dar a seu modo "uma feição nova e moralizada á politica sportiva", não sendo de todo impositiva uma transformação geral que viria enfraquecer seriamente o prestigio da Liga Bahiana de Desportos Terrestres e da Confederação de Desportos e mais ainda por se avançar áto de recurso das sciéas, se necessárias, ao objectivo sonhado coherente com o voto espontaneamente expresso nas moções que foram apoladas pelos nossos representantes autorizados na assembleia geral desta Liga, de 16 de dezembro proximo findo, de apoio incondicional e irrestricta solidariedade ás directões da Liga Bahiana de Desportos Terrestres e da Confederação Brasileira de Desportos.

Este voto se prende ao propalado pacto que, a bem da moral do nosso sport, o Victoria e o Bahia firmaram. Como da vez anterior, ás vespéras das eleições para a Liga, os clubs anuem em assuar por seus presidentes um documento exclusivamente politico sem outro fim senão o de fomentar a luta e a rivalidade entre os clubs e a pressão arbitraria contra um outro gremio, que discorda da actual administração da Liga Bahiana.

A nota tem o seguinte teor: **LIGA BAHIANA DE DESPORTOS TERRESTRES**

Nota official n.º 29. Para conhecimento dos interessados torna publico que esta Liga recebeu hoje o seguinte documento:

"Voto de solidariedade — Nós, infrafirmados, presidentes dos clubs abaixo representados, filiados á Liga Bahiana de Desportos Terrestres, em vista dos rumores de um propalado pacto visando dar a seu modo "uma feição nova e moralizada á politica sportiva", não sendo de todo impositiva uma transformação geral que viria enfraquecer seriamente o prestigio da Liga Bahiana de Desportos Terrestres e da Confederação de Desportos e mais ainda por se avançar áto de recurso das sciéas, se necessárias, ao objectivo sonhado coherente com o voto espontaneamente expresso nas moções que foram apoladas pelos nossos representantes autorizados na assembleia geral desta Liga, de 16 de dezembro proximo findo, de apoio incondicional e irrestricta solidariedade ás directões da Liga Bahiana de Desportos Terrestres e da Confederação Brasileira de Desportos.

PERNAMBUCO EM COMPLETA PAZ

Um expressivo telegramma endereçado ao sr. Luiz Aranha — Derrubando um trabalho prejudicial dos que procuram entrar as demarches pró-pacificação

O Jornal, do Rio, publica:

"Ha varios dias correm rumores na cidade, dando os sports pernambucanos como propensos a abandonar a Confederação Brasileira de Desportos. Houve mesmo quem desse credito aos boatos e quem já contasse com certa adheção do Estado nordestino. Apesar do que se falou e propalou, nada, absolutamente, está succedendo digno de menção. Os sports em Pernambuco continuam perfeitamente ao lado da entidade maxima, o que só pode merecer elogios, pois não é admittivel que no momento em que se processam demarches pró-pacificação, procure um Estado lançar confusão no scenario sportivo nacional, prejudicando, assim, o trabalho dos que se acham empenhados em pacificar os sports brasileiros. Felizmente não temos a reprodução do que está occorrendo em S. Paulo, pois as exigencias que as entidades

da Paulicéia estão fazendo vem dificultando as negociações da paz. Pernambuco está onde estava, no que faz bem, pois a hora não é propicia para estar mudando de facção. O telegramma que o sr. Luiz Aranha recebeu é bem expressivo. Vejamos-o:

"Desportos pernambucanos cohesos torno bandeira Federação integralmente solidaria Confederação. Pode desmentir qualquer noticia attitudinária de desconfiança. Saudações — Carlos Reis, presidente Federação."

O valor do seu annuario depende de quantos e como. Annuario do DIÁRIO

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado annou hontem as seguintes actas:

nomeando Antonio Leite da Silva para secretar, interinamente, o cargo de official do registro civil de Olho d'Água, 5.º districto do municipio de Ouricury, actualmente vago;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

nomeando a primeira entranda, localizada na sede do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora efectiva, Maria Clara de Monte Lima, que se encontra no desempenho de uma commissão;

ENCRUZILHADA

S. JOSÉ

PARQUE

S. AMARO

ROYAL

PINA

IDEAL

CAMARELLA

Praça da Encruzilhada
Fones: 3-3-4-5-1

HOJE E AMANHÃ

PRISIONEIRO DE
UMA MULHERFilm da FOX,
com
Lily Damita
e Henry GaraiRua Domingos Theodoro
n.º 978

HOJE

ALTA RODA

Film da WARNER,
com
Warren WilliamRua de Nogueira, 11
Fones: 3-3-3-3

HOJE

Sotões às 19 e 21 horas
IMITAÇÃO DA
VIDAFilm da UNIVERSAL,
com
Warren William e
Candette ColbertAvenida Urus Ortega, 111
Fones: 3-3-3-3

HOJE

FELICIDADES,
AFINALFilm da RADIAL,
com
Charlotte HenryRua João Pessoa, 171
Fones: 3-3-3-3

HOJE

Sotões às 18.30
Matinês às 13.30
O HOMEM QUE
RECLAMOU A
CABEÇAFilm da UNIVERSAL,
com
Claude Rains
e Joan BennettAv. Horácio Bandeira
Fones: 3-3-3-3

HOJE

O REI DO BLUFF

Film da UNITED,
com
Wallace Beery

Praça do Largo 31

HOJE

ENTREZ, MADA-
MEFilm da PARAMOUNT,
com
Elissa Landi e
Gary Grant

Rua Paulo Leves

HOJE

O CAVALLEIRO
SOLITARIOFilm da COLUMBIA,
com
Tim Mc Coy
No mesmo programa:
Mulher e Mulher
com
Jean Parker

Praça da Pólvora, 30-32

HOJE

Sotões às 18 horas
Matinês às 12 horas
UM ROCEIRO DE
SORTEFilm da UNIVERSAL,
com
Buck Jones

Rua José da Terra

HOJE

A PATRULHA PER-
DIDAFilm da R. K. O.,
com
Victor Mac Laglen
e Boris KarloffPraça Joaquim Nabuco
Fones: 3-3-3-3

HOJE

Sotões às 19 e 21 horas
O ROSARIOProdução da
FRANCO-FILM,
com
André Luguet e
Louise Mornard

Fones: 3-3-3-3-3

HOJE

UMA GRANDE
EXPECTATIVAFilm da UNIVERSAL,
com
Philippe Hahn

Carmo - Ottola

AMANHÃ

SYMPHONIA DO
AMORPrograma ART.,
com
Martha Eggerth

Rua Barão de São Borja

HOJE

LA CUCARACHA

Film da R. K. O.,
com
Don Alvarado
No mesmo programa:
DEMONIOS DO AR
Film da R. K. O.,
com Bill Boyd

Praça da Faa - Afogados

HOJE

MULHERES PE-
RIGOSASFilm da FOX,
com
Warner Baxter
No mesmo programa:
O Omnibus Mysterioso
Film da UNIVERSAL,
com Lew Ayres

Praça da Faa - Afogados

DOMINGO

A PATRULHA
PERDIDAFilm da R. K. O.,
com
Victor Mac Laglen

GLORIA

REAL

MODERNO

ESPINHEIRENSE

CINE OLINDA

POLYTHEAMA

S. MIGUEL

CENTRAL

CASAS - TERRENOS -
PROPRIEDADESALUGA-SE um quarto de frente com
varanda em casa de família, a rapas
solteiro de bom comportamento, Rua
Antonio Carneiro 408, 1.º andar.ALUGA-SE uma casa de grandes com-
modos, com 4 quartos, espelhos,
quintal com coqueiros, sítio a Boa Vista
— Olinda — Milagres. Dita casa é so-
da, montada e tem coqueiros vivos.
Trata-se na Rua Arthur Oscar, n.º 211.ALUGA-SE 2 quartos todos com janel-
la, entrada independente, boa alimen-
tação. Preços módicos. Pensão exclu-
sivamente familiar. Rua Glória da Boa
Vista, 478, e Rua do Império 311.ALUGA-SE uma boa casa em Boa Vi-
agem, a Rua dos Navegantes 1140.
Quatro quartos internos, dois externos,
2 banheiros e garagem. Tratar na
imobiliária ou na Rua Nova 144 — 1.º com
o Sr. Saulstiano.ALUGA-SE uma casa nova com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.ALUGA-SE um quarto de frente com
varanda, luz elétrica, saneamento e etc.
— Av. Beber, 2041 — A. Faria
— 1.º andar — preço razoável e proficiente
na cozinha. Tratar-se na mesma.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL • VENDA DE CA-
SAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZPRECISA-SE de uma boa costureira
que seja assídua, a Rua Fernandes
Vieira 73.PRECISA-SE de um rapaz, de 17 a
19 anos, com prática de serviços
domésticos. A tratar no CLUB PORTU-
GUÊS, Avenida Rios e Silva 192.PRACISTA de molhados precisa-se. Rua
Cel. Pereira, antiga Roda, das 8 às 10
da manhã. Joaquim M. Coelho & Cia. Pro-
curar Sr. Arthur.PRECISA-SE de uma costureira
a Rua do Cupim n.º 127 (Afiliado).BOM NEGOCIO A VENDA — Venda-
se a Padaria e Mercadoria Combate,
a Rua Dr. Antonio Sousa Leão, 95.
Cabo, otimamente localizada, no pulo
da feira, com bom movimento de ven-
das, com dinheiro, com capacidade de
grande aumento, ocupando duas salas
de modica aluguéis, chamando-se es-
pecialmente atenção, para o fôrno, ma-
ravilhosamente econômico. O motivo
da venda é o atual dono ir se retirar,
para outra cidade e dedicar-se a outro
ramo de negocio. Preço módico, com
facilidade de pagamento.FABRICA DE SAIÃO — Compre-se ou
aluga-se uma fabrica de saião.
Ocas neste jornal para M. A.

PIANOS

PIANO — Uma boa, recentemente
em piano, auto-piano e varanda.
Sempre grande stock de diversos fabri-
cantes para venda e troca. Material de
primeira qualidade. Oficinas de piano —
Rua do Sampaio n.º 15.PIANOS E INSTRUMENTOS — Modelos ou-
dos e armário. Pagamento a longo
prazo. Agências — Faria e Mello — Rua
João Pessoa, 200 — 1.º — Phone 6115.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIL WILLYS KNIGHT — 7-
do Sedan, em perfeito estado, ven-
de-se por preço de ocasião, a Rua do
Hospício 274, nesta cidade.AUTOMOVEIS — Compre-se e vendem-
se a diuêcia e a prax, o Sr. Ca-
VALCANTI VIEIRA de Cia., a Rua Pau-
lino Camara (antiga Camêra de Cam-
mêra) n.º 122.AUTOMOVEIS — Venda-se uma limou-
sina OFFEL de 6 cilindros, nova,
com 500 kms, rodados apenas. Também
vendo-se por casa, terreno ou um carro
interior aberto. Tratar-se com Francisco
na Agência D. K. W., Rua das Vi-
rentinas, 264, depósito da firma Os-
tivar Duarte de Cia.AUTOMOVEIS — Automoveis a venda
— Adm. de venda na "GARAGE
VICTORIA", a Rua Imperial 108, Telé-
fones 9788, os seguintes carros: Fiat
Limousine Chevrolet 1934, semi-conv-
erta. Uma Barcha FORD cabriolet 1934, um
Auto-conv. Ford 1933, para passagem,
um Auto Ford 1935, para entrega de
mercadorias. Ótima oportunidade.BROTHERS ALLEN e S. M. ALLEN
— Nova remessa, a preços baratos,
reorden o Bazar-Allema. Rua São Se-
bastião 42.

ESCOLAS E CURSOS

MATEMÁTICA — O Prof. Newton
Mala ministra no próximo dia 15 de
Março o seu curso de matemática
para candidatos a exames vestibular
em cursos de engenharia civil e militar,
química e agronomia. Aceita tam-
bem alunos particulares de matemática
para outras finalidades. Rua An-
tonio Carneiro — Fone: Velha — 3-3-
128, de 15 a 17 horas.

DIVERSOS

A T. HENRIQUES e Cia. Rua Manoel
de Chaves, 100, oferece a venda de
um Regulator Maciel, medicamento
oluntário e ao mesmo tempo fortifi-
cante do útero e órgãos anexos. Fabri-
cado no Laboratório da Incomparável Agua
Rabello — Curitiba — Produzido nas
Farmácias.A T. HENRIQUES e Cia. Rua Manoel
de Chaves, 100, oferece a venda de
um Regulator Maciel, medicamento
oluntário e ao mesmo tempo fortifi-
cante do útero e órgãos anexos. Fabri-
cado no Laboratório da Incomparável Agua
Rabello — Curitiba — Produzido nas
Farmácias.A T. HENRIQUES e Cia. Rua Manoel
de Chaves, 100, oferece a venda de
um Regulator Maciel, medicamento
oluntário e ao mesmo tempo fortifi-
cante do útero e órgãos anexos. Fabri-
cado no Laboratório da Incomparável Agua
Rabello — Curitiba — Produzido nas
Farmácias.A T. HENRIQUES e Cia. Rua Manoel
de Chaves, 100, oferece a venda de
um Regulator Maciel, medicamento
oluntário e ao mesmo tempo fortifi-
cante do útero e órgãos anexos. Fabri-
cado no Laboratório da Incomparável Agua
Rabello — Curitiba — Produzido nas
Farmácias.A T. HENRIQUES e Cia. Rua Manoel
de Chaves, 100, oferece a venda de
um Regulator Maciel, medicamento
oluntário e ao mesmo tempo fortifi-
cante do útero e órgãos anexos. Fabri-
cado no Laboratório da Incomparável Agua
Rabello — Curitiba — Produzido nas
Farmácias.A T. HENRIQUES e Cia. Rua Manoel
de Chaves, 100, oferece a venda de
um Regulator Maciel, medicamento
oluntário e ao mesmo tempo fortifi-
cante do útero e órgãos anexos. Fabri-
cado no Laboratório da Incomparável Agua
Rabello — Curitiba — Produzido nas
Farmácias.A T. HENRIQUES e Cia. Rua Manoel
de Chaves, 100, oferece a venda de
um Regulator Maciel, medicamento
oluntário e ao mesmo tempo fortifi-
cante do útero e órgãos anexos. Fabri-
cado no Laboratório da Incomparável Agua
Rabello — Curitiba — Produzido nas
Farmácias.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.A FRAQUEZA, a magreza, a debilidade
precoce que se manifesta em
pouco tempo usando um tonico re-
cional. Use FRODOGOL. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente numa onda de
energia e a força de um OTHILO. O
FRODOGOL é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer farmacia.COLICAS do útero e dos ovarios; usar
o Regulator Maciel, medicamento de
ação permanente, fortificante e calmante.
Fabricado no Laboratório da Agua
Rabello.DICTIONARIO JACOBSON — Em 20 vo-
lumes. Vende-se em ótimo estado,
na Livraria Escolar — (Centro Alfara-
bista), Imperatriz — 33.ENERGIA — Vitalidade — robustez
— Os atributos que identificam os ho-
mens em plena juventude e que cons-
tituem a maior felicidade e a fonte do
amor, a multiplicação do genero hu-
mano. Queris obter isto? Use FRO-
DOGOL. O FRODOGOL é fabricado ex-
clusivamente nos Laboratorios da Agua
Rabello.FRODOGOL — Fortifica, energiza, vigoriza,
laxante, escorifica, fortalece, vigoriza,
laxante,

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE LTD.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"
Esperado neste porto no dia 13 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS
"High. Brigade" . . . 10.4.36
"Ariana" . . . 17.4.36
"High. Patriot" . . . 24.4.36
"High. Monarch" . . . 1.5.36

PARA A EUROPA

"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 13 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.

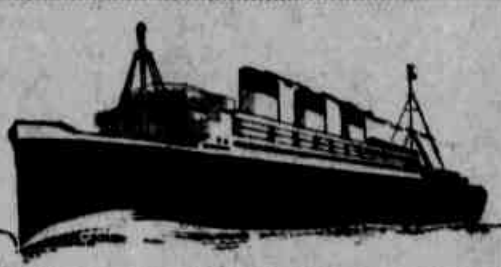
"HIGH. MONARCH"
Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS
"High. Princess" . . . 10.4.36
"Ariana" . . . 17.4.36
"High. Patriot" . . . 24.4.36
"Almansa" . . . 1.5.36

O cargueiro "SAMBRE"

Esperado neste porto no dia 9 de março, procedente do Sul do Paiz, sairá para os portos de: Havre, Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo e Londres.

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON BUNBO
RUA DO BOM JESUS 120 - PHONE 6.1.1.3



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIADOS

"CAP NORTE"
Esperado do Sul em 22 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBONA, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"
Esperado da EUROPA em 29 de Março, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA O SUL
"Gen. S. Martin" . . . 29.3.36
"Madrid" . . . 3.5.36
"General Artigas" . . . 24.5.36

PARA A EUROPA
"Cap. Norte" . . . 22.3.36
"Ant. Delfino" . . . 19.4.36
"General Oerle" . . . 9.5.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA
Venda de ingressos para os JOGOS OLYMPICOS
somente até 5 de Março de 1936. Na Alemanha não se vende mais. Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe única e outras terceira classes.

VAPORES DE CARGA
No porto . . . NIENBURG
Saídas para HAMBURGO e escalas:
16.3.36 . . . EUPATORIA
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
15.3.36 . . . ENTRERIOS
(Este cargueiro encalhará em MACIO e BAHIA).

HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 - TEL. 9013
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

"HERVAL"
No porto, sairá hoje para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"MACEIO"
Esperado a 9 de Março, sairá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"TAQUY"
Esperado a 16 de Março, sairá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BUTIA"
Esperado a 15 de Março, sairá a 15 para os portos de: CABEDLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOVA e AREIA BRANCA.

"CHUY"
Esperado a 29 de Março, sairá a 30 para os portos de: CABEDLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOVA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.
Brum. 57 Teleg. BUTIA Telephone: 6459

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque a linha de cada um d'elles e CONFORTE
Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SÓMENTE. A posilha e cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, oferecem a maior comodidade. Os convenses são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possível por em um transatlantico

PARA O SUL
"AVILA STAR"
Esperado neste porto no dia 2 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS
"ANDALUCIA STAR" . . . 30/4/36
"ALMEDA STAR" . . . 14/5/36
"AVILA STAR" . . . 11/6/36
"ANDALUCIA STAR" . . . 9/7/36
"ALMEDA STAR" . . . 23/7/36

PARA A EUROPA
"ANDALUCIA STAR"
Esperado neste porto no dia 13 de Março, sairá depois de indispensável demora para: TUNIS, RIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAÍDAS
"ALMEDA STAR" . . . 1/4/36
"AVILA STAR" . . . 1/5/36
"ANDALUCIA STAR" . . . 29/5/36
"ALMEDA STAR" . . . 12/6/36
"AVILA STAR" . . . 10/7/36

WILSON, SONS & CO. LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 133 CAIXA POSTAL 110 PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete "BELLE-ISLE", chegará em 7 de Março pela manhã, destinando-se à Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

"EUREE" - p/B. Ayres e escalas - 10 de Maio.

PARA A EUROPA
O paquete "KERGUELEN" encalhará em n/porto, vindo do Sul, no dia 16 de Março, destinando-se à Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.

"AURIGNY" - p/Dunk. e escalas em 18 de Abril.

"GROIX" - p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUREE" - p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES
PARA A EUROPA
O vapor "MENDOZA", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se à: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

Para informações e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUNFO N. 81 PHONE 9145

OSCAR & Cia. - Secção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

PAQUETES
ARATIMBO - Esperado do Sul no dia 10 sairá à noite para: CABEDLO, voltando a 11, sairá a 12 para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA - No porto, sairá para: ARACAJU e RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO - Esperado do Norte no dia 10 sairá para: MACEIO, BAHIA e RIO.

CARGUEIROS
ARASSU - Esperado do Sul no dia 9, sairá para: CABEDLO, NATAL, ARACATY, CEARA, CAMOCIM, AMARRAÇÃO, AREIA BRANCA e MACAU.

AGENTES - AV. RIO BRANCO, 126 - PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, caudais de penhores da Caixa Economica, Máquinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Jóias e Oculos.
CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Fone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1º andar
ALDEREDO FARIAS

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de "34" - meses sem realizar leilão de caudais em atraso.
Aceita em penhor tudo que represente valor como seja: jóias, moedas e qualquer objecto, com ou sem uso.
Aceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de \$500 (quinhentos reais) para amortização da cautela sofrendo portanto os juros e a divida differença.
Rua do Imperador, 277 - Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia

Coligas do Utero e dos ovarios: Usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importância. Rua das Laranjeiras n. 26.
João Moreira da Silva Junior

NOTAVEL SCIENTISTA

MADAME SAVDELINA, reconhecida chegada do Oriente, tendo percorrido toda a Europa e America do Sul, consagrada pelas maiores autoridades do Universo, apresenta-se agora ao publico do Recife, analisando o futuro e não se preocupando com a propria FELICIDADE? Quem não deseja prevenir-se de males imprevistos e fataes?
MADAME SAVDELINA desenvolve a adivinhação dos mysterios impensáveis com que se apresenta a vida humana.
E para isso é preciso consultar a faculdade maravilhosa de penetrar os insondáveis arcanos da NATUREZA, o DISCONHECIDO, e RECONHECER o IMPENETRÁVEL!!!
Para V. S. uma consulta a MADAME SAVDELINA no seu gabinete orientado.
Residência: Rua da Boa Vista, 15 e 16 de 10 a 12 horas e de 14 a 16 horas.
PRACA MACIEL PENHORES, 60 1º andar
RECIFE

Avisos fúnebres

FRANCISCO RANGEL MOREIRA
1º ANIVERSARIO
Emilio Moraes Falcão e filhos e João Moraes Falcão, sua mulher e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu bom cunhado, irmão e tio na Matriz da Esquadra, no dia 5 de Março, às 7 1/2 horas. Agradeçam aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

JOSE TEIXEIRA MACHADO
SETIMO DIA
A família Teixeira Machado, profundamente compungida pela morte de seu filho, **JOSE TEIXEIRA MACHADO**, manda rezar missa por sua alma, na Igreja de Belém, no dia 5 do corrente, quinta-feira, às 7 e meia horas.

Para este acto de religiosidade convidamos seus parentes e amigos, aos quaes, desde já, se confessa grata.

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918

Director: EMILIO KUHLMANN

Especializada no ensino de Dactilografia, Tequigrafia e Correspondencia Commercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anúncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

- Pernambuco Tramways
- Singer Sewing Machine Company
- Eul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
- Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
- A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
- "Diário da Manhã"
- "Diário de Pernambuco"
- "Jornal do Comercio"
- Eduardo Simões & Cia.
- Williams & Co.
- British Bank of South America
- Alberto Fonseca & Cia.
- Michelin S. A.
- Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos attestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão a disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluídos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

RUA JOÃO PESSOA, 269, 1º (altos da Casa Pratt)

FRAQUEZA PULMONAR - DEBILIDADE ORGANICA - BRONCHITIS - TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI PARA A CURA DE TUBERCULOSE
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 17 DE MARÇO, 17 - RIO

energia - Vitalidade - Robustez!
atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade a fonte do amor, a multiplicação do generoso omano. Queréis obter isto? Usae Fibrogenol. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da Famosa Agua Rabello

GRIPPE - NEURALGIAS - DORES EM GERAL

CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 17 DE MARÇO, 17 - RIO

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

OFICIALIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

MATRICULAS - para os cursos propedeutico, perito-contador e de administração e finanças, estão abertas até 30 de Fevereiro.

EXAMES DE ADMISSÃO - no primeiro ano, serão realizados nos dias 27 a 29 de Fevereiro.

ESCRITORIO TECNICO - para habilitar os alunos na pratica dos diversos serviços, será inaugurado em Março proximo.

INFORMAÇÕES na Secretaria - Expediente das 19 às 21 horas - todas as noites.
RUA DO HOSPICIO, 265 - RECIFE

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO GARBAZZA

MUTILADO

Casa Tic-Tac

Rua João Pessoa 270



ACABA DE - USAR UM MILHÃO DE C'PAS
de Gabardine, Borracha e Kachá

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora - Clyde Coelho Lopes
Educandário instalado em prédio hygienico e confortavel - Administra os seguintes cursos: Edmario, Jardim da Infancia, Admissão. Mantem curso nocturno
Preços modicos
Rua da Facha n. 75, 1. and.

ILLEGÍVEL

O GOVERNADOR VAE ABRAÇAR OS MATUTOS

Gomes MARANHÃO

(Para os "Diários Associados")

O governador do Estado acordou, hoje, cedo, antes do sol sair. Vae es-
tirar as pernas ali por fora e ver
como passam os serviços públicos em
alguns municípios da mata e num
cunco de sertão.

Uma ideia louvable, essa do sr.
Carlos de Lima. Faz-lhe bem o fi-
gado e lembra-lhe aqueles humildes
tempos, quando ainda de madrugada,
após o café, servido às pressas pela
preta da cozinha, ele deixava a "ca-
sa grande", indo amanhacer na plan-
ta de canna. Então, o moleque da
cocheira já estava ali, de cavallo sel-
ado, junto ao patamar, esperando
para botar os pés de "seu" doutor
nos estrados.

PASSANDO A PILULA ADEANTE

Mas, infelizmente, essa evocação
morre no simples facto do senhor
degenho de hontem. Levantar-se, ce-
do, hoje. No resto, existe a diferen-
ça da água para o vinho. A simplici-
dade do ambiente de outrora, tem,
no presente caso, os ares de phan-
tasma.

Segundo informam as notas offi-
ciaes, o fto desse passeio é o sr. Car-
los de Lima examinar a marcha da
administração publica no interior;
mas na realidade, elle se acoberta
tambem num interesse politico.

A attura desta affirmativa, não
faltará quem, de dentro do carro go-
vernamental, não me sacuda uma pe-
dra, não me crimine de pobre diabo
ruido de despeito. Felizmente, tenho
a certeza de dois e dois, quatro, como,
seu, a minha cabeça não se quebra-
ra. Anpara-a o matutino officioso.
Ainda coningo, annunciando a via-
gem do governador, a alludida fol-
ha dizia imperiosamente que não se
confundissem excursões de tal natu-
ra com aquellas do regimen pas-
sado.

Orá, nesse gesto de puxar as rup-
pas e arrancar os galões dum politico
de hontem, para enroscas os tro-
pheus dum politico de hoje, o jornal
officioso denuncia claramente que a
validade partidaria não assento no
combolo do governador.

Porque ninguém arréga as man-
gas em desafio, sem ver com quem
briga.

A CESAR O QUE E' DE CESAR

Vamos, porem, ao seu ao seu dono.
Eu, que não quiz engulir aquella pi-
lula, sou o primeiro a dizer que o sr.
Carlos de Lima, em se proclamar o
viajante todo virtuoso que não o é
no caso, nem por isso se apresenta

mais diabo do que os outros seus an-
tecessores.

Essas "inspecções" a serviços públi-
cos sempre foram temperadas com
politica, e isso desde o tempo de dom
Pedro II, que era um velho até se-
rio.

Feito assim o competente desconto
na proclamada bagagem de meritos
da excursão do chefe do executivo
pernambucano, os matutos da zona a
ser visitada, devem esperar confian-
tes os frutos de tamanha honra.
Pois, de qualquer forma, a visita ren-
derá, sobretudo porque, acompanhando
o sr. Carlos de Lima, vae o seu
secretario da Agricultura, o sr. Lau-
ro Montenegro, um cidadão cheio de
bons propósitos para com o cargo de
que se acha investido e que não se
empanina de validade, com as honra-
rias do mesmo posto.

COM PENA DO SR. GOVERNADOR
Devoto do "amae ao proximo como
a vós mesmo", hontem, á noite, ti-
ve muita pena do sr. Carlos de Li-
ma, quando li na Bibliotheca Publi-
ca, o seguinte trecho dum jornal de
Caruaru, a primeira cidade, em ade-
antamento, do interior de Pernam-
buco, e que, hoje, receberá a comi-
ssiva governamental:

— "Dos serviços estão requerendo
maior carinho e cuidado, desta mu-
nicipalidade, a iluminação publica e
o abastecimento d'água. O primeiro,
toda gente vê sem esforço, está ali
irregular em muitas ruas e praças,
como que feito a prestações, faltando
lâmpadas na maioria dos postes e em
alguns pontos as mesmas foram su-
primidas com prejuizo do publico.

O segundo começa a ser um flagelo.
Em logares os mais centrais da
cidade não ha agua sufficiente, mal
chegando á noite, e isto mesmo como
por amor de Deus... E' um dever da
Prefeitura, parece-nos, cuidar melhor
desses encargos, pois agora já o ser-
vicio de abastecimento d'água deve es-
tar a seu cargo.

As moscas, por sua vez, estão to-
mando conta da cidade. Os hotéis,
as residencias de Caruaru, tudo an-
da cheio de moscas. A quem se cla-
ma? A Prefeitura? A Saude Publi-
ca? Ou será inútil apellar para am-
bos?"

Avalei que recepção agradável
para o sr. Carlos de Lima. Foi por
isso que eu fiquei com pena do il-
lustre visitante. E acho que todo
mundo me dará razão.

Vendedores ambulantes

Combateu os rebeldes do general Izidoro, per-
deu a perna e vende fructas em frente ao
Palacio da Justiça

Os vendedores ambulantes estacio-
nam e transitam diariamente por to-
dos os angulos da cidade.

A rua Duque de Caxias, que é a ar-
teria de maior movimento do Recife,
apresenta em quasi toda a sua exten-
são uma serie de vendedores de tudo,

seu nome e que negociava com uma
licença gratuita da Prefeitura a quem
pagava o imposto diario de \$500 pe-
lo estacionamento.

O lucro do negocio attende mal
as suas despesas.

— "Eu só vivo disso" — declarou o



instalações com os seus mostruários na calçada e na porta das escadas.

Não faltam ali numerosos homens,
meninos, vendedores de enfiadas,
lâminas para navalhas, meias, re-
logio, objectos de latão, pentes, escovas,
dozes e uma infinidade de cousas.

OS TURCOS E OS ORIENTALES

Dessa situação, também se apro-
veitam o turco com os seus mostru-
rios de meias e gravatas às costas, o
oriental, com os seus brinquedos em
papel dobrado e os seus collares fin-
gindo perolas.

E' um mercado em toda parte.

MERCADO DE GALLINACEOS

A' rua Velha, logo ao descer da
ponte, está funcionando um mercado
de gallinaceos.

Amarrados às arvores, notam-se ali
cavalos com balaios e garraus com
todos os tipos de gallinaceos, aguar-
dando os russos da zona, seus fre-
guezes costumeiros.

TAPIOQUEIROS

A' noite também se encontram, pe-
las calçadas das ruas da capital e
praças, mulheres com taboleiros a fa-
zer tapiocas e fritar peixes.

UM VENDEDORE DE BOLOS DE GOMMA

Não faz muitos dias que um vende-
dor de bolo de gomma installou-se
em frente á Lafayette, que é o ponto
mais central, e fez negocio.

OS TABOLEIROS DE FRUCTAS

Já não interessam ao reporter os
vendedores ambulantes da calçada da
rua das Florentinas.

Queremos nos occupar dos vende-
dores de fructas que, com os seus
taboleiros, são encontrados diari-
mente na rua do Imperador, em fren-
te ao Palacio da Justiça, na Praça da
Independencia, em frente á matriz de
São Antonio e noutros pontos dos
mais centrais do Recife.

UM MUTILADO DE 1924

A reportagem do DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO aproximou-se de Manoel
Oliveira, vendedor de fructas in-
stallado na rua do Imperador em fren-
te ao Palacio da Justiça, e com elle
conversou a respeito do seu negocio.

O mercador de uvas pretas do Rio
Grande e laranjas da Bahia, as uni-
cas fructas que tinha á venda, disse

Repressão ao ex- tremismo

O MINISTRO DO TRABALHO AUTORI-
ZOU A GREAT-WESTERN DEMITIR
VARIOS FERROVIARIOS
COMMUNISTAS

O ministro do Trabalho, de accordo
com a nova Lei de Segurança, acaba de
autorizar a Great-Western a demitir,
como communistas, independentes de
qualquer indemnização, os seguintes
ferroviarios, todos com mais de dez
anos de serviço:

"Agente de Estação, Severino Mar-
tinho de Carvalho, conductor Manoel
Amancio de Macedo, seralheiro Fran-
cisco Leonido de Mello, escriptuario de
2.ª classe Henrique Acioly Lima da
Silva, soldador na 4.ª Divisão, João Vi-
cente de Souza Monte, caldeireiro na
4.ª Divisão, Gonçalo Francisco da Sil-
va, escriptuario de 3.ª classe, Demo-
crito Ramo da Silveira".

Emboscada em Timbaúba

A VICTIMA, GRAVEMENTE FERIDA A
BALA, FALLEceu DOIS DIAS APÓS

Os individuos José Francisco e João
Francisco emboscaram a José Francisco
da Silva, no lugar denominado Espinho
Freto, municipio de Timbaúba.

Esse facto se deu ás 18 horas do dia
26.

A victima, que recebeu um tiro, fi-
cou gravemente ferida. Transportada
para Timbaúba, falleceu ás 23 horas do
dia 28.

O delegado regional da 3.ª zona abri-
u inquerito a respeito e enviou officio á
Central da policia narrando o occur-
rido.

ambulante — porque sou um homem
intutilizado para outro trabalho".

E nos mostrou a perna direita am-
putada acima do joelho.

— "Eu não gosto dessa vida".

A HISTORIA DELLE

Contou-nos então que em 1924, no
dia 7 de julho, em São Paulo, foi
obrigado pela policia a pegar em ar-
mas contra os rebeldes chefiados pe-
lo general Izidoro Lopes e no comba-
te em que se empenhou recebeu um
tiro na rotula e ficou intutilizado.

De regresso a este Estado foi obri-
gado a internar-se no Pedro II e lá
sofreu a amputação da perna.

Durante dois annos esteve com a
sua vida em perigo.

Manoel Oliveira lastima a sua in-
teligencia.

Mago ainda, com 32 annos de ida-
de, intutilizado!

UMA DECLARAÇÃO POSTERIOR- MENTE CONFIRMADA

Occorreu-nos perguntar ao vende-
dor se sentia dores no pé direito, que
se foi com a perna, como nos decla-
rou o seu homonimo do Pateo do
Paraizo.

— "E' verdade. Ha occasiões em
que sentimos dores e sensações de
coceiras nos dedos do pé que já não
posuimos".

NOTA DO FIM

Um popular que nos ouvia, inter-
veio na nossa conversa e sentenciou:
— "Isso é por força do sangue!"

Os bonds de Pina e as novas tarifas

A Secretaria de Viação está escla-
recendo que, de accordo com o acto
do governo que autorizou a revisão de
tarifas da Pernambuco Tramways, o
Pina está incluído na hypothese dos
percursos especiais, cujas passagens
serão de \$300, quando percorridas as
suas secções conjunctamente, tendo
deixado de figurar no acto por omi-
ssão, que será reparada no contracto
a ser lavrado entre a companhia e o
governo do Estado.

Foi pescar e perdeu a mão

O PESCADOR INTERNOU-SE NO HOS-
PITAL SANTA TEREZA

Num riacho situado no municipio de
Rio Formoso, á tarde do dia 26 do mes
findo, realizou-se uma pescaria.

Francisco Honorato da Silva com três
amigos puseram-se a jogar nãgua bo-
bas de matar peixe.

Acconteceu, entretanto, que, quando
Honorato incendiou o estúpido de uma
bomba, deu-se a explosão e a mão do
pescador ficou espedaçada.

O ferido foi immediatamente con-
duzido para o Hospital Santa Theresa,
em Barretos, onde internou-se para
tratamentos.

Sobre o caso a policia local tomou
as providencias de praxe.

Eleições de Pesqueira

FOI ANNULLADA A 7.ª SESSÃO

Presentes todos os juizes, sob a pre-
sidencia do des. Neves Filho, reuniu-
se hontem ao Tribunal Regional Elei-
toral.

Nessa sessão não foi julgado um fei-
to, e recurso n.º 69, no qual é recorrente
Antonio Cavalcanti e recorrida a 3.ª
turma apuradora, referente á 7.ª ses-
são de Pesqueira.

Foi o relatório pelo des. Nestor
Digenes uso da palavra pelo re-
corrente dr. Oswaldo Lima. O dr. José
Buenosquei também usou da palavra,
contestando os argumentos do seu col-
lega e o procedu na tribuna.

Colhidos os votos foi a sessão an-
nullada e mandada renovar contra os
votos dos juizes Medeiros Correia e
João Barreto.

O dr. Procurador Regional em seu
parecer opinou pela annullação.

Factos Diversos

SUICIDOU-SE, ATEANDO FOGO A'S VESTES

No povoado Lagoa de Itahenga, em
Gloria de Goyia, no dia 27, a sra.
Angela Maria da Conceição suicidou-
se, ateando fogo ás vestes, depois de
banhar-se com kerozene.

Hontem a 2.ª delegacia auxiliar re-
cebeu comunicação do suicidio.

BANCOU JOGO DE "BICHO" E SUICIDOU-SE

Em Gamelleira, no dia 24 do feve-
reiro ultimo, o cego Jordão de Paiva,
com 50 annos de idade, suicidou-se,
ingerindo forte dose de arsenico.

Motivou o suicidio haver o cego
banhado jogo de bicho e não ter di-
nheiro para pagar as sortes.

Foi comunicado o facto á 2.ª dele-
gacia auxiliar.

ATROPELADO EM ALLIANÇA

O auto 6349, de propriedade do sr.
Luis Xavier de Andrade, passava pe-
lo povoado Cauceira, em Alliança,
guiado pelo chauffeur José Rodrigues.

Nesse trecho atropelou o popular
Severino José Peixoto.

A victima recebeu diversos ferim-
entos.

FERIDO A BALA

De Tapera, onde reside, chegou
hontem á noite na estação Central
gravemente ferido a bala, no hemito-
rax direito, o agricultor Pedro Gomes
Ferreira, pardo, de 32 annos de idade.

Removido em ambulancia para o
P. S. foram prestados ao ferido os
necessarios curativos de urgencia e
depois conduzido para o Hospital Pe-
dro II.

Pedro Gomes soffreu uma agres-
são de um seu inimigo.

COM UMA CARGA DE CHUMBO
NA COXA

O seralheiro da usina Cabeça de
Negro, em Morenos, Jorge Nino, foi
agredido hontem por um seu desaf-
fecto e ferido com um tiro de espin-
garda.

Em trem chegado á noite na Cen-
tral, veio o operario para esta capi-
tal afim de internar-se no Hospital
Pedro II.

O ferimento de Jorge é na coxa di-
reita e não apresenta gravidade.

Furto de animaes em São Caetano

Nesses ultimos dias se verificou um
furto de animaes no municipio de São
Caetano.

Os prejudicados prestaram queixa ao
delegado local, que tomou logo as mais
energicas providencias no sentido de ca-
pturar os criminosos.

Numa diligencia foram presos Olym-
pio de Arruda Guerra, José Correia da
Silva e Manoel Joaquim da Silva, vulgo
Manoel Bento.

Contra os criminosos foi expedida or-
dem de prisão preventiva.

Assim os accusados estão recolhidos á
cadeia publica.

A 2.ª delegacia auxiliar teve conhe-
cimento do caso.

Viajon para o norte o ge- neral Newton Cavalcanti

O COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO
MILITAR VISITARA FORTALEZA,
NATAL E JOAO PESSOA

Em viagem de inspecção seguiu
hontem em avião do Exército para o
norte do país, o general Newton Ca-
valcanti, comandante da 7.ª Região
Militar.

S. ex. visitará Fortaleza, Natal e
João Pessoa, devendo regressar hoje
á tarde no mesmo aparelho.

CHEGARÃO HONTEM OS PRESOS
POLITICOS DE MACIO'

Pelo interestadual de Alagoas che-
garão hontem á noite ao Recife vin-
tes presos politicos, que foram trans-
portados para esta capital, afim de
ser recolhidos ao Presidio Especial.

Vieram acompanhados de escolta e
logo após á chegada do combolo fo-
ram conduzidos á Secretaria da Se-
gurança Publica e dali para o Pre-
sidio.

Entre os presos contam-se o medi-
co Sebastião Hora, o jornalista Hor-
têncio Bastos e o advogado Antonio
Nunes Leite.

Preso um "coiteiro" de la- drões e apprehendidos diversos animaes

OS CAVALLOS FORAM FURTADOS
POR "MARTINIÃO"

A policia de Jaboatão conseguiu pren-
der o "coiteiro" de ladrões José An-
tonio da Lima, vulgo "Molesta do Mun-
do", residente á Travessa da Manguei-
ra, 37, em Coqueiral. Também foram
"encançados" Antonio José de Oliveira,
conhecido por "Ingies", e João de
Senna.

Foram recolhidos á cadeia publica da
localidade.

Em poder dos presos apprehenderam
um cavallo castanho com o ferro J. O.
e O. B. no queixo um cavallo preto,
outro castanho e um alazão.

O delegado de Jaboatão está proce-
dendo diligencias para descobrir o pa-
radouro de varios ladrões.

Já conseguiu saber que os animaes
encontrados haviam sido furtados pelo
conhecido ladrão "Martinião".

Hontem o 2.º delegado auxiliar rece-
beu comunicação das diligencias efec-
tuadas.

Queixas e reclamações

AS MOSCAS NA AVENIDA JOSE RUFINO

Os alarros que estão sendo feitos
nos terrenos da Companhia Nordeste
de Terrenos S. A., ao lado da av-
enida José Rufino, no Giquá, estão
merecendo providencias da Prefei-
tura.

Devido aos mesmos, as moscas são
numerosas naquella zona, com pre-
juizo dos habitantes dos arredores.

Os taes insectos incommodam sen-
sivelmente.

E' necessario, quanto antes, retirar
ou sanear os monturos ali existentes.

FASCINADO PELO JOGO E PELAS MULHERES

Na residencia do capitão Martins Tolêdo, accusado de
vultoso desfalque na Fabrica de Cartuchos do Realen-
go — O official está gravemente enfermo — Não temia
ladrões — Reincidente de desfalques e desertor



O reporter dos "Diários Associados" quando era atendido na casa 124 da rua Affonso Penna

RIO, 29 (Especial para o DIÁRIO
DE PERNAMBUCO) — Pelo correio
aéreo — No intuito de colher infor-
mes completos sobre o capitão de ad-
ministração Gumerindo Martins To-
lêdo, procuramos saber a residencia
do cidadão militar nesta capital.

Não foi sem grandes difficuldades
que o obtivemos. Está situada á rua
Affonso Penna n.º 124, esquina da
rua Parda Mallot. Trata-se de uma
casa pequena, mas mobiliada com
certo luxo.

Recebemos uma cunhada do pro-
prio capitão, a sra. Maria Pereira,
que se mostrava profundamente aba-
doada com o que succedera ao capitão
Toledo.

A esposa do official se achava re-
colhida ao leito, a conselho medico,
por ter sido acommettida de uma
grave crise de nervos ao ter conhe-
cimento do desfalque, pela leitura dos
Diários Associados.

A sra. Maria Pereira fala-nos, en-
tão, do capitão Martins Tolêdo, afir-
mando que o mesmo levava uma vi-
da regular, dedicando as suas horas
de folga exclusivamente ao lar.

Não sei — disse-nos — a que
attribuir o procedimento do capitão
Toledo. Aliás, não acredito nessa hi-
storia que os jornaes estão descreven-
do, escandalosamente.

A nossa casa sempre foi frequen-
tada por numerosos collegas do capitão
Toledo, que goza do maior conceito na
sua classe.

Estende-se ainda a sra. Maria Pe-
reira sobre varias particularidades da
vida do capitão Toledo, procurando
sempre demonstrar a innocencia do
capitão, que acredita ter sido victima
de alguma cilada.

— Ha quantos dias não apparece o
capitão em casa? — perguntamos.

A sra. Maria Pereira faz uma pau-
sa, e nos responde:

— Desde sabbado de Carnaval. Ju-
gavamos que estivesse em qualquer
servico extraordinario do Ministerio.

Do interior da casa chamam, de re-
pente, a cunhada do capitão, que se
despede e apressadamente se afasta
para o interior da habitação.

NAO TEMIA OS LADROES...

As autoridades militares apuraram
que o capitão Toledo transportou o
dinheiro do Banco do Brasil para ru-
mo ignorado, em uma volumosa pa-
sta, tendo passado o competente rec-
bibo na Thesouraria do referido esta-
belecimento de credito.

Um funcionario do Banco offere-
ceu um investigador, ali de serviço.

Desde que as autoridades milita-
res constatarem a existencia do des-
vio dos dois mil e cem contos, o ofi-
cial accusado deixou de comparecer á
thesouraria da Fabrica. Citado in-
numeras vezes para dar explicações
sobre o que era responsabilizado, o
capitão Gumerindo deixou de atten-
der aos chamados, passando assim ao
estado de ausente. De accordo com o
R. I. S. G., o official em apreço, ca-
so hoje não se apresente ás autori-
dades competentes, será considerado
desertor.

A. D. G. I. EM ACCÃO

Conforme noticiamos em edição
anterior, a D. G. I., attendendo á
sua solicitação do Ministerio da Guer-
ra, incumbiu a Secção de Defrauda-
ções da captura do capitão thesourei-
ro da Fabrica de Cartuchos.

Até agora, porem, nenhuma dili-
gencia surtiu effeito. Os policiaes di-
ram uma rigorosa busca sem resul-
tado na residencia de uma dama da
intimidade do capitão Toledo.

Espera-se, entretanto, a prisão de
capitão Toledo, a qualquer momento.

GRAVEMENTE ENFERMO O OFI-
CIAL ACCUSADO



Gury

Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA

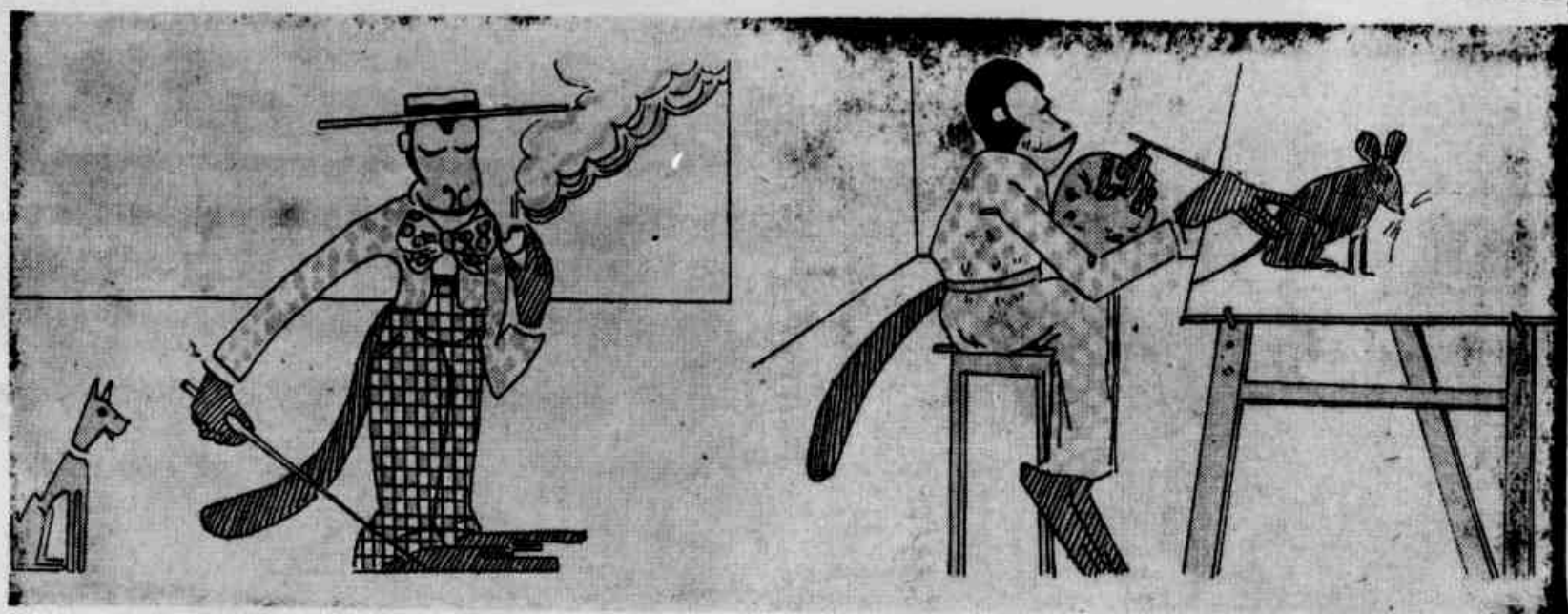


ANNO II

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1936

NUMERO 10

PERFEIÇÃO! -- Desenhos e legendas de Figueiredo

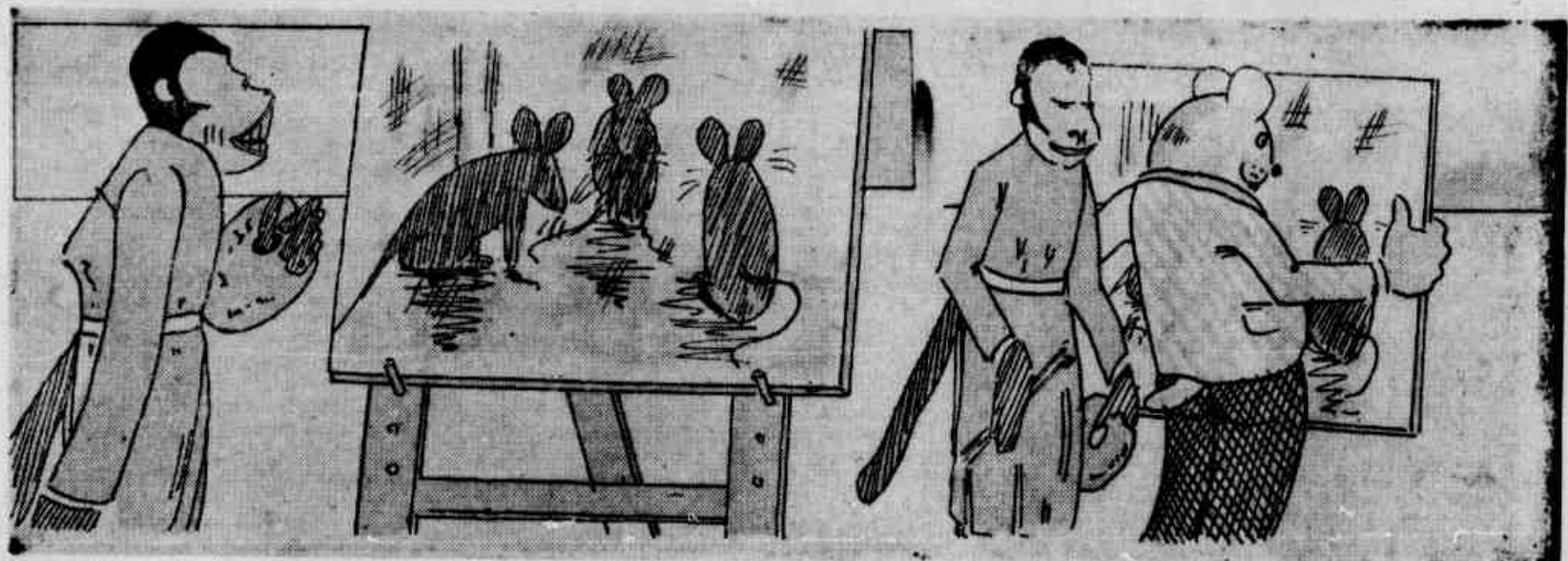


Dos salões da Bicholandia,
Macaco é o maior artista.

Pinta mortos, pinta vivos
E é colossal paisagista

Na feitura de obra-prima,
Anda elle, agora, empenhado.

"Camundongos ao Luar",
Eis o trabalho citado.

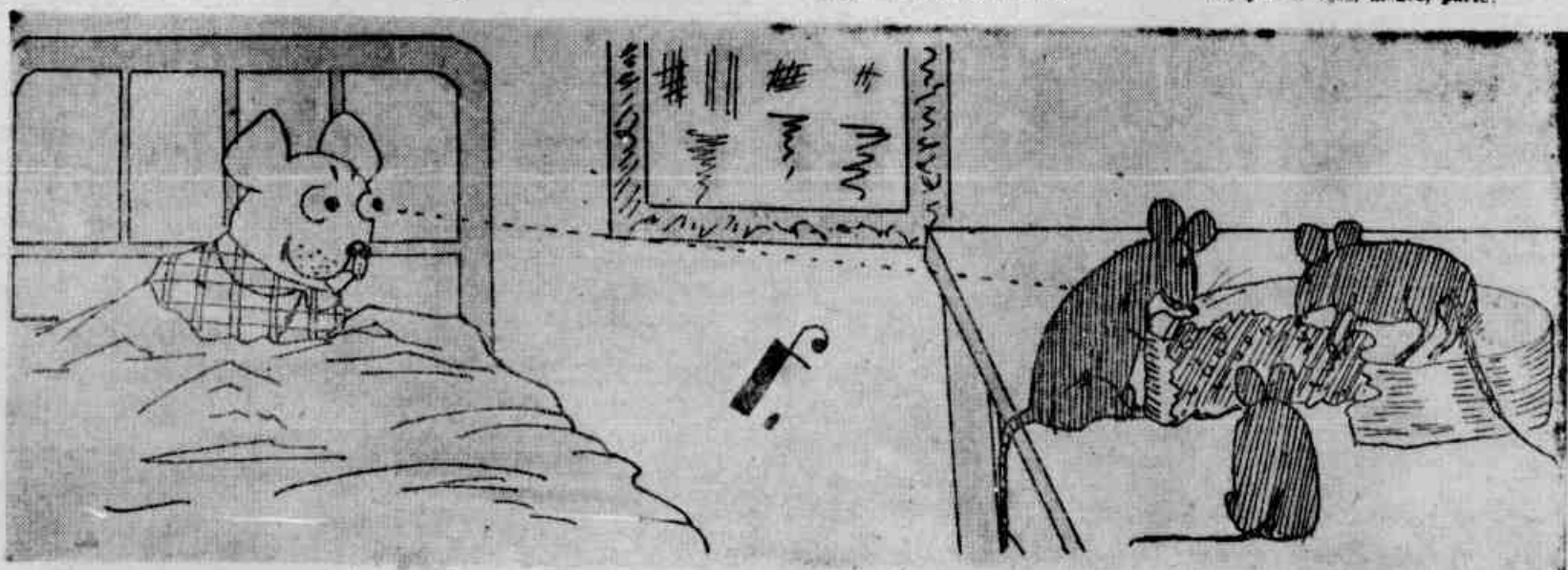


— Oh! Que quadro mais perfeito!
Diz nosso Macaco, altivo. —

— Vejam bem, caros meninos:
Até parece rato vivo...

E dom Cachorro, que é "molle",
Para esse negocio de arte,

Puxa o "cobre", compra o quadro
E, p'ra a casa, alegre, parte.



— Que vejo! — Accorda, assustado,
O hom Cachorro — Que vejo!

Os ratos são tão perfeitos
Que descem p'ra comer queijo!

— Não se assuste, dom Cachorro.
Doente eu não quero vê-lo,

Ouça: essa historia dos ratos
Pode bem ser pesadello...

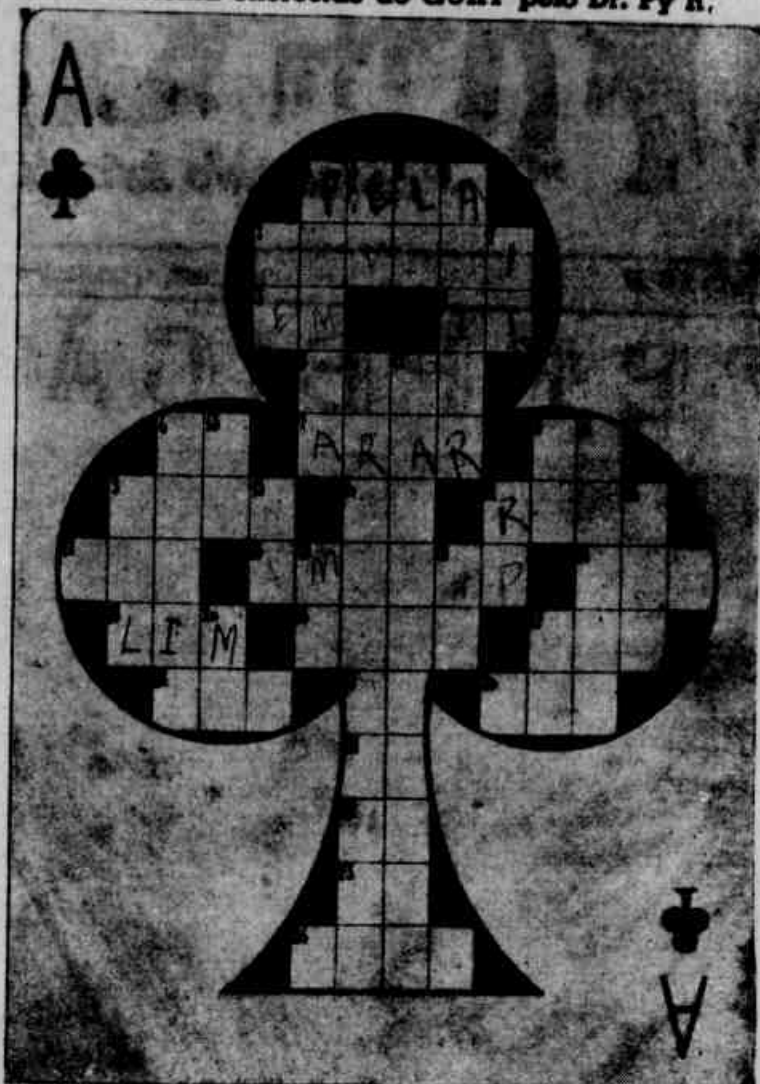
ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

PALAVRAS CRUZADAS

Problema oferecido ao GURY pelo Dr. Py R.

— 2222 —

ria Fausta. — ANJINHO DO TITIO.



- 1) Bola que se atira com a raqueta.
 - 2) Jogo.
 - 3) Ataque de paralysis.
 - 4) Tribu indigena.
 - 5) Especie de jogo popular.
 - 6) Especie
 - 6) Quasi pau
 - 7) Cultivar
 - 8) Homem
 - 9) Jogo das escondidas.
 - 10) Letra repetida.
 - 11) Certo jogo de cartas.
 - 12) Pedra.
 - 13) Rebate.
 - 14) Entrada.
 - 15) Lingua da Idade Media.
 - 16) Fuzil.
 - 17) Armadilha para passaros.
 - 18) Medida de Amsterdam.
 - 19) Rio da Espanha, sem a final.
 - 20) Carta de baralho (invertida).
 - 21) Primeira guthural do Sanskrito.
 - 22) Anno dominical.
 - 23) Contração.
 - 24) Cartada ganha por um parceiro.

VERTICAES

 - 1) Certo jogo de rapazes.
 - 2) Não nega.
 - 3) Preposição.
 - 4) Decifrel.
 - 5) Trapiche.
 - 6) Brinquedo.
 - 7) Vogaes.
 - 8) O que não compra cartas.
 - 9) Sorte de jogo de cartas.
 - 10) Jogo de cartas.
 - 11) Rio de Portugal.
 - 12) Jogo de 9 cartas.
 - 13) Dó.
 - 14) Peça no jogo do xadrez que representa o elephante.
 - 15) Suffixo feminino de alguns nomes.
 - 16) Nada.
 - 17) Boa reputação.
 - 18) Acanhamento.
 - 19) Consoantes.
 - 20) Ticide

TRISTEZA

E eu cheia de saudades
Do meu carnaval querido
Envio estas versinhos
Ao titio Juca querido.

SARA ORENSTEIN

DELICADEZA

ma, onde follyana se currou e hoja vive
muito contents, no seu palacete.
(Recife).

CHARADAS

SOLUCAO

- 1.^a Rio de Janeiro.
- 2.^a Capa.
- 3.^a Abacate.
- 4.^a Jaca.
- 5.^a Jirassol.
- 6.^a Soldado.
- 7.^a Beladona.
- 8.^a Jacaré.
- 9.^a Canario.
- 10.^a Sofá.



0 "GURY"

NEITH DE MATTOS ASSUMPCAO.

(10 años)

CAIRO...

...capital do Egypto foi fundada pelo califa Fatymita El Moer, no lugar da cidade de Fostat. Como a califa conquistára o Egypto deu a essa cidade o nome de El Kahireh que quer dizer "Cidade da Victoria".



Desenho de Lichette Barbosa, inédito para o GURY



REGRESSO A' ESCOLA

Terminou a época das férias, a época da brincadeira de boneca, de dona de casa... Agora os nossos brinquedos vão ser bem guardadinhos para outros dias de férias. Tenho muita saudade das férias, como também tinha saudades das minhas colegas.

Agora a guryada está cuidando dos preparativos escolares. Queremos logo saber que matérias vamos dar e quais os nossos mestres. Tudo nos interessa bastante, porque não devemos somente brincar, devemos também estudar para alcançarmos muito boas notas afim de darmos satisfação aos nossos mestres e grande alegria aos nossos pais. E' estudando que se aprende a praticar o bem. O estudo nos distrae bastante desde que tenhamos gosto. Que bom é estudarmos a História Natural. Oh! Como gosto de estudar as flores!

Mathematica também não fica esquecida, a História do Brasil nos despertou grande interesse. E' nella que conhecemos os heróis que tanto se sacrificaram pelo engrandecimento da nossa Patria.

A leitura, a análise, o desenho, tudo isso me agrada. Finalmente não sei dizer qual a matéria de que mais gosto.

E' com grande alegria que espero portanto o dia de regressar a escola.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEAO.

(Recife).

O MOSQUITO E O LEÃO

Uma vez um leão estava em sua toca quando chegou um mosquito e disse: — Não tenho medo de ti, não és mais forte do que eu. Que forças tens? arranhadas com as unhas e mordidas com os dentes? A mulher que briga com o marido faz o mesmo. Eu sou muitíssimo mais forte que tu. Se queres vamos á luta.

E o mosquito havendo tocado a trombeta, piquou as partes glabras do focinho do leão. Este, porém, rasgava-se com as próprias unhas até que exasperou-se.

Ora o mosquito tendo vencido o leão, tocou a trombeta e foi-se embora.

Mas havendo-se emaranhado em uma teia ao ser devorado pela aranha, lamentava-se, pois tendo combatido com um dos maiores animais, perecia sob um dos mais vis.

LUIZ THEODORO.

(Maceió).

AS DUAS BONECAS

(GRACINHA BETTY E ANIZIA)



Entre os inumeros colaboradores do GURY, os que mais se destacam neste querido jornalzinho, são as inteligentes e gentis meninas, Anizia de Mello Alves e Gracinha Betty.

A Anizia, como todos sabem, é escriptora, e distincta desenhista. No concurso de desenhos promovido por este jornal, onde participaram diversos concorrentes, o primeiro lugar para meninas coube a Anizia, o que nos deixa ver a menina inteligente que é.

Da mesma forma é a Gracinha Betty. Com as suas des primaveras, já escreveu como gente grande. Foi premiada no

primeiro lugar para meninas, no concurso de contos do GURY, com a bella e interessante historiazinha "Recompensa de um coração".

Anizia e Gracinha são umas sobrinhas exemplares e muito merecem o affecto do tio e dos amiguinhos. Todos nós gostamos muito dos seus continhos cheios de graça e de bondade. E duvida que haja um dentre os leitores e colaboradores que não aprecie os seus lindos trabalhos.

O tio Juca deve ter orgulho de possuir sobrinhas como estas.

HAROLDO & ELEONORA.

"O bôbo"

Morava num sítio em companhia de sua pobre mãe um menino que se chamava João.

Eram muito pobres, e mal se sustentavam, apesar dos grandes esforços de sua mãe, que trabalhava dia e noite numa machina de costura. João nada reconhecia e nada fazia para ajudá-la. No verão passava as horas deitado ao sol, na porta de sua casa, e no inverno acurrucado junto ao fogão.

Chamavam-lhe por isso de João Bobo, o vagabundo.

Sua mãe depois de tantos conse-

lhos que lhe deu, inúteis, disse-lhe um dia que, si não fosse trabalhar para comer, pô-lo-ia fóra de casa.

João, pela primeira vez em sua vida resolveu procurar emprego. Após muito caminhar, encontrou em uma fazenda um lavrador avarento que pelo primeiro dia de serviço lhe pagou uma moeda de dez tostões.

Ao cruzar uma esquina de regresso a casa, não sabendo como, João perdeu-a no caminho.

— Ah, bôbo, cabeça de burro, disse-lhe sua mãe, quando soube da occorrença. Devias t'ela trazida no bolso.

— Outra vez hei-de fazer assim, respondeu João.

No dia seguinte foi elle de novo trabalhar, desta vez, a serviço de um vaqueiro que lhe pagou com um jarro de leite.

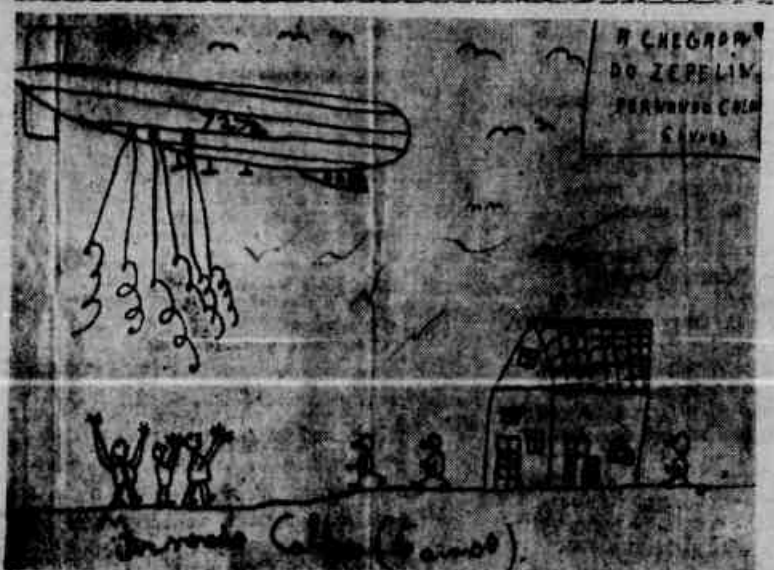
João ao recebê-lo, collocou-o no bolso. Naturalmente, o leite haveria de se derramar pelo caminho, e João chegou sem o pagamento de novo, e sua mãe disse-lhe: Devias trazê-lo sobre o hombro.

— De outra vez o farei, replicou João. No dia seguinte foi elle trabalhar em uma granja, tendo-lhe o dono da mesma pago pelos seus serviços um kilo de manteiga. João lembrando-se do conselho anterior, collocou-o no hombro, e por-se a caminhar pela estrada. Fazendo nesse dia intenso calor, a manteiga derreteu-se e elle ficou todo lambusado de gordura.

— Estúpido! — exclamou de novo sua pobre mãe. Devias trazê-la cuidadosamente nos braços.

— De outra vez o farei, disse João.

(Conclua no próximo numero)



SOL DE MEIO-DIA

(Ao meu querido tio Juca)

Como gosto de tomar banhos de sol! Ao meio dia é quando o sol escreve com scintillas de ouro, toda a grandezinha do infinito.

Meio dia! Que linda chuva de ouro! Fico como extasiado a contemplar as maravilhas de Deus. Fico enlevado no gozo espiritual dessa contemplação. O sol de meio dia é ouro; ouro inextinguível, o sol é o thuribulo de incenso claro e divino. De ouro ficam as folhas, de ouro são as flores, de ouro o céu, tudo fica dourado ao lindo sol divino que deslumbra, que illumina e irradia os nossos corações, dando-nos boas pensamentos, boa saúde e muita alegria.

Como é deliciosamente bom se receber a lux Divina do sol!

Augusto sol! Como te amo e como espero todos os dias os teus raios de ouro sobre mim. São elles que me trazem saúde e alegria de viver e poder trabalhar para ajudar minha familia. E' a minha fonte de felicidade. Que os teus raios luminosos de ouro, que partem para todos os lados, illuminem bem a todos meus maninhos queridos, abrindo-lhes nos corações puros o desejo ardente de serem sempre bons, muito bons, amigos.

Recife, 1 março, 1936.

JAYME S. LUSTOZA.



Hoje vocês vão fazer esta toalhinha que servirá para enfeitar o "toilette" ou para cobrir um pratinho de doces.

Não ha necessidade de explicação para o talhamento. As meninas poderão cortar, como melhor lhes parecer, o formato e laço da toalhinha.

O bordado é para ser feito em ponto de haste, com linha de meada de cores. Em volta da toalhinha pregue-se uma renda de ponta, fazendo-se

por cima da costura o ponto russo.

Este mesmo bordado ficará muito interessante para um babador. Corta-se este pela fig. 1 e procede-se do modo explicado para se fazer a toalhinha. Depois de se pregar um cadarinho em cada hombreira, vocês terão prompto o babador que, se for feito em tamanho grande, servirá para impedir o maninho de sujar sua camizinha.

FITAS VERDES

VIRIATO CORRÊA

As salas do palácio de S. Christovam começavam a encher-se.

O príncipe D. Pedro aproximou-se da mulher — a princesa Dona Leopoldina — e disse-lhe alegremente:

— Arranje-me fitas verdes, muitas e muitas fitas verdes, para que toda esta gente ponha laços no peito.

A princesa, sorrindo, seguiu rapidamente em direcção dos seus aposentos.

Aquillo se passava na noite de 14 de setembro de 1822.

D. Pedro, ao escurecer, havia chegado de S. Paulo, onde, sete dias antes, dera o grito do Ipiranga que separara o Brasil de Portugal.

A noticia da sua chegada e do grito de independencia espalhara-se pela cidade, e os patriotas, toda a gente que tinha ao Brasil um pouco de amor e de entusiasmo corria ao palácio para ouvir os pormenores do grande acontecimento.

Lá estavam José Bonifácio, Gonçalves Ledo, Cunha Barbosa, Luiz da Nobrega, José Clemente, frei Sampaio, todos os chefes da propaganda da independencia.

O príncipe, com uma alegria de rapaz, contava como havia dado o braço da separação. Voltava de Santos com a sua comitiva. Faltava pouco para chegar a S. Paulo. Deviam ser quatro e meia da tarde e ia pisando a margem do regato Ipiranga quando o correio, que acabava de chegar do Rio, lhe entregara a correspondência. Ansiosamente atirou-se a ler as cartas em que José Bonifácio e Dona Leopoldina lhe comunicavam as resoluções das cortes de Lisboa. Passou immediatamente os olhos sobre os papéis das cortes exigindo que elle embarcasse sem perda de tempo para Portugal.

Sentiu então o sangue subir-lhe á cabeça. Sacudiu os papéis no chão, arrancou do chapéu o laço portuguez, firmou-se nos estribos da sella, desembainhou a espada e, deante da comitiva, gritou, de espada levantada: — Independencia ou morte!

No mesmo instante seguiram todos para S. Paulo. A cidade delirou. A noite houve espectáculo de gala no theatro da Opera.

Elle compareceu ao espectáculo levando no braço um laço de fita verde.

Todos no theatro tinham fitas verdes no braço. Era a côr verde a que havia escolhido para a bandeira do Brasil.

— Quero que todas aqui, como em

S. Paulo, disse risenhamente, ponham no braço laços de fitas verdes.

Dona Leopoldina voltava da alcova com as mãos cheias de fitas. E ella propria distribue laço por laço pelos patriotas. E elles, um por um, se vão curvando agradecidos deante della.

Não havia brasileiro que não sen-

chegado o momento de proclamar a independencia.

...

Carros paravam a todo instante no pátio do palácio.

Gente, mais gente. Nas salas, agora, quasi ninguém podia mover-se.

D. Pedro, alegre, vivo, agitava-se



...e, aproximando-se do marido, diz-lhe com a satisfação de quem tivesse realizado um grande feito: — Arranje as fitas.

tisse o coração cheio de ternura por aquella mulher.

Todo o mundo sabia quanto ella trabalhara pela independencia do Brasil. Ninguém tinha duvidas de que fóra ella que fizera o marido collocar-se ao lado da liberdade brasileira. Todo o mundo sabia que, dias atraz, quando o Ministerio mandara comunicar ao príncipe D. Pedro, em S. Paulo, as ordens humilhantes das cortes de Lisboa, ella escrevera uma carta ao marido dizendo-lhe que havia

pelos salões, ora conversando com um, ora conversando com outro, a narrar as minucias da tarde de 7 de setembro.

De repente verificou que havia muita gente sem laços verdes nos braços.

— Os laços foram poucos, disse á esposa. Não haverá mais fitas verdes no palácio?

Dona Leopoldina sorri — Não ha.

CASTIGO

(Para o GURY)

Um dia acordei sangrada
Com tudo me aborrecia
Minha boneca coidada
Era a que mais soffria.

Puzava os seus cabellos
Bastava a sua roupilha
E já tantos deamantados
Que quasi mato a pobrezinha.

Ella não fazia nada
(Uma boneca não fala)
E soffreu tudo calada
Até que resolvei deixá-la.

Depois que passou a raiva
Comecei a reflectir
E senti tanto remorso
Que não pude mais dormir.

Nos meus sonhos agitados
Eu via a pobre coidada
De olhos arregalados
Como uma alma penada.

NOS ESTADOS UNIDOS...

...um buffalo ainda novo, foi consagrado "campeão do salto" entre muitos animaes que concorreram a essa prova. O buffalo vencedor tem o nome de "Vaulte".

Senti um horror enorme
Fiquei com a garganta secca
Ella estava tão diaforme,
A minha pobre boneca!

De repente uma voz então
Murmurou perto do letto
— Para toda má acção
Pode sempre haver um geito.

Logo que o sol nasceu
Fui procurar a coidada
Nossa amizada cresceu
E nunca mais fui malvada.

NEUSA MACEDO.



— Mas é preciso arranjar-as, seja como fór.

A princesa segue immediatamente pelo corredor, em rumo do seu quarto de dormir. No quarto abre uma gaveta, mais outra, outra mais, e revolva-as nervosamente, apressadamente. Nem uma fita verde, nem uma!

E já vai em direcção da porta, para sair, quando os seus olhos se fixaram na larga cama no meio do quarto. Os grandes travesseiros de cambrala estão enfeitados de fitas verdes.

Brilham-lhe os olhos alegremente. Arranca as fitas uma por uma, pedaço a pedaço, sem deixar uma só.

Entra no salão com uma vivacidade de criança e, aproximando-se do marido, diz-lhe com a satisfação de quem tivesse realizado um grande feito:

— Arranjei as fitas.

Ha uma exclamação de contentamento em toda a sala.

Com um leve tom de rosa no rosto, Dona Leopoldina acrescenta:

— Tirei-as dos travesseiros da minha cama.

Instinctivamente todos os brasileiros baixam a cabeça numa reverencia profunda.

Grande mulher, aquella, que ligava a liberdade do Brasil á intimidade recatada dos travesseiros de sua cama! E ninguém se sente digno de merecer um laço de fita que vinha daquella intimidade.

Ha em todos um acanhamento, uma indecisão. Mas aquillo dura apenas trez ou quatro segundos. Antonio Vasconcellos Drumond avança um passo. Dona Leopoldina offerece-lhe um laço de fita. Elle beija-lhe a mão e diz respeitosa e, comovido:

— Obrigado, majestade!

Uma exclamação maravilhosa se ouve na sala inteira:

— Ah!

Ninguém se havia lembrado de que ali não estava mais Leopoldina, a archiduquesa d'Austria e sim Leopoldina, a soberana do Brasil.

E os patriotas, um a um avançam um passo. Dona Leopoldina distribue-lhes as fitas.

— Obrigado, majestade! Obrigado majestade!

E a cada laço um beijo estala, beijo de ternura, de gratidão, a unica prova de amor que, naquella momento, o coração brasileiro podia dar áquella grande amiga do Brasil.

INVERNO

Por esta columna, quero participar aos priminhos do GURY, que já começaram a cair no meu sertão, boas chuvas, acompanhadas de fortes trovões. Tenho tanto medo!

A guryada sente-se alegre; pois nesta época, temos barretos para tomarmos banhos e rischinhos para fazermos aquedres para canoas de papel. E, por todo este motivo, priminhos que estamos radiantes, com vontade de covindar-lhes, para dar um passeio por aqui, juntos ao tio Juca.

MARIA DO CE'LO FERNANDES.
Santa Luzia do Sabugy — Parahyba.

AS DUAS IRMÃES VADIAS

Eram duas irmãs: Lucia e Thereza. Todos dias pela manhã ellas iam para a escola que ficava situada no mesmo arrabalde onde moravam.

Um dia resolveram não pisar na escola; gansaram a aula e foram brincar na casa de uma collega; a mamãe, em casa, pensava que ellas estavam na escola. Quando voltaram, já um pouco tarde a mamãe perguntou-lhes: "porque vieram tão tarde?" Lucia gritou: porque a professora demorou a botar as notas nas lições. Thereza confirmou a historia contada pela sua irmã. A mamãe das meninas, porém, não deu credito ao que as filhas lhe contaram; foi a escola saber se era verdade tudo aquillo.

A professora disse que Lucia e Thereza, não foram a aula no referido dia. A mamãe das garotas, sabedora de tudo, agradeceu e foi para casa.

Chegando lá, as meninas esperavam-na temerosas: deante da mamãe confessaram o que haviam feito. Disseram que não sabiam as lições e por isso foram vadear na casa cunha amiguinha. A bondosa mãe deu muitos conselhos as duas filhas vadias e disse que, mais nunca ellas praticassem uma acção tão vergonhosa.

MARIINHA KERITA.
(10 annos)

Memorias de uma boneca

(Continuação)

"Adeus meus bons amigos. Que uma era de prosperidade e de paz, engrandecida cada vez mais vosso Reino. Adeus minha boa Rainha, digna Soberana dos lunáticos..."

E francamente comovida: — "Senhor barão Pterodactylo, sou vossa prisioneira..."

Um clarão de alegria passou pelos olhos d'elle enquanto que os meus soldadinhos, por entre lagrimas protestavam contra o desfecho inesperado daquela visita.

"Devaga, minha menina, disse o arguto embaixador de Iguanhodonte III. Não é preciso tanta pressa... Sei que você virá comigo, mas, como disse, no prazo de 3 dias, pois não desejo de modo algum ser vítima do odio dessa multidão armada. Dei o prazo... Quando elle se escur aquil estarei nesta mesmo lugar. Até lá terão tempo de pensar melhor. E batendo as grandes asas pretas desapareceu o horizonte.

Grande algazarra fez-se no meio daquelles soldadinhos ha pouco tão disciplinados. Todos protestavam e eu tive a satisfação de ver com os meus proprios olhos como era estimada por elles.

A Rainha silenciosa e perturbada pelo estranho fim daquella aventura, não sabia o que fazer. Mas eu tomei a liberdade de socorrer aquella boa gente. Falei que estava firmemente disposta a me sacrificar pelo bem estar e pela segurança dos habitantes da Lua, por isso era inutil que protestassem. O que seria melhor, depois de tantas fadigas e de tantas emoções, era descansarmos um pouco. Tinha ainda 3 dias para ficar com elles... Um pouco descontente obedeci-me na a'ar ordem possivel, desfilaram todos a caminho de suas casas. Eu, bem, depois de cumprir a Rainha que se mostrou muito sensibilizada com a minha attitud, dirigi-me a minha morada, onde não pude conciliar o sono, até o dia seguinte, tantos eram os pensamentos que me passavam pela cabeceira... Só a figura hedionda do barão Pterodactylo causava-me arrepios de pavor. O que não seria a minha vida, no meio daquelle extranho povo, que em troca de uma guerra proveitosa, dado a sua superioridade, exigia a minha humilde pessoa? Que queriam elles de mim? e que conta teria eu a saldar com essa gente bellicosa e hostil? Havia um engano em tudo isso, pensei por fim, para aquietar minhas duvidas. E assim passei a noite toda. Não fechei um minuto só meus olhos... Que me esperaria? Ainda estava eu a pensar nas minhas desventuras, quando um mensageiro da Rainha veio me avisar, que nos 3 ultimos dias que eu passaria na Lua, deveria morar no palacio real e gozar de todas regalias concedidas aos hospedes officiaes. Não posso descrever o que foram os 3 dias. Encheriam um livro... Tudo foi feito com o maior esplendor e uma estatua de marmore branco, representando-me da maneira como chegara á Lua, foi levantada na principal praça da cidade... No pedestal, estava gravadas com letras de diamantes as seguintes palavras:

"A Intrepida salvadora da Lua, homenagem e gratidão dos lunáticos". Eu comovidissima assistia áquellas demonstrações de amizade e agradecia da melhor maneira que podia. A Rainha offereceu-me uma grande recepção onde não sei dizer o que mais me deslumbrava: se o luxo e o esplendor daquella festa, ou se a grata emoção de ser tão querida. Visitei pela ultima vez todos os recantos da Lua, para onde nunca mais eu voltaria e no ultimo dia, triste perturbada pela aproximação da partida chorei, silenciosamente emquanto num violino eram improvisadas por mãos de artistas, as musicas feitas para a ultima noite que eu passava lá... Ouvindo aquella musica divina, esqueci minhas lagrimas e dormi... Quando acordei já o grande passaro preto, me esperava... Tinha nos olhos maldosos uma alegria, que me causava apprehensões terríveis. Milhares de lunáticos cercavam o palacio e quando transporta os humbraes, um grito unisono saiu daquellas bonecas:

— "Viva a nossa salvadora!!!" Agradei com um gesto os meus pequenos amigos e não sem repugnancia, subi

Regina Mellilo de Souza

no dorso daquella extranha ave, cujo corpo tinha a viscosidade dos reptis. Quando num vôo rapido ella se elevou nos ares comigo, senti uma grande tristeza, vendo diminuir lá em baixo as casinhas redondas, as arvores e os meus pequenos lunáticos a me acenarem em despedida... Depois tudo foi sumindo. Até o mar, muito branco ficou pequenino e desapareceu. Comecei então a chorar desespere-

aquelle era o dia "celebre" do meu julgamento...

Com alguma apprehensão puz-me a escutar o atordoante barulho que vinha de lá de fóra. Ramphorynco que dormitava ao meu lado abriu os olhos e me fitou como uma alegria feroz...

"E' hoje o dia, disse entre dentes..." E num vôo rapido torno u'a gaiola, onde eu, pobre passarinho, tremia de



radamente. O barão Pterodactylo pareceu não fazer conta das minhas lagrimas pois nem sequer me dirigiu uma unica palavra. Quando transpunha-mos as Montanhas dos Crystaes, o meu primeiro impulso foi atirar-me lá em baixo pois assim estariam terminadas as minhas penas. Mas, pensando melhor lembrei-me que isto seria a condenação dos meus amiguinhos e segurei-me á ave com força decidida a ir até o fim... Agora que as Montanhas brancas da Lua ficavam lá atrás,

Perguntei ao Megaterio, se por acaso Iguanhodonte III e sua corte, me perdoariam, mas nem tinha acabado a phrase e uma gargalhada, que me fez lembrar o trovão em dia de chuva, rebôou pela escura caverna...

Olhei espantada e perguntei por que achara graça nas minhas palavras.

— "Só por causa da sua ingenuidade, minha menina. Então você pensa que Iguanhodonte III, o mais feroz rei que jamais vi, que ha milhares de seculos espera esta occasião unica, de ter como prisioneira, a causadora de todas as suas desgraças, e de poder vingar o seu odio millenario, compartilhado por todos seus subditos, vai ter a magnanimidade de lhe perdoar? Nunca o faria, nem nós o permitiríamos!"

E gargalhou de novo enquanto que eu muda de espanto, não compreendia o sentido daquellas palavras. "Causadora de todas as suas desgraças... Odio millenario?... o que vinha significar isso? Quiz indagar o sentido daquellas palavras, mas já a figura nojenta de Ramphorynco, viera substituir o Megaterio falador. Durante o dia todo fiquei a pensar, a pensar... Não; devia haver um engano nisso tudo. E eu mais alliviada, pensando que tudo viria a ser descoberto no julgamento que se avizinhava, fiquei bastante contente e despreocupada, pois minha consciencia não me acusava de nada.

O JULGAMENTO

No dia seguinte, pelas primeiras horas da manhã, havia um desusado barulho, cujos sons chegavam á escura caverna onde eu estava encerrada.

Que seria aquillo? pensava eu, logo que meus olhos somnolentos se abriram. Só então me lembrei que

pavôr, agarrando-a com o bico nojento. Levou-a para cima e eu dei um suspiro de prazer quando contemplei mais uma vez o céu azul. Elle estava tão bonito naquelle dia... Será possível que a minha ultima hora chegara, perguntava, fitando com tristeza a belleza das cores de que a madrugada tingia o horizonte immenso e grandioso. Encolhi-me na minha estreita gaiola, enquanto Ramphorynco com suas azas monstruosas, levava-me para o logar do julgamento. Voamos muito alto, mas mesmo assim, pude ver lá de cima, gigantescos animais, que se dirigiam em tropel para o logar onde Iguanhodonte III, sua madrinha, a Feiticeira Amarella e grande parte dos Antediluvianos, aguardavam ansiosos a minha chegada. Quando Ramphorynco me depoz aos pés do soberano, um murmúrio percorreu aquella multidão gigantesca. Todos estavam impacientes e não escondiam a ansiedade que lhes ia no intimo.

Eu estava simplesmente apavorada, pois nunca contemplara espectáculo semelhante, nem nunca pensara que os antediluvianos fossem tão numerosos...

Formavam todos um circulo ao redor de Iguanhodonte III, a cujo lado vi a mais horrenda creatura cuja cor amarelada dera nome á sua pessoa: a Feiticeira Amarella! Tinha os olhos pequeninos onde brilhava uma chama de maldade, os cabellos duros e escorridos, a bocca grande com alguns dentes pontudos como as garras de Ramphorynco... Fitou-me com ar idiota e riu-se a bom rir do medo que se estampara no meu pobre rostinho de louca... Ella não estava, como o soberano e sua corte, sentada em luxuosas cadeiras estofadas, mas, montada numa vassoura, que tinha o poder de trazel-a á morada do seu regio afilhado. Não largava della um só instante e em qualquer logar onde fosse, havia de levar a sua encantada vassoura, julgamento de "semelhante", "vê" o pomposo Marquez Dicynodonte passou á accusação que a principio me fez rir, tantas foram as asneiras que pronunciou. Depois de muito falatório accusara, como se elle fosse um sceptro real. Todos me fitavam maldosamente e eu então tive a horrivel certeza de que não sairia "inteira" de lá...

Começou o julgamento. O promotor, que era um tal Marquez Dicynodonte, um animal antipathico fazendo lembrar a figura de uma phoca gigantesca, de olhos morticos mas terríveis, veio rastejando até uma pequena proeminencia de onde elle deveria erguer com voz de trovão, a accusação que me fulminaria.

Applausos de todos os lados saudaram o promotor, que desvanecido agradeceu um tanto penosamente, levantando e abaixando a enorme cabeça. Começou então, num estylo gongorico, mais empolado do que uma queimadura feia, o tremendo libello que me fez suar frio. Não posso repetir aqui as suas palavras, mas vou contar a você o que elle disse mais ou menos. Depois de saudar Iguanhodonte III o mais "querencoso" dos soberanos, aos nobres e á Feiticeira Amarella que se dignara assistir ao sando-me de "sanguinaria", de "perversa", de "velhaca", disse que como pessoa culta (!) e sensata, ia antes de tudo pôr deante dos meus olhos o motivo pelo qual era certa a minha condenação.

Com signal espectacular, como a sua propria figura, fez um signal ao principe anglo-donte dinosaurio, primo irmão de Iguanhodonte III que immediatamente entregou ao Barão Mastodonte que se achava perto, uma volumosa chave, dizendo qualquer coisa ao seu ouvido. Este pareceu comprehender e se afastou. Voltou momentos depois, trazendo, junto com 10 enormes "parentes" um formidável livro, em cuja capa fantastica, estava escripto com letras gigantes: "Historia da terra e da humanidade".

Eu não comprehendia patavina. O que tinha de ver minha condenação com a exposição de semelhante livro? Se eu fosse um pouco mais instruida, teria atinado com a "coisa" mas, naquelle tempo pouco eu sabia a não ser os logares em que viajara, os monumentos que vira, as cidades que visitara... Da "Historia da terra e da humanidade" eu sabia tanto como você sabe grego e esperanto... Por isso fiquei espantada, e no meu intimo um pouco mais contente, certa de que em tudo aquillo devia haver um engano. Um silencio de morte reinava naquelle logar, onde milhares de gigantes pareciam querer trucidar uma inoffensiva bonequinha... Todos seguiam com muito interesse a chegada do livro, que as trombas possantes dos mastodontes seguravam. Com muito esforço depuzeram o precioso "colosso" enquanto que o Conde Neosario, um impertigado "sueitinho" de voz desafinada e mellosa consultando um caderninho dizia em voz alta, a pagina que deveria ser aberta. Com muita difficuldade foi aberto o livro na pagina desejada. O Conde Neosario então, pedindo protocoliarmente a permissão de promotor, subiu numa tribuna e empunhando um enorme binoculo, começou a ler o que estava escripto, o que me causou uma verdadeira curiosidade. O que elle leu foi mais ou menos isto:

(Continua)

ANECDOTAS

O MARIDO — Por que applaude desta maneira aquella cantora? Não viu que ella cantou horrivelmente mal?

A MULHER — Sei perfeitamente. Mas você não notou que bonito vestido? Eu queria vel-o mais uma vez.

O PROFESSOR — O senhor não viu ao collegio hontem, teria sido por causa do somno?

O ALUMNO — Não, senhor, foi por causa da chuva.

— Como é que foi o senhor ferido? — Perguntou o funcionario a um cliente que reclamava indemnização de seguro contra accidentes por ferimentos na cabeça.

— Minha mulher aggredu-me com uma folha de arvore.

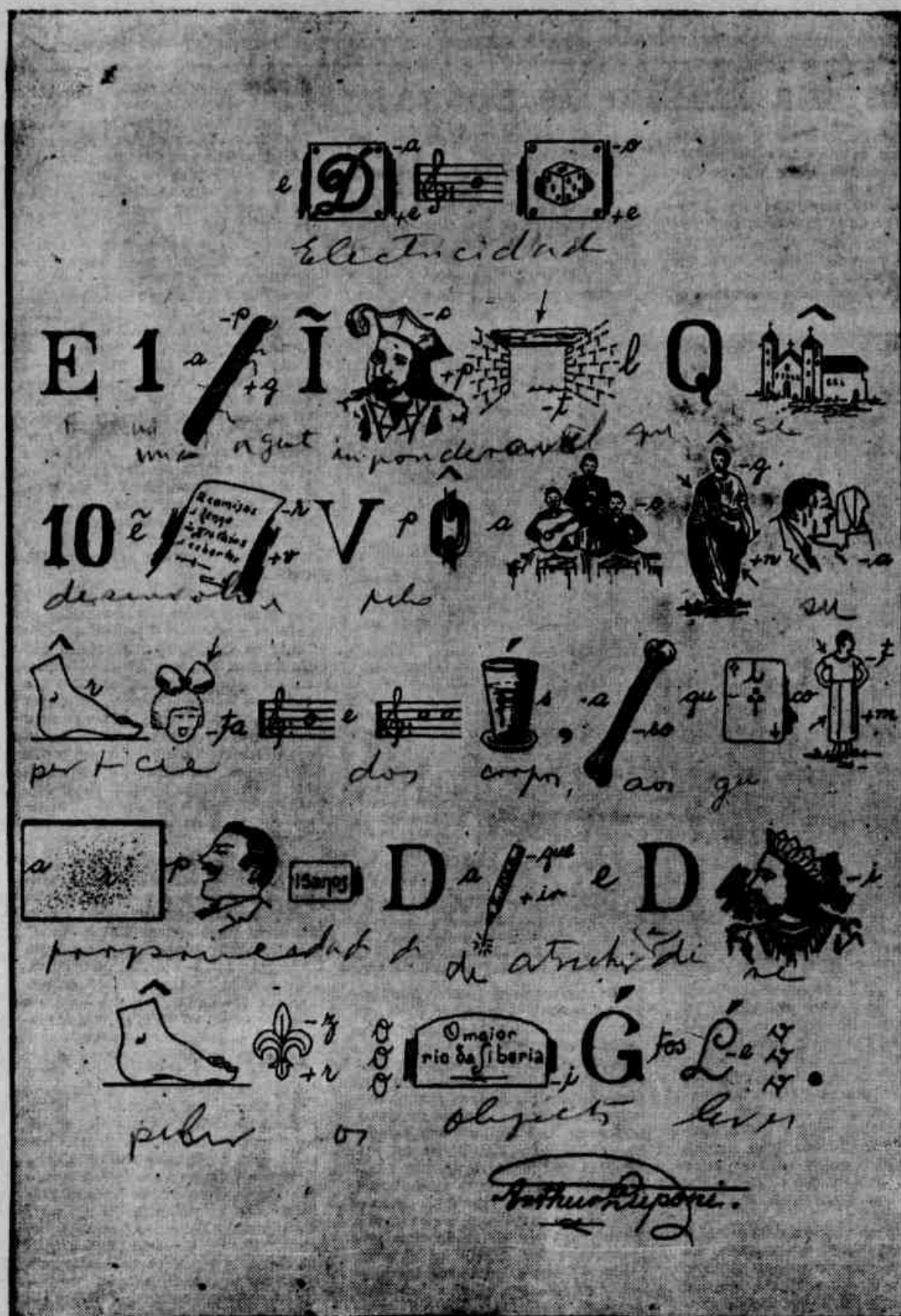
— Com uma folha de arvore?

— Sim, senhor.

— Onde arranjou ella uma folha que pudesse produzir tal ferimento?

— Na mobilia da sala de jantar.

CARTA ENIGMATICA



ENVIEM SOLUÇÃO AO TIO JUCA

“A voz do sangue”

Por Fany Wladislaw

Aconteceu no longínquo Oriente... As hordas dos turcos, selvagens e sedentas de sangue, invadiram uma certa noite, a tranqüilla cidadexinha de El-Harum. E á madrugada, quando depois de semearem a morte e a ruína, foram-se elles embora, o lar do chefe arabe, denominado o “Bom-dito”, ficou enlutado; levaram-lhe o seu unico filhinho; e o pequeno “Saïd-Ben-Aissel”...

Como a corrente de um rio caudaloso e irrequeto, corria a vida do pequeno Saïd-Ben-Aissel... turco... Turco? Sim, porque arrebatado de seus paes, na idade tenra de tres annos, elle não se recordava delles, nem de ter nascido arabe; julgava ser o chefe turco seu paê. Levava uma vida turbulenta e nomade, a sua tribo. Constantemente percorria os desertos, e ao passo lento das caravanas, iam assaltando e saqueando as tribus descuidadas ou desprevenidas.

Tornaram-se um flagello no deserto, immensos eram os seus poderes! E o Saïd-Ben-Aissel ia crescendo, iniciando-se naquella vida corrupta e immoral, embora nunca conseguisse adaptar-se áquelle ambiente. Quando os turcos já estavam convencidos de o terem pervertido completamen-

te, de repente uma idéa generosa, um impulso nobre do menino, que se sentia estranho e mal entre elles, estragava-lhes tudo. Julgava-se muito feliz o pequeno, e sempre com nostalgia pelo desconhecido.

Por que? Pelo que, por quem? Não o saberia explicar jamais. Em certa occasião, depois de presenciar uma scena barbara, praticada pelos homens de sua tribo, elle tentara fugir; agarraram-no e quizeram saber o motivo; mas não lhes poud responder, mudo ás ameaças e supplicas se manteve, pelo simples facto de que elle mesmo não o sabia.

Mas os annos foram-se passando. Um dado dia, estando o velho chefe turco com a morte a rondar-lhe o leito, chamou-o para perto de si. O mancebo achegou-se a elle.

— Está melhor, ó meu paê? — perguntou-lhe ansioso e inquieto.

— Meu filho — disse o famoso chefe, tomando-lhe as mãos nas suas, e fixando-o seriamente — poucas horas me restam de vida e terei que dar contas de meus actos a Deus brevemente. Sei que sou um grande peccador; destruí e matei sem piedade, portanto não espero benevolencia Daquelle que conhece todos e tudo. Confessar-te-ei... mas não grites e não me encares com horror! eu vi as mãos

rastejando a meus pés a pedirem clemencia... não para si para os filhos; mas eu tinha immenso prazer em arrebentar as cabecinhas dos innocentes contra os muros de granito. Ah! Ah! Ah! Não me horrorisa a morte!!! O que eu não gozei na vida... Eu gostava...

— Paê, não continues!

— Pois não. Tens repugnancia de mim, hein? miras-me com desprezo?... mas não esqueças que fui o teu mestre, fiz de ti um bandido e saltador de primeira. Ah! Ah! Ah! Odeias-me por isso? Oh, eu sei, mas não é a ti que compete julgar-me, meu filho... Meu filho? Ah! sim, tenho que revelar-te um segredo; eu não sou teu paê! (Foi um choque). Sim, eu te raptei na idade de tres annos. O teu paê... elle era um homem bondoso e justo, mas era precisamente por isso que eu o odiava! Naquella noite... pois foi naquella noite que eu o principiei a odiar, vendo a sua attitudo corajosa e nobre. Porque corajoso, elle era! No maior fogo e perigo, elle estava a proteger mulheres e creanças, o maldito!!! A cidade chamava-se... continuou com voz fraca e indistincta — chamava-se... El... Harum... — e expirou.

(Conclui-se no proximo numero)

CARTA DE LAURO L. DE SOUZA PARA O TIO JUCA

Meu titio Juca:
Abençõe-me.
Depois de duas semanas de silencio, escrevo hoje ao titio, já com saudade.

Olhe, eu não estava esquecido de você; tenho andado com dor de cabeça. Os papás dizem que é um resfriado.

Sabe que a nossa boa Anizila, vai fazer operação no nariz?

Falando em Anizila, me lembrei de uma coisa, titio. A copelra nova daqui, chama-se Anizila. Não é engraçado? Quando a Anizila de M. Alves, está aqui em minha casa, se gritar: Anizila! as duas Anizilas ficam feito uma barata tonta. Então titio, soube que recebi uma linda e mimosa cartinha da Gracinha Betty? Fiquei tão contente.

Agora, titio, vem o Carnaval e depois delle os estudos. Este anno o trunfo é paê! Já me matriculei no Gymnasio Oswaldo Cruz, do Doutor Aluisio Feneça de Araujo, conhecel-o?

Adeus, titio. Aceite um apertado abraço do sobrinho que lhe quer bem.

LAURO.

P. S. — Estou espirrando tanto, que nem posso escrever direito.

PERGUNTAS...

- 1ª Qual é o animal domestico que, trocando a letra inicial é um animalito?
- 2ª Qual é a ave, que, trocando a letra inicial é animal?
- 3ª Qual o nome de mulher, que, acrescentando uma letra ao principio, é um estado?
- 4ª Qual o utensilio, que, trocando a primeira letra da syllaba mediana, é um estado?

LUIZA L. LOPES

— Enviem a solução ao tio Juca.

A ESCOLHA DE LUIZINHA

(A' gentl Sara Orenstein, agradecendo)
Foi uma surpresa para Luizinha, naquella tarde, a chegada de seus padrinhos, um casal rico que não tinha filhos, á casa de seus papás. E maior foi sua surpresa, quando soube que elles chegavam justamente para levá-la, conservando-a longe da casinha onde vivia e tinha nascido.

Lá, em casa de seus padrinhos, ia ter uma vida differente. Em lugar da escola em que alegremente ia agora pela manhã, iria para um collegio de meninas ricas. Ia ter vestidos finos, bonitos sapatos e até chapéus...

Mas, pensando no que diziam os padrinhos, Luizinha pôs-se a olhar em volta a casinha de seus papás. Vi-os sentados juntos meio tristes. Viu os dois maninhos fora no jardiminhos correndo com o cãozinho que era seu, atrás de uma borboleta. Viu seu gatinho dormindo sobre a cadeira que também era sua. Viu suas flores, a horta, tudo aquillo que para ella era a vida do seu coração.

E rompendo num choro afflicto, em verdadeira agonia, implorou e obteve de seus padrinhos que a protegessem allí mesmo, dispensando-a de partir, certos de que, embora ricamente trajada, possuindo finos brinquedos e passeando de auto, o seu coração vestiria luto auzente de seus papás amigos, dos maninhos innocentes, daquella casinha que era o seu mundo, era o tudo de sua existencia e a sua verdadeira felicidade.

...

Amiguinhos: os filhos são como as plantas para quem o olhar dos papás representam o sol.

(Cabo).

GRACINHA BETTY.

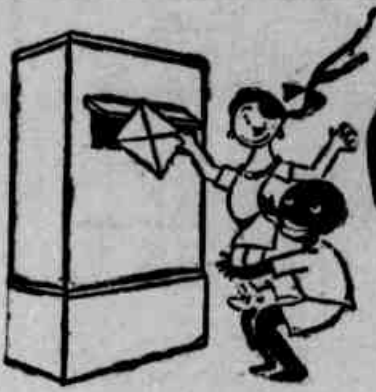
VOLTANDO AO COLLEGIO

(Dedicado á Helena da Rosa Ottilies)

Approxima-se a nossa ida... Tudo figura nas nossas cabecinhas de collegistas. Inquietações... Novos apontamentos, novas caras, vidinha differente... Tudo enfim nos mostra aspecto assustado. Isto é: no meu modo de pensar. Parece que estou te vendo com o teu porte magro e delicado e o teu fragil corpinho a supportar 2 fitas bem esticadas sobre os teus hombros. Livros differentes com caras enfadonhas, escriptos na 1ª pagina: Attenção com a molesta “preguicista”. Muito embora não seja preguiçosa e nem tão pouco desprevida de intelligencia. Mas de me classificar de “tola”. E com justa razão, pois já passei por este trilho todo o percurso de 1914.

Da tua amiguinha.

HELENA DA ROSA OTTILIES.



Caixa do Gury

MAISIA CAMINHA VIEIRA DE MELO (Nazareth) — Muito lindo o seu conto, mas extenso de mais. Arrisque outro menor, sim? O GURY é pequenino e as colaborações devem também ser assim.

ZEZINHA VASCONCELLOS GUIMARAES (Olinda) — A solução está perfeita. Faça um problema de palavras cruzadas que publicarei. O de hoje é interessantíssimo e foi enviado por um leitor.

HELENA DA ROSA OTTICICA (Maceió) — Recebi sua cartinha, linda e gentil como sempre. Grato pelas palavras. As minhas foram também sinceras, sim. E posso dizer que você merece muito mais. Então o carnaval aqui foi mesmo animado? Como acontece há muitos anos, não tomei parte nela, mas senti-me contente com a alegria de vocês. A Berlinda ficou sem oportunidade agora.

Não tenho nenhum trabalho seu aqui. As colaborações rejeitadas não são devolvidas, nem arquivadas.

Grato pela solução.

JARBAS DA ROSA OTTICICA (Maceió) — Não recebi as charadas de que você fala. No envelope veio só a carta, o recadinho e a resposta da Berlinda. Esta última, conforme explicação anterior, ficou sem oportunidade depois do carnaval.

Grato pelas palavras amáveis dirigidas ao GURY.

A última hora recebi outra carta sua e da Helena. Espere até o próximo número.

OLYMPIO P. BEZERRA (São José da Lagoa - Alagoas) — Tio Juca promete publicar o seu continho caso venha escrito em papel separado. O amiguinho usou o mesmo em que fez a carta e os linotipistas ficaram zangados.

LAURO L. DE SOUZA (Recife) — Ia estava com saudade de você, "seu" Taurino. A ausência não foi só de duas semanas, não... E veja lá si eu acredito mesmo que você passou todo esse tempo com dor de cabeça!

Vou publicar sua cartinha na íntegra. Está deliciosa. Vocês, meninos de 10 anos, muitas vezes não podem avaliar o quanto vale uma carta escripta assim espontaneamente e sem literatura.

O recadinho sairá.

LUCY VASCONCELLOS GUIMARAES (Olinda) — Recebi a solução, que veio limpinha e sem erro.

LUIZINHA (Barreiros) — Muito gentil a sua cartinha. Tio Juca ficou comovido e só acerta a dizer muito obrigado.

Não tenho nenhum trabalho seu aqui. Nada recebi até hoje.

Tomei nota do seu endereço. Grato pelo convite a uma visita. Não conheço a sua terra. Dêem que é muito linda. Quem sabe si poderá ir? Viagem é extravagância para velhos...

As perguntas saíram.

VIOLETA DE JESUS (Camelândia) — Que lindo nome você tem... E vivendo num lugar tão triste, não é?

Não tenho recado nenhum. Já peço a até ter escripto há mais tempo. Seu velhinho, sim. Mas talvez por isso é que quero tanto bem aos meus sobrinhos.

As respostas às charadas do Jarbas estão certinhas.

Volte quando quiser, Violeta.

MARGARIDA ORENSTEIN (Recife) — Seu continho havia sido vetado, e portanto, não o tenho mais comigo. Não archive os trabalhos que deixam de ser aprovados.

Os recadinhos saíram. E aceite os meus parabéns pela linda aprovação que você conquistou nos exames.

SARAH ORENSTEIN (Recife) — Estou também contente com a notícia de sua aprovação. Este é o prêmio justo que os mestres concedem às alunas aplicadas e boas alunas.

Então sua "filhinha" Rachel está doente? Mas não a faça sofrer com óleo de ricino...

Recebi os recadinhos. Só saíram dois. Você também está ficando teimosinha, não é?

A tristesza sairá. Quanto à Berlinda, o Laércio que invente outra coisa...

LILIA (Recife) — Não tomei parte no carnaval. Sou velho, não tenho mais direito de pensar nessas coisas.

Recebi o continho. Muito lindo e muito justo. A Pollyana é você mesma, não? Conheço o Willy, sim. É um bom menino.

NEITH DE MATTOS ASSUMPCAO (Recife) — Noutro canto do GURY a amiguinha encontrará os seus versinhos.

MARIA DO CEU FERNANDES (Sta. Luzia do Babugy - Paraíba) — Pode me tratar por você, sim.

Seus continhos são pequeninos, um nadinha de papel mesmo. Mas que lindos!

A Anísia e a Lourdinha devem também estar contentes com a nova priminha que é você.

IRIS DE S. TENORIO (Serra Grande - Alagoas) — Recebi o conto e os recadinhos. As adinhamas, de que você fala com entusiasmo na sua carta, não chegaram às minhas mãos. E até outra.

WALTER PEDROSA (Natal) — Não recebi a carta em que você avisava que ia para Papary. Da de hoje só posso aproveitar o recadinho. Pois a chronica é sobre carnaval e agora não se fala mais nisso...

ANIZIA DE MELLO ALVES (Recife) — O carnaval parece que deixou preguiçinha espalhada entre os leitores, até mesmo aqueles que como você, não fizeram o passo nem caíram no frevo... Quasi não recebi contos e colaborações esta semana. As cartas também escassearam e os trabalhos que saem hoje são quasi todos anteriores às festas...

Você me fala da sua operação. Vejo que a amiguinha está recetosa, não é? Não há motivo para desânimo e em breve você há de sarar. Tenha confiança nos inúmeros amiguinhos que rezarão a Deus pela sua saúde.

Os recadinhos... somente dois. O terceiro ficou para o próximo número.

JAYME DE S. LUSTOSA (Recife) — É impossível meu caro Jayme, lhe dizer a impressão que a sua cartinha me causou. Foi a mais bela que recebi esta semana. Quanta bondade, quanta ternura.

O interesse e a piedade com que você encara as coisas mais insignificantes é qualidade muito significativa e apreciável, sim. Nunca se envergonhe disso nem procure ver nessa tendência um sinal de fraqueza. Você é inteligente e compreende o que digo.

Recebi o seu trabalho. É uma linda evocação. Meus parabéns.

NEUSA MACEDO (Olinda) — O GURY com efeito apareceu na quinta, e isso causou surpresa a muitos meninos. Mas é que na terça-feira de carnaval o Tio Juca estava descansando e não veio trabalhar.

Muito interessante a sua cartinha. A Anísia vai ser operada, sim. Mas é coisa ligeira e em breve ela há de sarar. Estou esperando o retratinho que você prometeu. E receba um abraço apertado pelo Castigo.

DELZA (Garanhuns) — Tio Juca reparou o silêncio, mas não ficou zangado.

Lourdinha e Anísia ficam desde já avisadas de que você pra semana vai escrever pra elas.

Já sofri de dor de dente quando era menino, sim. É horrível.

MARINHA XERITA (Recife) — Você perdeu a aposta, Marinha. Não achei o conto e si não me enganou ele havia sido vetado. Leia as respostas anteriores para se certificar.

Recebi as duas irmãs radias. É um belo conto.

STRAUSS PIMENTEL (Recife) — O motivo pelo qual a "Caixa" passou este mês vazia foi sem dúvida o carnaval... A preguiçinha bateu e os leitores esqueceram o GURY.

Não encontrei um sonho. Sem dúvida perdeu-se no meio das inúmeras colaborações que você mandava há tempos duma vez só, lembra-se? Perdeu o descaso, mas não tive culpa. Um abraço pra você e outra para a Prima Barbara.

AMARANTO LOPES PEREIRA (Recife) — Recebi a solução, que veio conforme o original. Arrisque um problema a nankim, sim?

MARIA FAUSTA (Recife) — Muito lindo o seu "bolo". Si é saboroso, os meninos que o digam...

Você é muito gentil, Maria Fausta. E

eu não sei como agradecer as suas palavras.

LEIDINHA SANTOS (Recife) — Recebi as lindas photographias do Rio e as palavrinhas apressadas que você me escreveu. Grato por tudo. Ao papas, os meus votos de feliz viagem e próximo regresso.

LÉDA J. PEREIRA DA COSTA (Recife) — Recebi o desenho. Saírá.

LUIZ THEODOMIRO (Maceió) — O mosquito e o leão foi aprovado.

Recebi a cartinha. Então, sem retiro fechado? Mas aqui não há carnaval.

PRIMA BARBARA (Recife) — Recebi a sua carta. Grato pelo interesse que você sempre dispensa ao GURY. Na próxima semana responderei a tudo e então conversaremos melhor.

MARGARIDINHA MACEDO (São José da Lagoa - Alagoas) — Os recadinhos saíram no lugar competente. Quanto à Berlinda, sua sugestão não foi aprovada. É uma seção presentemente sem oportunidade.

JOSE PEREIRA DOS SANTOS (Recife) — A solução está certa. Na próxima venha o original. Facilita a verificação.

ADALICIO BARBOSA (Recife) — Recebi sua cartinha já à última hora. De maneira que para hoje só houve espaço para os desenhos — o seu e o da Liliette.

Leia a resposta do resto no próximo número e até lá, "seu" Adalicio, não mande outros trabalhos...

MARIA LUCIA DE SOUZA LEAO (Recife) — Esta semana você não escreveu a cartinha habitual. Por isso foi que telefonou, não é? Tio Juca não ficou zangado, não. Mas na próxima vez ele fica.

As charadas estavam certinhas. E que lindo o Regresso à escola!

CLOTILDINHA (Recife) — Nada direi sobre as suas palavras a respeito da leitura a quem a amiguinha se refere. Mas reconheço que os seus comentários são injustos. Ela é muito querida, sim. E merece muito mais estima do que lhe dedico. E depois como pode o Tio Juca dar recados idênticos a leitores que não se lembram de lhe escrever um simples bilhetinho?

Não recebi nenhuma das cartas a que você se refere. Esta é a primeira.

GRACINHA BETTY (Cabo) — Não repare eu ter colocado você no fimzinho da "Caixa". (Isso vale apenas como um carosinho contra o que você está pensando do Tio Juca...) Ora, Gracinha, não faça mais isso. Não alimente sanguinhas comigo. É injusto e eu fico triste. Sua penúltima carta ficou sem uma longa resposta na "Caixa" (note bem: sem uma longa resposta) porque você a remeteu à última hora. Mesmo assim, ainda publiquei os recadinhos e o retrato do Jasmin — o que me valeu uma briguinha daquelas com o chefe da officina... Na impossibilidade de publicar tudo neste dia, foi que deixei o resto para o próximo número. (Você até reconheceu o meu esforço e prometeu que não escreveria mais no fim da semana, lembra-se?)

Outra coisa, minha boa Gracinha: só tive notícia do seu aniversário depois do dia 25. Como podia eu saber do dia dos seus anos si você nunca mandou me dizer?

E agora vou fazer também a minha reclamaçãozinha: não estou zangado com você não (isto nunca acontecerá); mas fiquei triste porque você não me concedeu também uma entrevista bonita como a que deu ao Mano...

Saíram os recadinhos e o poema Meu coração.

Escreva-me com urgência, sim? Você precisa dumas palmadinhas, está ouvindo?



José, filho do farmacêutico Cleora Diniz e sua esposa d. Julieta Diniz

BOLO ANIMADO, PARA O ANNIVERSARIO DO TITIO JUCA

Ela a receita:
Tomar 100 grs. da sinceridade de Anísia; uma colher de sobre-mesa das travessuras de Gracinha Betty; 150 grs. da alegria de Marinha; 1 chicara da sympathia de Lourdinha Britto; 2 colheres grandes da bondade de Helena Otticica; 300 grs. dos versos de Jayme S. Lustosa; 1/2 chicara da valdeza de Margarida Orenstein; um copo dos contos bonitos de Adalicio Barbosa.

Bater tudo nas mãos de Laércio Lima.

Prompto, deve o bolo ser enfeitado com o "grande coração" do Tio Juca. Ao servir portilha-se com a ingratidão de Alimene Mala.

MARIA FAUSTA.
(Recife).

Meu coração

(P'RA VOCE LOURDINHA, COM UM BELIO, AGRADECENDO.)

Meu coração é um reino pequenino
Mas tem príncipes, princesas,
tem joias e tem flores,
tem musieas e passaros.
Tem uma loja cheia de bonecas,
uma livreria,
um radio,
um altar.

Tem tudo quanto é puro
e tudo quanto é bom
Meu coração agora está mais rico
e mais bonito.
Ganhou mais uma pedra preciosa,
gratiosa:
Foi Lourdinha Britto...

GRACINHA BETTY



Depois se recolhem todos para dormir.
E que sono zorgado!
Nada de barulho das machinas, nem
venerias; tudo é silencio e paz. E só acordam
no dia seguinte bem cedo para a
nota labuta diaria.

STRAUSS PIMENTEL.
(10 annos)

TIO JUCA

O SERTÃO DA NOSSA TERRA

(Dedicado ao distinto collega Laércio Lima)

É tão lindo o sertão da nossa terra!
O sol quando nasce no horizonte
espalhando os seus raios abraçadores,
tudo os sertanejos já estão de pé. Preparam
o almoço matinal (como usam) e
depois de almoçarem caminham para a
roça. Com a enxada, a pá, a picareta e
o machado lá se vão homens se mulheres
satisfeitos para o trabalho quotidiano.

Uns fazem plantações de milho, feijão
e verduras, outros se dedicam à colheita
do algodão ou cereais.

As meio dia, num fogo improvisado
cozem um bocado de feijão e um pedaço

de carne de gado e jantam todos alegres e satisfeitos. A tardinha, quando o
sol já se vai encobrindo, regressam os
sertanejos para as suas casinhas modestas,
vão descansar um pouco. Depois cuidam
da casa que quase sempre é cará com
café e vão sentar-se no terreiro,
quando é noite de lua, para apreciar as
cantigas dos sertanejos que passam fazendo
serenata, e cantam orgulhosos:

"Não há, é gente, é não
Zuar como este do sertão"...



Gury



Suplemento Infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Direcção de TIO JUCA

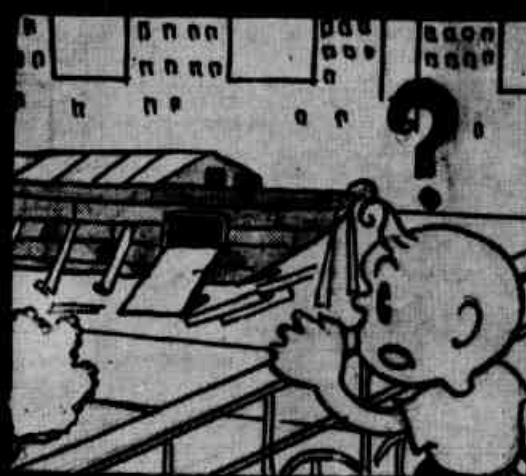
ANNO II

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1936

NUMERO 10

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



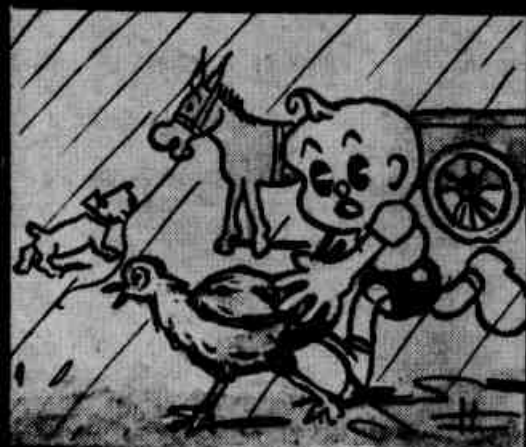
Uma arca de Noé!
O Gury vai ver o que é.



Vejamos o que aqui diz
Se é lenda ou xafariz...



Deus do Céu! Que descalço!
Vai haver cheia de facto!



E vamos logo nos salvar
Que a "coisa" é de arrepiar.



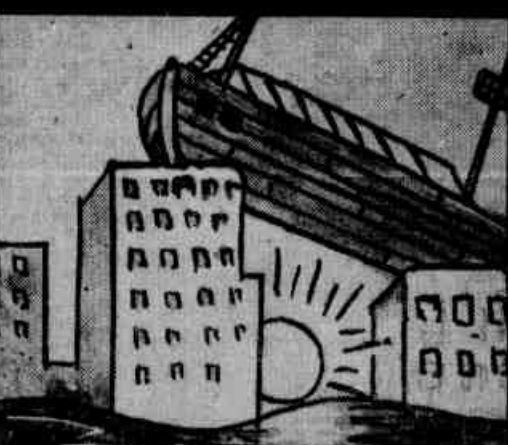
E um bonito "bota-fôra"
Se effectua sem demora.



Agora, chuva — tu choves,
Que a nós já não commoves!



As aguas sobem ligeiro
Invadindo o mundo inteiro...



E um enalhe "diferente"
Teve a Arca de repente...



Mas aí! meu São Cagapato
O sonho é mesmo um facto!

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO